A UNIÃO

Ano CXXI
Número 260

R$ 1,00

Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de novembro de 2014

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

ALERTA AMBIENTAL

O Parque Estadual de Areia Vermelha, patrimônio ambiental do litoral brasileiro, está sob ameaça da poluição de esgotos. PÁGINA 15

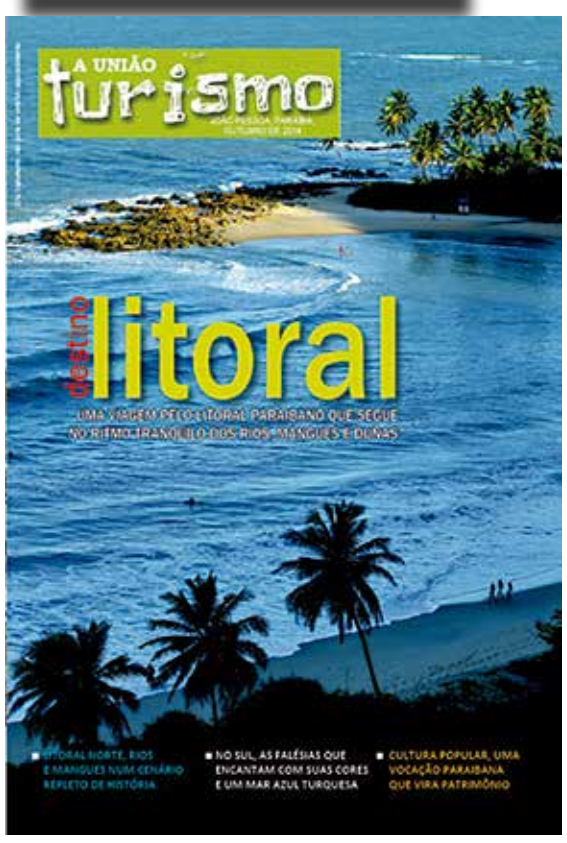
FOTO: Edson Matos

O Parque de Areia Vermelha é também destaque internacional do turismo nordestino. A atividade turística, no entanto, está ameaçada devido à crescente poluição ambiental na área

Jovens lideram a prevenção à Aids

Na Paraíba, os jovens integram o setor da população que mais se previne contra a Aids. No sistema de Saúde, 37% das retiradas de preservativos são feitas por eles. A faixa geracional mais atingida é a de 30 a 39 anos. Amanhã é o Dia Mundial de Luta contra Aids. PÁGINAS 13 E 14

Suplemento



Dunas e mangues são espetáculos naturais

Uma paisagem diversificada e cheia de atrativos caracteriza o litoral paraibano com sua flora exuberante e luz especial. SUPLEMENTO

Política

Vereadores fazem 320 emendas à LOA de 2015

Dos 27 vereadores de João Pessoa, 23 apresentam emendas à LOA do próximo ano que totalizam 320. Todas serão analisadas. PÁGINA 17

TEMA EM DEBATE

FOTOS: Marcos Russo

Sandra Marrocos diz que Estado oferece serviços de proteção; estudantes culpam os próprios jovens

A violência que está matando adolescentes

Especialistas e adolescentes debatem o tema da violência entre os jovens na Paraíba e o que pode ser feito para reduzir o problema. PÁGINAS 9 E 10

2º Caderno

Carmina Burana: temas de origem medieval

Ópera abre festival de música clássica

O II Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa começa hoje no Espaço Cultural com a ópera Carmina Burana. PÁGINA 5

Esportes

BRASILEIRO PÁGINA 23

7 jogos completam penúltima rodada hoje da Série A

FOTO: Divulgação

São Paulo está próximo à Libertadores

MAIS CRISE PÁGINA 21

Grupo quer impedir eleições para direção do Auto Esporte

Almanaque

Saiba mais sobre os Reis Magos do Natal

Documento do Vaticano faz revelações sobre origens e a cultura dos Reis Magos. PÁGINA 25

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 22° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,570 (compra)	R$ 2,571 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,500 (compra)	R$ 2,650 (venda)
EURO	R$ 3,194 (compra)	R$ 3,197 (venda)

- André Ricardo Aguiar viaja por memórias, livros e autores. Página 6
- Cultura negra ainda encontra dificuldade de reconhecimento. Página 11
- Guarda compartilhada: pensão alimentícia pode chegar ao fim. Página 18
- Conferência pode fechar acordos sobre mudanças climáticas. Página 19

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h45	0.6m
ALTA	11h06	2.0m
baixa	17h13	0.7m
ALTA	23h33	2.1m

Editorial

Mais acesso ao crédito

O acesso ao crédito ainda é um grande empecilho para o crescimento dos pequenos negócios no Brasil. No âmbito das instituições bancárias privadas, ainda existem barreiras que se apresentam entre o crédito e o micro e pequeno empresário. Para os especialistas do segmento, existe um modelo inadequado utilizado pelos bancos, no que diz respeito à análise de risco, que gera uma massa burocrática e emperra o fluxo de empréstimos, inviabilizando as operações financeiras.

A pesquisa do Sebrae, denominada "Os Donos de Negócio no Brasil" (2013), realizou perfil das pequenas empresas brasileiras, mostrando que a atividade é crescente nos Estados da Federação. Na Paraíba, o levantamento registrou mais de 462 mil donos de negócio. 21% desse total havia aberto o negócio há quase 2 anos e 19% em mais de 2 anos. O que isso comprova? Há uma tendência de crescimento no setor, uma vez que é crescente a abertura de novas microempresas no Estado.

O segmento de MPEs vem ganhando musculatura em todo o país. Prova disso é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, que deu a exata dimensão do empreendedorismo no país: há 22,8 milhões de pessoas que têm seu próprio negócio no Brasil.

O grande problema não está relacionado à abertura de novas microempresas, aqui e alhures. A questão essencial é a sua manutenção no mercado. Não é raro ver nos relatórios avaliadores do segmento que parte significativa das empresas fecha as portas em menos de dois anos, devido a inúmeros problemas. Mas entre os principais estão a gestão deficiente e a falta de acesso ao crédito. Contudo, essa tendência de crescimento do número de MPEs na Paraíba pode ser atribuída aos programas e iniciativas adotadas nos âmbitos do Poder Executivo, nas esferas federal e estadual, e por entidades privadas sem fins lucrativos, como o próprio Sebrae.

Na Paraíba, a existência de programas governamentais que dão acesso ao crédito para microempresários preenche, pois, a lacuna deixada pelas instituições bancárias e seu modelo burocrático de liberação de crédito. Programas como o Empreender João Pessoa, criado na gestão de 2005, e o Empreender Paraíba, de 2011 são exemplos exitosos de que, com vontade política e visão de futuro, é possível criar novas oportunidades para o segmento e para as pessoas nele inseridas. E há outros dois aspectos importantes a serem ressaltados nesse contexto: os programas governamentais de acesso ao crédito cumprem um papel fundamental para gerar emprego e renda e oferecem empréstimos com taxas menores que as dos bancos. Este último item faz toda a diferença, porque evita que os pequenos negócios, ainda neófitos, fiquem endividados e não tenham chance de crescimento a curto prazo e médio prazo.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

A tela larga

"Acho meio complicada a história das lentes anamórficas e seus truques óticos. É coisa para o professor Arion Farias, autoridade no assunto".

Quem se impressiona nos dias atuais com as polegadas dessas tevês LED que parecem tela de cinema, não imagina a impressão causada no início da década de 1950 pelo advento do CinemaScope. Chegou-se a comparar o impacto da novidade ao lançamento do cinema sonoro, em 1927. Exagero, vá lá, mas a gente não se admira hoje com os recursos tecnológicos que a própria televisão ganhou nos últimos tempos? Avaliem a reação do espectador ao ver o escurinho do cinema invadido pela luminosidade de uma tela bem mais larga do que a usual! Mais que isso: por um campo de visão no qual os elementos cênicos adquiriam nova função plástica e até dramática, sem contar a valorização espacial ditada pelos movimentos de câmera.

Claro que na época eu não tinha essa percepção. Nem poderia, aos dez anos de idade. Jamais esquecerei, porém, o espanto de garoto ao assistir, no Cine Plaza, ao primeiro filme em CinemaScope da minha vida: "O Manto Sagrado" (1954), de Henry Koster, com Richard Burton, Jean Simmons e Victor Mature. Não possuía noção, claro, de que se tratava de um marco na história do cinema (embora o primeiro filme rodado para o novo formato tenha sido "Como Agarrar um Milionário" -1953, de Jean Negulesco, só lançado em 1955). Mas guardarei para sempre na memória as imagens daquele épico que abriu horizontes mais largos para a indústria cinematográfica.

Bem, vocês podem continuar nos seus lugares, pois não vou falar sobre o sistema CinemaScope. Acho meio complicada a história das lentes anamórficas e seus truques óticos. É coisa para o professor Arion Farias, autoridade no assunto. Não posso deixar de lembrar, no entanto, do segundo filme a que assisti em tela panorâmica: "Demetrius, o Gladiador" (1954), de Delmer Daves, com Victor Mature e Susan Harward. É a continuação de "O Manto Sagrado". Não tem a fama deste, mas arrecadou maior bilheteria e adquiriu status de clássico do gênero épico cristão - em futuras sessões, poderei até comentar alguma coisa sobre esse filão voltado para temas históricos. Peço licença, enquanto isso, para uma singela homenagem ao inesquecível Milton Nóbrega, que, com a sua recente partida, tão cedo queimou o filme dos seus amigos.

É que Mituca adorava o trecho do disco (ainda em vinil) "Eu Sou o Espetáculo", de José Vasconcelos, em que o grande humorista brasileiro imita a voz do ator Gary Cooper e, por tabela, faz saborosa referência ao CinemaScope. Deliciem-se:

(...) Gary Cooper nesse filme fazia o papel de um caubói..." coisa rara", aliás. Caubói solitário, no meio de um vale, um vale assim de uns 300 cruzeiros, quer dizer, um valezinho legal. Cercado de índio por todos os lados Era um filme em CinemaScope. Ou seja, cabia muito mais índio. E o Gary Cooper sozinho. A tela era muito maior. Era índio pra todos os lados: 300 mil à direita, 300 mil à esquerda, 300 mil em frente, 300 mil atrás, índio à beça. Comanches, cheyennes, sioux, apaches, peles vermelhas. Tinha tanto índio que durante uma semana não teve filme de índio. Tava todo mundo ocupado.

Bom domingo e até a próxima!

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Kerginaldo Cavalcanti era senador pelo Rio Grande do Norte, nacionalista ferrenho, não dava trégua a Assis Chateaubriand com aqueles seus discursos entreguistas. E Chatô quando chegou ao Senado falava quase todo dia e sua fala se espraiava em cadeia dos seus órgãos de Comunicação.

E quando era aparteado por Kerginaldo, que não lhe dava trégua e o interrompia quase todas as vezes, chamava-o de "senador tupiniquim", procurando desqualificar suas teses nacionalistas.

Um dia, temendo que o pior ocorresse no plenário, o senador Marcondes Filho, líder da maioria, procurou Kerginaldo:

- Deixe o Dr. Assis em paz. Afinal de contas, ele é um grande jornalista e você não o deixa ficar sossegado. Aparteia toda hora, procurando irritação nele.

Kerginaldo, ao justificar sua marcação cerrada, revelou-se mais oportunista do que nacionalista.

- Ora, Marcondes, o Chateaubriand tem jornais, tem rádios, tem televisões. Quando ele fala, no outro dia o discurso dele sai na íntegra, com a parte e tudo. Eu não tenho jornal, não tenho rádio, não tenho televisão. A minha saúda é descer de paraqueda nos discursos dele.

E assim ficou até terminar o mandato.

ESTÁ NA MODA

O senador Vital Filho está na moda em Brasília. É dele o parecer do relatório que a Comissão Especial do Senado examinará o substitutivo da Câmara de Deputados ao projeto do novo Código Civil. Depois do exame na comissão especial, o substitutivo seguirá ao Plenário do Senado para decisão final e posterior sanção presidencial. O texto original foi elaborado a partir de anteprojeto apresentado por uma comissão de juristas instituída pelo então presidente do Senado, José Sarney.

AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO

A 5ª Vara da Justiça Federal na Paraíba (JFPB), sediada em João Pessoa, promoverá, nos próximos dias 10 e 11 de dezembro, um mutirão de audiências de conciliação em processos de Execução Fiscal de dívidas junto ao FGTS, uma boa oportunidade para fechar negociações.

Um total de 96 processos está agendado para as audiências, das 9 às 17h30, com a participação da juíza federal Helena Fialho, titular da 5ª Vara, dos devedores e dos representantes da Caixa Econômica. O mutirão tem como objetivo facilitar as transações para pagamento parcelado dessas dívidas executadas perante aquele Juízo.

BEM FEITO!

A Polícia Federal multou 16 bancos em R$ 7,406 milhões por falhas na segurança de agências e postos de atendimento bancário, durante a 103ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada, em Brasília. O Itaú foi o banco mais punido, com multas de R$ 2,388 milhões, seguido do Bradesco com R$ 1,855 milhão, do Banco do Brasil com R$ 1,330 milhão, do Santander com R$ 964 mil e da Caixa Econômica Federal com R$ 419 mil.

TCU-PARAÍBA

Com a entrada do senador Vital Filho no lugar do ministro José Jorge, no Tribunal de Contas da União, Pernambuco desfalcou sua bancada naquela Corte, que entre os dez, tinha três integrantes. Ainda ficaram como ministro os pernambucanos José Múcio Monteiro e Ana Arraes, mãe do falecido ex-governador e candidato à Presidência da República, Eduardo Campos. Depois de muitos anos a Paraíba conseguiu emplacar um no TCU.

TCU-PARAÍBA I

Ainda sobre o TCU, havia mais de 40 anos que a Paraíba não conseguia emplacar um ministro naquela Corte Superior de Contas. O último foi o ex-governador João Agripino Maia, que presidiu o Tribunal em 1973. O primeiro conselheiro que a Paraíba deu e chegou à presidência do Tribunal de Contas da União foi Vergniaud Wanderlei, em 1957. Em 1958 e 1959 deu paraibano de novo na presidência: José Pereira Lira, que voltaria a presidir o TCU em 1969. Pela idade de Vital, certamente também chegará ao comando da Corte.

PESQUISA

Estão abertas até o dia 10 de dezembro as inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Estão sendo ofertadas 25 vagas para formação da turma 2015 do curso de Mestrado. Podem se inscrever professores de quaisquer licenciaturas que se encontram em exercício como docentes da rede pública ou privada de Educação. As linhas de pesquisa são: "Linguagens, Culturas e Formação Docente" e "Ciências, Tecnologias e Formação Docente".

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Cultura & Artes no Cariri

As chuvas caídas recentemente no Cariri paraibano trouxeram alegrias e festas à sua gente. É natural que signifique uma bênção inimaginável o retorno a níveis seguros dos volumes das águas nos Açudes de Camalaú e Congo, abrindo perspectivas de alívio no abastecimento das cidades dos Cariris Velhos.

Em solidariedade a essa euforia, Sumé realiza a Semana de Cultura e Artes, de 27 a 30 deste mês, - Secas - ensejando a apresentação de peças teatrais, recitais de poesias, aulas, palestras, danças e cantos os mais variados.

É uma resposta altiva que o Cariri dá como a dizer alto e bom som que aquela gente não se submete aos rigores das secas e às carências dos seus recursos naturais. Essas manifestações de suas Artes e de sua Cultura em uma Semana de cultivo de seus melhores valores espirituais é uma demonstraçãode sua índole indomável.

E não seria para menos. O Cariri da Paraíba se por um lado convive com carências históricas, por outro tem oferecido à Nação e à Paraíba vultos importantes que têm engrandecido à sua História, junto aos seus Poderes, Executivo, Judiciário e Legislativo.

Do mesmo modo, nas Artes e na Cultura sua presença tem sido expressiva. O Cariri da Paraíba concorre em pé de igualdade com as demais regiões do Estado. Não há negar que na avaliação das potencialidades econômicas guardamos alguma distância. Todavia, temos sabido conviver com essas diferenças.

As novas conquistas em termos de infraestrutura educacional, com a presença das Escolas de Ensino Superior no Cariri paraibano, têm nos dado aquele suporte indispensável para que possamos suplantar as carências naturais, e avançarmos no sentido de um futuro melhor.

Esta Semana de Artes e Cultura – Secas -realizada no Cariri da Paraíba, assim como outras iniciativas afins, significam que não nos intimidamos com os desafios, por maiores que eles sejam, pois haveremos de superá-los com a força da luta!

Renato Carneiro - Professor

O TCU e a Parahyba

Não é órgão do Poder Judiciário, mas é chamado de Tribunal. Auxiliar do Poder Legislativo tem servido como prêmio para os que são muito próximos do Poder Executivo. Que o diga o histórico de paraibanos que ali chegaram. Vejamos a retrospectiva.

Verniaug Borborema Wanderley, o primeiro senador paraibano eleito após a "Revolução de 30", foi nomeado para compor o TCU em 1952 e o presidiu entre os anos de 1962 a 1964.

Durante o Estado Novo, Getúlio Vargas nomeou José Américo de Almeida para integrar o Tribunal de Contas da União. Uma forma de compensá-lo, talvez, por tê-lo impedido de ser eleito presidente da República em 1937, se não tivesse ocorrido o Golpe.

José Pereira Lira foi mais além. A sua proximidade com o presidente Dutra, de cujo governo chegou a ser chefe da Casa Civil, garantiu-lhe uma nomeação para integrar o TCU, que presidiu nos anos de 1958, 1959 e 1969.

João Agripino Filho, pelos serviços prestados à "Revolução", também foi nomeado e chegou a presidir o Tribunal no ano de 1973.

Cinquenta anos depois, na semana que passou, mais um paraibano foi indicado pelo Senado para compor o Tribunal de Contas da União: Vital do Rêgo Filho. Na última eleição, pretendeu ser governador da Parahyba. Ficou em terceiro lugar.

Preside a Comissão Parlamentar de Inquérito Mista para apurar denúncias de

Imagem: Reprodução/Internet

corrupção na principal empresa estatal brasileira, a Petrobras. No Tribunal administrativo, vai "julgar" as contas do Governo Federal.

Certamente não encontrará dificuldades para ter o seu nome aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e pelo plenário do Senado. Até a oposição subscreveu a indicação. Tomará posse no TCU com a certeza de dever cumprido na Comissão Parlamentar de Inquérito Mista, que serviu mais ao governo do que ao país.

Entrevistado pela Central Brasileira de Notícias, afirmou que a Parahyba estará representada no TCU. Sua Excelência deve ter esquecido que o Estado tem representação no Senado, e não no Tribunal de Contas. Antes de ser indicado pelo PMDB, deveria ter combinado com os oitocentos e sessenta e nove mil e quinhentos eleitores paraibanos que sufragaram o seu nome no pleito de outubro de 2010, mais de um quarto dos eleitores que votaram para os candidatos ao Senado.

Trocar um projeto coletivo dos seus eleitores por um projeto pessoal não é um bom sinal. A sinecura é um prêmio, pelos relevantes serviços prestados à Nação. Garantiu-se uma aposentadoria vitalícia. O suplente assume. Esse é só um dos vários problemas da nossa representação. Você acredita que a futura reforma política debaterá temas como esse? Duvido!

Maria Do Socorro de Lucena Gomes - Professora

Autopoiese: eis a palavra-chave!!!

Quando criança, me colocava em seu colo e solfejava todas as marchinhas de carnaval de "...um sonho de três dias no castelo azul, onde morava o amor ...". Quantas estorinhas recontava, por exigência dos espectadores... parecia até que o sonho acabaria, quando pronunciava: " Entrou pela perna do pinto, saiu pela perna do pato, seu rei mandou dizer que vocês contassem mais quatro" !!! Depois, mandava que todos fossem dormir, apagava a luz e saía de soslaio.

Lembrei-me dos contos infantis (p/ nós mentes arraigadas a um mundo de ilusões, presenteadas por você, através de discos compactos de vinil); destaque-se, um montante de exemplos éticos (grande saudosismo!), transmitidos pelos exóticos e apaixonantes personagens; "Mogli: o menino lobo" e a sua incansável soberania sobre todos os macacos, num tom de incansável solidariedade e conscientização de causa - fidelidade (In; Durkheim, sec XIX); " A bela adormecida" e a esperança de encontrar o seu príncipe encantado (que não se sabe anjo ou demônio), mas que, incansavelmente e fidedignamente, venceria qualquer dragão, em prol da sua dignidade e" libertação"- um toque suave de romantismo (In: Complexo de Cinderela, sec XX "Malévola", o desencanto em face ao amor traído e a ambição pelo poder e pelo ter evidenciando um niilismo cultural sobre muitos assuntos da pós-modernidade (In: Nietzsche, 1844).

Autopoiese, parece-me reconstrução biológica; autocomposição de nós mesmos... tal qual faria Mogli...(o nome é liderança); tal qual evidenciou Peter Pan...(...ousadia); tal qual reclamou Bela (... amor x pseudo-dependência) e contradisse Sininho (eterna apaixonada por Pan-independência e imperiosidade em sua afirmação de mulher). Os psicopedagogos denominariam "Conscientização", destaque-se Paulo Freire(sec XX). E o que eu lhe diria? Conhecimento advindo do âmago do ser, que flui fruto de liberdade positiva(Kant, sec XVIII).

Escuto algumas frases, que lembram-me a adolescência e pré-adulto: Como foi seu dia na faculdade? Terminou de ler a sonatina? Já concluiu a monografia? Estas perguntas, na minha análise autopoiética, consistiam grandioso valor na construção humana; retratavam zelo, carinho, renúncia... tempos e tempos gastos por você para nós...havia uma razão profunda, uma grande devoção, no espírito de um educador nato... a presença vigilante de um ascendente.

Nestes últimos dias, após a missa dominical, encontrei-me com um "anjo", que lembrou-me a companhia das "machinhas e estórias infantis"- contador das fábulas e entoador das músicas mais belas que já ouvi e nunca esqueci. Perguntou-me com ar quase que paternal e semblante de amigo: Como vai a faculdade? Já concluiu a tese? Quando vai defender-la? Autopóiese!!! Lembrei-me de você e sua preocupação incansável nesta caminhada acadêmica da pessoa que em mim se encontra- um mundo ideal, alimentado no âmago do próprio ser, ainda em construção. Uma declaração fidedigna: eu gostaria de encontrá-lo, convidá-lo a tomarmos um café ao "estilo inglês" e nunca mais perdê-lo de vista.

Moral da mensagem: anjos existem, personagens de estórias de trancoso também. Precisamos reconhecê-los e recepcioná-los em nós e no cotidiano. Suas mensagens são valiosas, reluzentes em nossos horizontes – rastros de luz na imensidão do nosso ser e existir.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Imposto esconde desigualdade

Em meio a quebradeiras, déficits orçamentários anuais estrondosos e dívida pública galopante o Brasil passou desde o final do "milagre brasileiro", com a derrocada do desenvolvimentismo esquizofrênico e tardio do Governo Geisel, provocado pelos efeitos maléficos das duas crises do petróleo (1973 e 1979), até o advento do Plano Real em 1994.

Planos e mais planos de estabilização econômica deram com os burros n´água (Cruzado, Bresser, Verão, Collor) e a culpa final foi posta na inflação. Somente o Plano Real conseguiu debelar a inflação e amenizar a cultura inflacionária do país. No entanto, não foi capaz de produzir crescimento econômico no longo prazo.

Foi um plano sofisticado, obra da mais pura engenharia econômica no país depois do pós-guerra. Acabou com a inflação inercial, produziu um ajuste fiscal digno de nota, inseriu o Brasil no mundo e ainda pavimentou a estrada para que, mesmo sob a batuta do FMI (1999), fosse estabelecido o tripé de políticas econômicas (metas de inflação, câmbio flutuante e superávit primário). Porém, os formuladores de políticas econômicas dos governos FHC se descuidaram, irresponsavelmente, da política fiscal, razão pela qual tivemos várias reformas, incluindo a administrativa e a previdenciária, mas não uma reforma tributária.

A política fiscal, considerada pelos analistas econômicos como contracionista, foi quase nula. Os investidores internacionais ganharam muito dinheiro na Bovespa devido às privatizações tardias em relação às ocorridas em países da região (Argentina, México e Chile) logo no início dos anos 1980. Não havendo uma sistemática de tributação eficiente sobre ganhos de capital pela realização de operações de renda variável na bolsa, grande parte dos investimentos em portfólio de ações acumularam lucros (mais-valias) exorbitantes que escaparam da referida tributação pela isenção aos não residentes.

Sem contar que as ações das companhias privatizadas, principalmente da Telebrás, foram vendidas a preços muito baixos. Com a retomada do desempenho das bolsas Nyse e Nasdaq, depois da crise de 2001 pelos atentados terroristas ao World Trade Center, os mesmos investidores internacionais deslocaram seus investimentos dos países emergentes (leia-se Brasil e Rússia) para os países centrais, principalmente para os Estados Unidos.

A retração do mercado de capitais no Brasil, logo no começo dos anos 2000, foi acompanhada do pouco desenvolvimento do mercado financeiro atrofiado pelas altas taxa de juros. O legado do governo FHC foi transferido para os governos petistas (Lula e Dilma) que mantiveram o mesmo tripé de políticas econômicas e também não promoveram uma reforma tributária ampla.

Não obstante, o governo Dilma em segunda gestão terá que enfrentar o baixo nível de crescimento da economia, suportando gastos sociais cada vez maiores que apontam mais crescimento da despesa pública com uma carga fiscal bruta nas alturas, cuja composição apresenta dois terços dos tributos arrecadados incidentes sobre o consumo e as contribuições sociais, e com apenas um terço sobre a renda e o patrimônio.

O sistema tributário brasileiro é ineficiente, injusto e complexo. O sistema é regressivo. No momento, somente uma elevação da progressividade do imposto sobre a renda, pessoal e coletiva, poderia amenizar o grande problema das finanças públicas brasileiras, qual seja o baixo potencial de redistribuição da renda e da riqueza. Concentração de renda e desigualdades econômicas, políticas, sociais e regionais envergonham o país que tem se inserido na economia internacional como um dos BRICS.

Por fim, reitero a minha curiosidade da semana passada sobre os resultados do debate na FEA/USP do economista francês Thomas Piketty com os economistas brasileiros Paulo Guedes e André Lara Resende ocorrido na última quarta-feira, dia 26 do corrente mês.

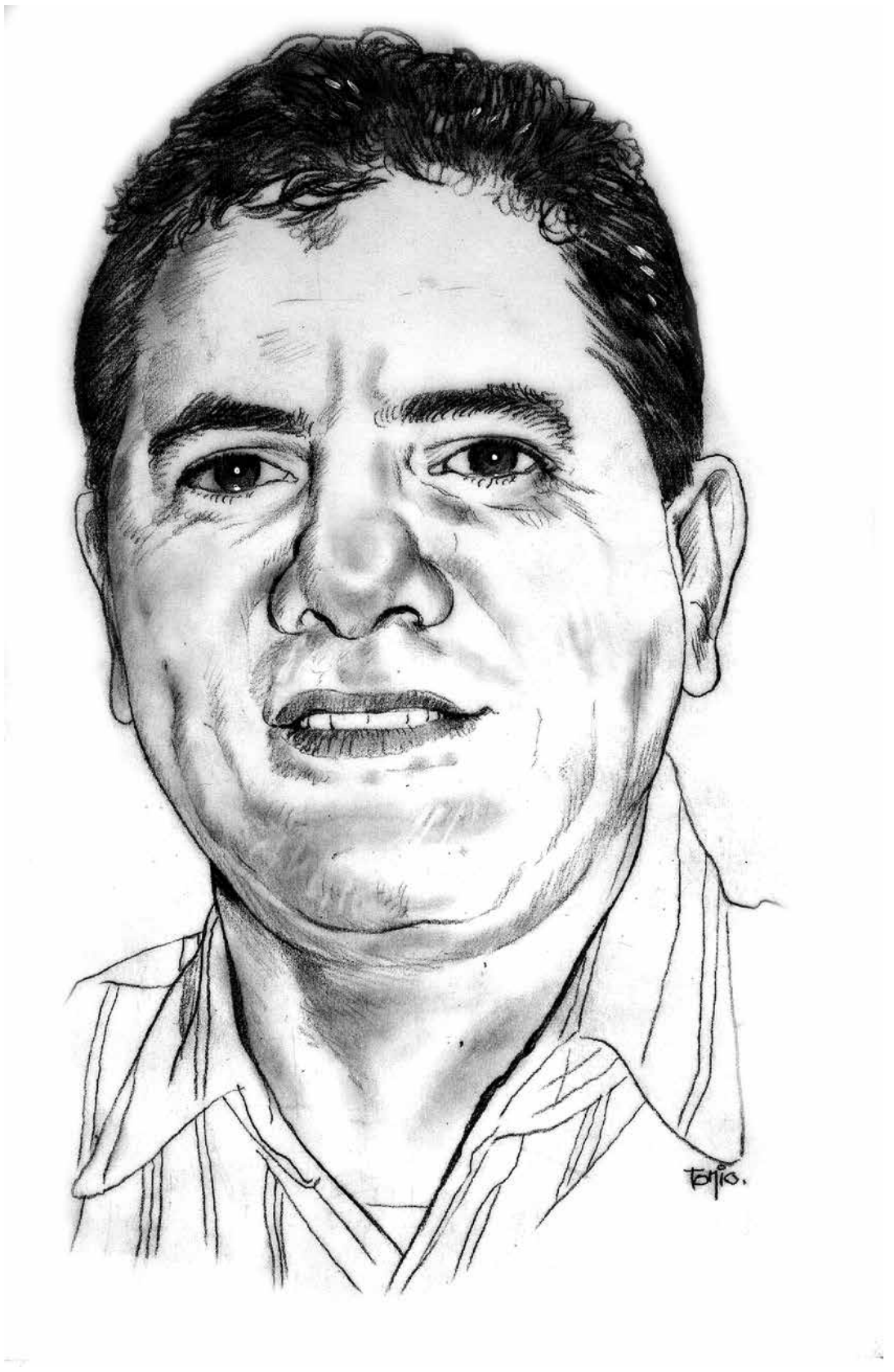
Contudo, conforme a "Crônica de uma Morte Esperada" do grande García Márquez, o resultado do debate pode ser resumido numa única e desalentadora frase: imposto no Brasil esconde desigualdade.

Herbert Almeida
Presidente do Sindfarma

Prêmio e fortalecimento do setor farmacêutico

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

O Sindicato dos Proprietários de Farmácias (Sindifarma), lança no mês de dezembro próximo a segunda edição do Prêmio Bussiness de Farmácia. O evento tem por objetivo superar a satisfação dos empresários, funcionários e principalmente do profissional farmacêutico, que trabalham no estabelecimento comercial das farmácias e drogarias. De acordo com o presidente do Sindfarma, Herbert Almeida, o prêmio terá diversas categorias e a solenidade de entrega será realizada no dia 5 de dezembro, no Clube dos Médicos, em João Pessoa. Na entrevista a seguir, ele fala sobre a atuação do sindicato junto às farmácias e drogarias através de um departamento exclusivo para acompanhar toda a legislação, processo de renovação de alvarás da Vigilância Sanitária e da Anvisa, no acompanhamento dos convênios. Ele também destaca a lei que determina que toda farmácia deve ter um farmacêutico, lembrando que é preciso se atentar para a importância deste profissional.



Como o senhor tem observado o mercado farmacêutico na Paraíba? Está dentro da realidade do Nordeste e do país?

Estamos sim, com certeza. O empresário associado inclusive tem sempre que estar antenado e oxigenando a legislação. Hoje o pequeno empresário paraibano está se tornando o farmacêutico, com uma unidade de saúde que paga impostos. Por isso, ele precisa sempre investir para se tornar mais competitivo, e o sindicato também tem auxiliado muito nesse sentido.

Qual a missão do Sindifarma? Como acontece sua contribuição para o desenvolvimento da Paraíba?

Não atuamos apenas na convenção coletiva e na legislação, mas sim para melhorar constantemente os empresários do segmento. Pegamos na mão do empresário para que ele tenha segurança e não caminhe só. Para isso, nós temos grandes parceiros como a Fecomércio e o Sebrae, que nos proporcionam condições de logística, com arquitetos, em layoutização, treinamentos e especializações dentro da área de Marketing e de Administração, além do Sesc/Senac. Então, nossa contribuição direta é nesse sentido, de caminhar auxiliando os nossos associados, inclusive os pequenos, para que os mesmos não sejam engolidos pelo mercado. Ou seja, a nossa grande missão é fortalecer os empresários do ramo.

Quais os principais desafios dos associados e como a entidade tem auxiliado para contornar os mesmos?

Os principais desafios dos associados é que eles estão hoje necessitando de aperfeiçoamento em suas empresas para torná-las melhor apresentáveis e agradáveis ao consumidor, como também qualificar seus colaboradores, para uma maior presteza de serviço no atendimento. Hoje temos um departamento para acompanhar toda a legislação, todo o processo de renovação de alvarás da Vigilância Sanitária e da Anvisa, no acompanhamento dos convênios. Estamos na forma da união da categoria, investindo em cursos, capacitações. Isso é uma semente para o crescimento geral. Estamos sempre em processo de construção de ações do segmento para desburocratizar a legislação. Nossas ações são constantes e sempre colocando a sociedade como coparticipante para garantir nossa credibilidade.

Quantas farmácias integram a entidade aqui no Estado? E quais os critérios para ingressar?

Hoje temos em torno de quase 200 associados, que aumentamos nos últimos dois anos de minha gestão. Nosso sindicato tem ações sempre maiores de sua receita. Pela nossa presteza de serviço, temos atraído associados constantemente. Nossa receita e despesa estão disponíveis no nosso site. Com toda transparência, estamos crescendo.

Qual a expectativa do Sindifarma para a segunda edição do Prêmio Bussiness de Farmácia, que acontece em dezembro na capital?

A expectativa é de grande sucesso. O objetivo é superar a satisfação dos empresários, funcionários e principalmente do profissional farmacêutico, que é uma peça importante no estabelecimento comercial das farmácias e drogarias. Realizamos no ano passado a primeira edição e, a cada ano, nós procuramos uma melhora significativa no evento. O Prêmio terá diversas categorias e será realizado no dia 5 de dezembro, no Clube dos Médicos, em João Pessoa.

Muitas grandes redes estão vindo para a Paraíba, isso é bom ou ruim para o mercado?

Essas grandes empresas vêm se alojando em João Pessoa, evidente que estão de olho no crescimento do Estado e do Nordeste. Inclusive o Governo Federal fez muitas ações no Nordeste e na Paraíba no crescimento do consumo de medicamentos. Agora, não devemos ter medo do concorrente. Acho ele viável e necessário para que a gente não se acomode, pois quando nos acomodamos, não prestamos um bom serviço, não nos atualizamos, nem nos especializamos, bem como não reciclamos nossos funcionários. Enfim, a competitividade é o caminho para o não comodismo.

Existe uma tendência de as drogarias venderem além dos remédios. Hoje, se encontram comidas, sorvetes e até aparelhos celulares nos estabelecimentos. Qual a opinião do senhor sobre essa estratégia de vendas?

Essa foi uma conquista em 2004, por meio da Lei Estadual 7.668, que ajudou os pequenos empresários do setor a agregar valor, trabalhar para pagar seus impostos devidamente. E isso também é uma forma de levar comodidade ao cliente que busca cada vez mais praticidade no seu dia a dia nas drogarias e farmácias. Acreditamos que foi muito positivo para o mercado.

Existe uma lei que toda farmácia deve ter um farmacêutico. Isso tem sido cumprido pelos empresários paraibanos?

Hoje é preciso se atentar para a importância deste profissional. Evidente que nós sabemos da grande dificuldade que ainda há para que se tenha um profissional disponível a todo momento no estabelecimento, em função do valor para mantê-lo – o que é justo, pois ele estudou e se formou para ser bem remunerado pelo seu importante e essencial trabalho. Infelizmente as pequenas empresas, que representam em torno de 30% do segmento aqui na Grande João Pessoa, não têm condições de ter dois, três profissionais farmacêuticos para estar diuturnamente em seus estabelecimentos. Mas, é preciso, sim, que o empresário tenha essa consciência de investir tanto na parte logística, quanto na parte profissional. E sabendo dessa dificuldade, em 2010, nós conseguimos abrir uma Faculdade em João Pessoa para que proprietários, filhos e também integrantes das famílias de donos de estabelecimentos do segmento, pudessem ingressar nos estudos para no futuro exercer a função no empreendimento familiar. E essa tem sido a grande salvação das pequenas empresas para superar brevemente essa problemática ainda existente. Já que para se abrir e manter aberto todo e qualquer estabelecimento comercial do segmento é preciso cumprir a Lei 5.991, que exige a presença de um farmacêutico profissional. E na Paraíba faltam, sim, profissionais, pois eles atuam nas áreas públicas, privadas, em laboratórios, hospitais, clínicas, ou seja, eles têm um leque de opções para atuar. Por isso, não são suficientes para o segmento farmacêutico, que também, segundo eles, não oferecem um salário de exclusividade de atuação.

André Aguiar comenta as suas primeiras experiências com o universo da leitura
Página 6

FOTOS: Divulgação

A Orquestra Sinfônica Municipal, que foi criada há um ano, é uma das atrações da cerimônia de abertura do festival que reúne instrumentistas de todas as partes do mundo

Abertura triunfal

Segunda edição do Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa começa hoje e conta com concerto apresentando a ópera Carmina Burana

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Hoje a Praça do Povo, do Espaço Cultural, se enche de harmonia e beleza. É a abertura do II Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa com a Orquestra Sinfônica Municipal, regida pelo maestro Laércio Diniz, e os corais Coro em Canto, com o maestro Lemuel Guerra, e Vozes da Infância, com a maestrina Regina Kinjo. A ópera Carmina Burana, do compositor alemão Carl Orff, é o repertório da apresentação, que começa às 18h, e contará com a presença de três solistas: o barítono Wladimyr Carvalho; a soprano Gabriella Pace; e o tenor Paulo Mestre. O evento acontece até o próximo sábado, 6 de dezembro, com uma programação inteiramente gratuita.

Mais de cem mil pessoas prestigiaram a estreia do festival no ano passado. A proposta da organização foi seguir o mesmo formato na segunda edição, oferecendo vinte e dois concertos de música de câmara, em quatro horários ao longo do dia, e dezesseis masterclasses durante a semana, com a participação de músicos paraibanos, nacionais e também vindos da Holanda, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, Argentina, Suíça, Israel, Itália, Japão, França, Ucrânia e Alemanha.

Outro ponto em comum é a ocupação de diversos pontos históricos da capital como as Igrejas da Misericórdia, Batista, São Bento, do Carmo e São Francisco, acrescentando o Espaço Cultural, onde acontecem as masterclasses e também hoje a abertura e o encerramento no próximo sábado. Para o diretor artístico do II Festival Internacional de Música Clássica, o maestro Laércio Diniz, o último dia do evento será um momento inesquecível. "Teremos a presença do grande Isaac Karabtchevsky, maestro da Orquestra Sinfônica Brasileira, que, há 32 anos, regeu o concerto de inauguração do Espaço Cultural, e agora vem celebrar seus 80 anos de idade. Na ocasião, iremos convidá-lo para ser o patrono da Sinfônica de João Pessoa", revelou em conversa com o jornal **A União.**

O evento é uma realização da Prefeitura Municipal de João Pessoa com patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. O festival promove o turismo na capital paraibana, incentivando a cena cultural e proporcionando a formação dos músicos locais a partir da interação com artistas renomados. A programação completa está disponível em www.joaopessoa.pb.gov.br/musicaclassica2014/.

"Procuramos em cada concerto colocar uma formação diferente para que o público vivencie a música clássica de várias maneiras. Também foi importante dar destaque aos músicos locais na programação e colocar horários distintos para que as pessoas assistam as apresentações com calma. Ano passado, foi surpreendente a receptividade, uma surpresa! Comprovamos a tradição de João Pessoa para a música clássica e desejamos o mesmo nesta segunda edição", finalizou o maestro Laércio Diniz.

PROGRAMAÇÃO

14h - Local: Igreja São Bento
Recital de Clarinete e Piano com Arjan Woudenberg (Holanda) e Juliana Steinbach (Brasil / França)

16h- Local: Igreja Batista
Grupo Camena (João Pessoa)

18h - Local: Igreja do Carmo
Emi Resnick - Violino (USA) / Sara Loerkens - Violino (Suíça) / Avishai Chameides - Viola (Israel) / Carla Meijers - Flauta (Holanda) / Horácio Schaefer - Viola (Brasil) / Ana M. Chamorro - Violoncelo (Brasil).

20h - Local: Igreja São Francisco
Anna Fedorova - Piano (Ucrânia) / Alberto Johnson - Violino (Brasil / Holanda) / Pamela Kubik - Violino (Argentina) / Juan Lucas Aisemberg - Viola (Itália) / Fred Pot - Violoncelo (Holanda).

O maestro Laércio Diniz é diretor musical do Festival Internacional de Música Clássica e o Coral Vozes da Infância é um dos convidados da abertura oficial do evento cultural

LITERATURA

Poeta Hildeberto Barbosa versa sobre o ato de escrever
PÁGINA 7

CINEMA

Projecionista Francisco de Assis Gabriel na coluna de Alex Santos
PÁGINA 7

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Futebol, humilhação e violência

Já presenciei trocas de socos, pontapés, xingamentos e acessos de raiva em partidas de futebol de várzea. A minha leitura é de que questões morais estão na raiz desses conflitos, como o temor à humilhação e ao ridículo.

A luta corporal é o último e mais dramático recurso para reequilibrar o que se entende como "justo". As trocas de ofensas verbais são mais comuns que a violência física. Variam proporcionalmente ao grau de coesão e amizade entre os indivíduos. Laços fortes criam compromissos morais fortes. Em partidas que envolvem jogadores de grupos distintos as tensões são mais evidentes e delicadas, principalmente quando está em disputa a autoafirmação e a hegemonia em determinado espaço urbano. Em ambos, porém, o ridículo ou o medo que ele representa imprime efeitos decisivos sobre o comportamento.

Anos atrás costumava jogar com meus amigos na quadra dos Funcionários II. A pelada começava por volta da meia-noite e se estendia pela madrugada. Durante certo tempo os rapazes das favelas próximas ao bairro também desciam para jogar nesse horário. O que se seguia era uma espécie de luta simbólica pelo reconhecimento entre jovens de diferentes classes.

Os rapazes da favela até que tentavam ganhar os jogos antes mesmo deles começarem. Entre suas armas estavam os gritos de guerra "intimidadores": "Uh! Favela é o terror!", "Ah! Favela é quem manda!" ou "Eh, Eh! Favela é poder". O detalhe é que nunca ocupavam o mesmo espaço que a gente. Sentavam-se no outro lado da quadra. Para evitar confusões entre os dois grupos pelo uso daquele espaço de lazer, convencionou-se que o direito de jogar as próximas partidas seguisse uma lógica de alternância. Esta contemplava um time de cada lado da quadra e as composições dos times ficavam a critério de cada grupo. Raramente se formavam times mistos. Em ambiente como esse as gozações são pouco toleradas, constituem ofensas morais que podem desencadear "derramamento de sangue". É como se os jogos ocorressem num campo minado.

Para o sociólogo e professor da Universidade de Los Angeles Jack Katz, a humilhação é uma emoção que guarda maiores semelhanças com a ira do que com a vergonha. Na humilhação perdemos o controle sobre a nossa própria identidade, que é submetida ao ridículo. Ela não mais nos pertence. A humilhação difere assim da vergonha. As pessoas humilhadas não se acham merecedoras de repreensão ou do opróbio comum aos comportamentos amorais. Pelo contrário, pensam que foram injustiçadas. É possível, lembra Katz, dizer que "sentimos vergonha de nós mesmos", o que não acontece com a humilhação. Não dizemos: "fiquei humilhado de mim mesmo", mas "fui humilhado por..." Nesse último caso existiria uma tentativa deliberada dos outros para nos rebaixar.

Vejamos como essa ideia pode ser aplicada aos jogos de futebol informais. É certo que em algum momento dribles desconcertantes possam ser encarados como uma ofensa, sobretudo quando precedidos de gozações. A coisa piora quando os jogadores de gerações diferentes estão em campo. Os mais velhos geralmente não aceitam perder para os mais novos, menos ainda se tornarem alvo de chacotas por causa de dribles. Entradas faltosas e arbitragens duvidosas dificilmente serão encaradas como lances casuais se forem acompanhadas por gozações da plateia. Elas tendem a inflamar os ânimos.

Um complexo processo de trabalho emocional surge daí como meio de gerenciamento das emoções. O alvo das gozações pode aguentar calado ou responder com outras gozações e xingamentos. Tudo dependerá de como vai gerir o que sente e dos significados atribuídos ao acontecimento. Pode vir a revidar com faltas, "catimba" e outros ardis típicos ao jogo. Casos extremos em que o sentimento de humilhação toma conta do indivíduo, a ponto de que não veja alternativa para reparar a sua imagem, muitos partem para agressões físicas. A ideia é a de que na companhia de amigos a imagem moral tivesse um valor ainda maior e que as expectativas de cooperação e reconhecimentos se transformassem num imperativo. A deterioração de nossa imagem moral reclamaria uma reparação. A violência, portanto, seria o meio de restauração da sacralidade moral da pessoa. A ultima ratio.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

A inteligência do palpiteiro

Eu só levo em conta ou em parte, as opiniões de gente que eu respeito. E olha que eu respeito pra karamba. Não consigo entender por que diabos uma cambada se revolta tanto com as resenhas que os outros comentam. Ou não. Gente que não aguenta saber que outros meteram o pau, quando na verdade, é Paul, mesmo. Cascavel. Parece que têm medo da opinião alheia, da vizinha que passa com seu vestido grená. Ou do motoqueiro endiabrado, que vale tanto quanto a sua própria velocidade.

Opinião não morde. É livre, pessoal e intransferível - mas pode ser levada em conta por quem respeita a inteligência do palpiteiro, mas nem todo palpiteiro saca. Tu saca, né Zé?

E sempre alguém respeita, nem que seja a mamãe dos outros. Ou não. Por isso é que ninguém precisa ter medo ou raiva da opinião alheia, por mais absurda que ela seja. Ela tem a mesma natureza da sua: é formada por suas experiências de vida e ambiente em que se vive, que moldam suas ideias em relação à vida, ao universo, aos gibis e todo o resto escambau.

Encontrar com uma pessoa e comentar que Fulano está mais pra lá do que pra cá, que sicrano está em frangalhos, que beltrano escreve bobagens no jornal ou que aquela criatura adora sair em coluna social não quer dizer nada demais. De menos, jamais. É só uma curtição. Outro dia encontrei com um zumbi na Praça dos Poderes que já estava sem os dentes. Gracias a la vida!

Experiência de vida e ambiente em que se permbula, cada um tem o seu, né? Como opinião é filha deles, cada um tem a sua também. Eu gosto da mesa posta com cheirinho da sua filha. Que maravilha! Eu pelo menos tenho um filho e tem uma ruma de gente que vira rapaz velho e não tem história para quem contar, mas aí não posso dar os nomes. Talvez, sobrenomes.

Não, esse texto não tem endereço certo. Esse medo todo da opinião alheia sim, ele é a culpa de si mesma, de pessoas que só gostam de mangar, na hora que são zoadas, enlouquecem, né Rita Barroso? Vou nomear a doutora Barroso assistente da Rádio Varandal. Ela sim daria uma boa locutora. Há quem pegue o microfone e pense logo num boquete. Psiu! Rasgam os cabelos ou passam óleo de peroba nas carecas loucamente? Te data!

> O cara aniversaria duas vezes por ano, mas quem recebe os louros é o filho, Martinho Filho. Francamente!

Conheço homens muito inteligentes, mas que com razão ficam paranóicos depois de se exporem como isso ou aquilo, quando por trás de cada palpiteiro de esquina, seus pupilos vêem um intelectual disfarçado, pronto a se mostrar uma coisa, quando, na verdade, é outra.

A quem diga - deixa o cara opinar e sambar em paz. Opinião é que nem bunda: todo mundo tem, eu só presto atenção nas que têm méritos e em dado momento sempre sai.... Às vezes sou do clã do Djavan. Ou nádegas a declarar.

Os números não mentem, mas bem triturados eles revelam o que o freguês quiser. Pra saber o que está por trás deles, tem que ficar ligado. Tem que olhar como foi feito o número. Tem que ler o estudo. Às vezes, ele diz mais pelo que não é dito do que pelo que é efetivamente dito. Eu não tenho dito. Li que 100% dos pacientes de câncer desenvolveram a doença após anos bebendo água todo dia. Nem por isso a água é cancerígena, mas isso é outra fonte. É que todo mundo tem uma opinião para dar sobre tudo.

Basta você dizer que está com uma dor nas costelas que aparecem vários especialistas, curandeiros, gente de todas as tribos. Se você lançar um tema aparecem dezenas de formadores de opinião, que não opinam em quase nada, quase nada, quase tudo.

Kapetadas

1 - Às vezes a gente não faz ideia do quanto é importante pra alguém. Ou ninguém.

2 - A única chance desse país linar a corrupção é a imprensa forte, verdadeira e livre. Como entender quem é contra a divulgação das verdades?

3 - 2014 já com cara e corpo de ano velho.

4 - A vida útil das minhas roupas é tão boa que vejo fotos antigas com roupas que uso até hoje, e a única coisa que estraga é só a cara mesmo. O K está velho e feio.

5 - Eu não esqueço, só arquivo.

6 - O fato é que ninguém faz sucesso sem merecer. A duração do sucesso é que define a qualidade da coisa. Que coisa!

7 – Ei, hoje eu mando um abraçaço para Valter Nogueira.

7 – Som na caixa: "parec papo de maluco, mas eu vou lhe dizer, quaerm sabe, sabe", Marcos Valle.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Ler é preciso

Fiz uma viagem no tempo para me visitar, ali, na infância. Por esta escotilha, me observei como o primeiro leitor dos primeiros livros que tive acesso. Ainda não sabia que existiam livrarias. Minha fronteira, uma estante de livros. Seres imponentes, encarapitados no alto das prateleiras. Lombadas pouco atraentes. E os que eu conseguia tomar nas mãos, planícies áridas sem gravuras. Era esta a minha realidade. Era dali que eu deveria partir - ou ficar no ranço da ignorância.

Felizmente tinha um Exupéry no meio do caminho. E depois um menino de engenho. Ambos viviam em seus mundos. Tiveram que sair da zona de conforto. Eu fui atrás. Naquela época, um cenário pouco midiático, ler era algo a lidar com o que se tinha à mão. Pouca coisa. As opções da infância além disso era o mundo lá fora, mas um mundo que se criava aos poucos, nos limites da dependência familiar. Não como hoje, com um olho voraz sobre/sob o mundo. Não existiam enters ou deletes. Os teclados faziam barulho, cheiravam a tinta de máquina. Para um garoto tímido como eu, perna de pau para as peladas, restava o quintal, o vento e os livros do pai.

A primeira livraria que visitei foi a do Bartolomeu. Na Duque de Caxias, acho. Apertada como uma caixa de sapatos, porém infinita por dentro, labirinto de títulos e capas com um velhinho-guardião nos fundos. Livrarias com nome de gente, Bartolomeu, Luiz. Não existiam shoppings, não existia propaganda de livro, lista dos mais vendidos. Ir a uma livraria era ir do escuro para a luz. E a leitura do livro, ansiado, poderia começar por lá, seguir na volta para casa, terminar no sofá ou na cadeira de balanço. Nem pausas para o almoço ou jantar, nem com o pito de que não se deve ler à mesa. Era assim mesmo, o leitor que eu visito na minha particular máquina do tempo. O leitor-sem-parar-de-ler.

Dou uma espiada distraída, vou ao quarto. Os livros empilhados. Tantos autores ainda por ler ou descobrir. O Lobato, em capa dura, na cama. A seleta em prosa e verso do Bandeira, surrada. Somerset Maughan, empoeirado, Poe entocado nas sombras. Rastros de uma biblioteca ainda por nascer, a minha, com meus gostos particulares, minhas seleções.

De uma biblioteca a outra. Um salto. O tempo não se inibe com idas e vindas, porque nem por isto parou. Um leitor é a soma de todos os leitores passados. Os autores que leio, de outros autores. Então o meu Quixote já montado e encilhado tem atrás a mesma solenidade caricata de um personagem de Tom Jones. Gregor Samsa, o horror, o horror de Conrad. Nelsinho, o vampiro de Curitiba se apoia no Bram Stocker, sombra miúda. E estou aqui, agora dividindo o pouco espaço para tantos livros com as curtidas e compartilhadas desta gangorra onde leitura e navegação divivem o mesmo barco, o barco do leitor ávido com um olho deste tamanho por olheiras e olheiras do tempo atual, uma ampulheta desvairada onde nega e oferece tempo.

Estou como Crusoé, náufrago de uma ilha imaginária. Ler é preciso para não ficar ilhado de todo.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

APC – Convocação

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, cumprindo o que ficou determinado em Assembleia Geral realizada no dia 8 deste mês, vem comunicar que, por unanimidade, fixou o prazo de até 30 de dezembro de 2014, para que os seus associados com as semestralidades em atraso, regularizem sua situação, sob pena de sérias sanções.

Acrescenta também, que as quitações podem ser feitas de duas formas:

1) Depósito personalizado no Banco do Brasil, na Conta 8.460-3, Agência 4453-9, em nome do Titular: Academia Paraibana de Cinema, CNPJ da entidade: 11.287.636/0001-82.

2) Quando residente em João Pessoa, também na mesma Conta do BB, ou telefonar para o número 9302.3181, Setor Financeiro da APC, para que seja providenciado o devido pagamento, através de um cobrador, que deverá procurar o devedor em endereço, dia e horário acordados.

A DIRETORIA

Relicário de um projecionista

FOTOS: Divulgação

Francisco de Assis Gabriel é estudioso e amante da sétima arte

Quase esquecidos, alguns eventos de vida ganham-me hoje muito mais cores e indescritível sabor. Mais ainda, quando somos "presenteados" com lembranças e alfarrábios, relíquias que nos remetem aos tempos idos, então eternizados em sonhos tão bem sublimados pelos écrans de um cinema real e mágico, que já não mais existe. São recuerdos imagéticos e sonoros, que nos fizeram ver a vida sob um sempre renovado ângulo; um diferenciado pasmar estético.

Recentemente, em visita familiar que nos fez, das mãos de um antigo amigo e cinéfilo recebi dois volumes de capa preta. Entregou-me o seu tesouro, sob afetuosa recomendação: Alex, gostaria que você visse isso!

– Amigo Assis, certamente que os verei com atenção. Disse-lhe, então.

Surpreso fiquei; mais ainda, quando abri o primeiro livro, com simples indicação: "Drama – Livro A". O tomo seguinte, dando sequência ao anterior. Eram ocorrências de quem viveu e realmente continua a amar o cinema.

Ao conferir páginas cuidadosamente plastificadas e ilustradas, de teor singular, conquanto por mim já sabido e também vivenciado, fiquei então maravilhado! Uma obra construída com a sensibilidade, arriscaria dizer, de poucos dos quantos integram hoje a nossa Academia Paraibana de Cinema.

Francisco de Assis Gabriel é um velho amigo. Quiçá, muito mais que um amigo; um "irmão", porquanto assim o meu pai – "Seu" Severino do Cinema – o considerava. Terá sido ele um dos melhores projecionistas dos nossos cinemas, em Santa Rita. Após o fechamento das salas de projeção, Assis assumiria o Cine Banguê do Espaço Cultural José Lins do Rego, desde a sua inauguração em 1982, exibindo o filme "Inocência".

Não terá sido novidade alguma, o filme de Walter Lima Jr. está sendo agora citado com destaque em um dos livros que me entregou, além de tantas outras obras-primas do cinema nacional e paraibano – "Soledade", "Menino de Engenho", "fogo Morto" e "Parahyba, Mulher Macho" fazem parte da lista. Todos os filmes com suas sinopses, fichas técnicas e cartazes ilustrativos.

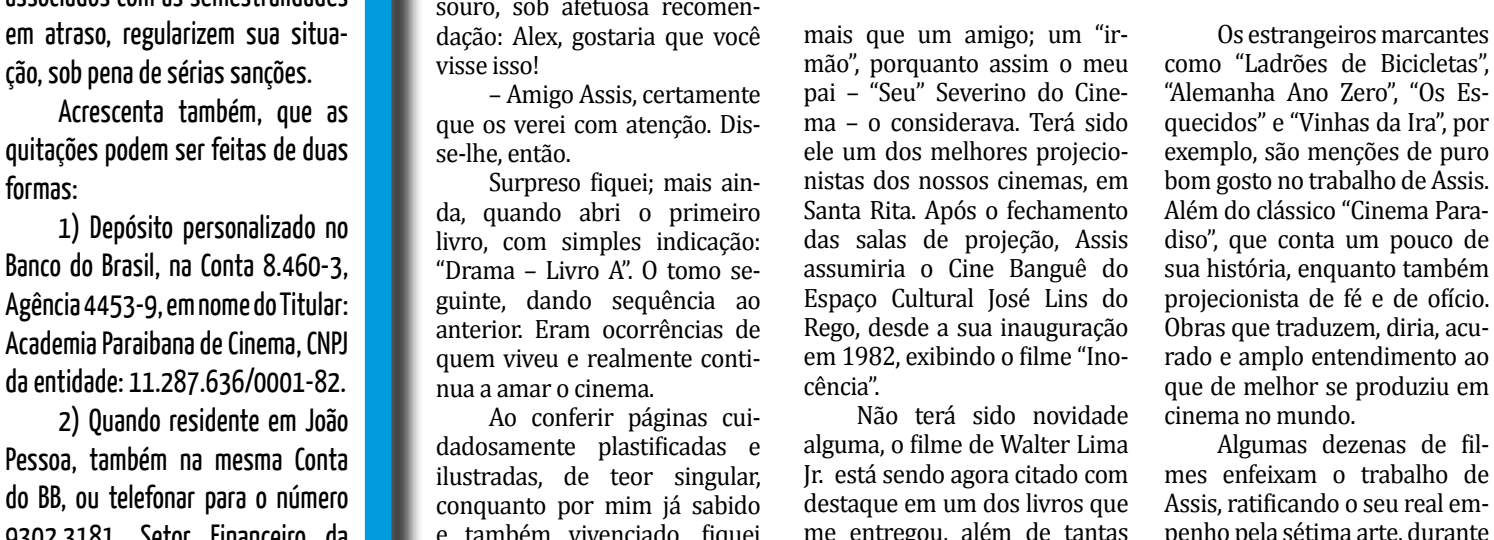
Os estrangeiros marcantes como "Ladrões de Bicicletas", "Alemanha Ano Zero", "Os Esquecidos" e "Vinhas da Ira", por exemplo, são menções de puro bom gosto no trabalho de Assis. Além do clássico "Cinema Paradiso", que conta um pouco de sua história, enquanto também projecionista de fé e de ofício. Obras que traduzem, diria, acurado e amplo entendimento ao que de melhor se produziu em cinema no mundo.

Algumas dezenas de filmes enfeixam o trabalho de Assis, ratificando o seu real empenho pela sétima arte, durante mais de meio século. Há alguns anos, o aplicado funcionário Assis Gabriel passou a ser um nome forte na manutenção elétrica do HU da UFPB. Parabéns, amigo Assis! – Mais "coisas de cinema", no site: www.alexsantos.com.br .

Quadrinhos

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Letra LÚDICA

Escrever

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Inveja boa é admiração. Se é assim, sou um invejoso nato, sobretudo quando penso nessas pessoas, para mim, seres raros, que se dedicam ao ofício de escrever diariamente, inspirados ou não, motivados ou não, tal não importa. Conta mesmo é a constância quase sagrada do mesmo ritual face ao apelo silencioso da página ou da tela. Além de escrever, publicar, expondo-se sem medo à perspectiva de múltiplos e variados leitores.

Ato solitário, demarcado por intransferível intimidade, encontro consigo mesmo e com o outro, escrever é a "única profissão na qual ninguém nos considera ridículos se não ganharmos dinheiro", segundo Jules Renard; uma "guerra sem testemunhas", no dizer de Osman Lins, ou uma forma de "não morrer de silêncio", para nosso Políbio Alves.

Aos que se entregam, de corpo e alma, ao convívio obsessivo com as palavras, escrever é mais que uma prática de comunicação excepcional. É um imperativo categórico que se formula no recôndito da subjetividade; uma função ética que modula uma personalidade e define um caráter, alargando, assim, a esfera mágica da criatividade.

Não falo, aqui, dos bissextos, mas dos contumazes, para me valer de uma curiosa classificação de Manuel Bandeira no que toca à estirpe dos poetas. Poderia ser dos romancistas, dos ensaístas, dos cronistas, dos articulistas, principalmente dos articulistas, que povoam as folhas dos nossos periódicos, abordando assuntos de infinita natureza, sem perder, é claro, o toque de originalidade e de argúcia opinativa que os fazem referência deste ou daquele leitor.

Creio que este padrão não é para todos. Poucos, pouquíssimos, podem atender ao chamado imperioso dessa vocação e exercitá-la com talento. A propósito, a estes não podem faltar o talento nem a vocação. Mais ainda: que o talento e a vocação possam convergir para o mesmo sentido e possam agir simultaneamente na operação sensível e intelectiva de lidar com as palavras, retirando-as da desordem natural da vida para a ordem artificial (ou melhor, artística) do texto.

Ora, não escondo que tenho inveja desses eleitos! Lendo-lhes as páginas inumeráveis, acompanhando-lhes a tessitura das ideias, aprendendo com seus argumentos e descobertas, assimilando o valor de seus conceitos, olhares e reflexões, sinto que não sou quase nada diante desses monstros sagrados e quase tenho vergonha de lidar com o verbo na qualidade de humilde e anônimo escriba provinciano.

Sim: tenho inveja, inveja boa, ou seja admiração, quando penso nesses felizes contumazes da palavra escrita. Pois sei, por experiência própria, o quanto é duro e doloroso organizar os vocábulos num texto que se preze.

Escrever, pelo menos para mim, nunca foi fácil. Qualquer frase ou qualquer sentença me roubam tanto de energia intelectual que me vem, de imediato, não somente o cansaço pelo esforço desprendido, mas também, o que me dói na alma, a sensação de que não exprimi o que queria, de que o texto poderia ser bem melhor. Por exemplo: este.

Em cartaz

ANNABELLE (EUA 2014). Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: John R. Leonetti. Com Annabelle Wallis, Ward Horton e Alfred Woodard. Um casal se prepara para a chegada de sua primeira filha e compra para ela uma boneca. Quando sua casa é invadida por membros de uma seita, o casal é violentamente atacado e a boneca, Anabelle, se torna recipiente de uma entidade do mal. **Tambiá 3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

TIM MAIA (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 16 anos. Direção: Mauro Lima. Com Babu Santana, Robson Nunes e Alinne Moraes. Cinebiografia do cantor Tim Maia, baseada no livro "Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia". O filme percorre cinquenta anos na vida do artista, desde a sua infância no Rio de Janeiro até a sua morte, aos 55 anos de idade, incluindo a passagem pelos Estados Unidos, onde o cantor descobre novos estilos musicais e é preso por roubo e posse de drogas. **Manaíra 4:** 13h15 e 16h20.

INTERESTELAR (EUA 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 167 min. Classificação: 10 anos. Direção: Christopher Nolan. Com Matthew McConaughey, Anne Hathaway e Michael Caine. Após ver a Terra consumindo boa parte de suas reservas naturais, um grupo de astronautas recebe a missão de verificar possíveis planetas para receberem a população mundial, possibilitando a continuação da espécie. Cooper (Matthew McConaughey) é chamado para liderar o grupo e aceita a missão sabendo que pode nunca mais ver os filhos. **Manaíra 3:** 15h45.

MADE IN CHINA (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Estevão Ciattava pantoja. Com Regina Casé, Juliana Alves e Otávio Augusto. Francis (Regina Casé) é vendedora na Casa São Jorge, que pertence ao árabe Seu Nazir (Otávio Augusto), e tenta ajudar o patrão a não perder sua clientela para a Casa do Dragão, recém-aberta pelo chinês Chao (Tony Lee). Com o apoio da colega de trabalho e fiel escudeira Andressa (Juliana Alves) e de Carlos Eduardo (Xande de Pilares), seu namorado, Francis investiga a concorrência e tenta desvendar por que as mercadorias chinesas são as mais baratas da Saara. **Tambiá 2:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

DEBI E LÓIDE 2 (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bobby Farrelly e Peter Farrelly. Com Jim Carrey, Jeff Daniels e Rob Riggle. Mais nova aventura dos inseparáveis Lloyd Christmas (Jim Carrey) e Harry Dunne (Jeff Daniels). Desta vez, Harry descobre que teve uma filha ilegítima, que hoje precisa dele para um transplante de rim. Ele leva o amigo Lloyd para conhecer a garota, e os dois percebem que não têm a responsabilidade necessária para serem pais. **Manaíra 2:** 13h40, 16h, 18h45 e 21h10. **CinEspaço 1:** 17h50. **Tambiá 4:** 14h10, 16h15, 18h20 e 20h25.

IRMÃ DULCE (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 10 anos. Direção: Vincente Amorim. Com Bianca Comparato, Regina Braga e Glória Pires. Cinebiografia de Irmã Dulce (Bianca Comparato/Regina Braga), que, em vida, foi chamada de "Anjo Bom da Bahia", também indicada ao Nobel da Paz e beatificada pela Igreja. Contemplando da década de 1940 aos anos 1980, o filme mostra como a religiosa católica enfrentou uma doença respiratória incurável, o machismo, a indiferença de políticos e até mesmo os dogmas da Igreja para dedicar sua vida ao cuidado dos miseráveis – personificados na figura do fictício João (Amaurih Oliveira) –, deixando um legado que perdura até hoje. **Manaíra 2:** 13h40 e 16h.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA - PARTE 1 (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 125 min. Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence. Com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson e Liam Hemsworth. Após ser resgatada do Massacre Quaternário pela resistência ao governo tirânico do presidente Snow (Donald Sutherland), Katniss Everdeen (Jennifer Lawrence) está abalada. Temerosa e sem confiança, ela agora vive no Distrito 13 ao lado da mãe (Paula Malcomson) e da irmã, Prim (Willow Shields). A presidente Alma Coin (Julianne Moore) e Plutarch Heavensbee (Philip Seymour Hoffman) querem que Katniss assuma o papel do tordo, o símbolo que a resistência precisa para mobilizar a população. Após uma certa relutância, Katniss aceita a proposta desde que a resistência se comprometa a resgatar Peeta Mellark (Josh Hutcherson) e os demais Vitoriosos, mantidos prisioneiros pela Capital. **Manaíra 3:** 13h, 19h10 e 22. **Manaíra 5:** 13h30, 16h30, 19h40 e 22h20. **Manaíra 6:** 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30. **Manaíra 7:** 14h30, 17h30 e 20h30. **CinEspaço 2:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **CinEspaço 3:** 18h. **CinEspaço 4:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Tambiá 5:** 14h, 16h15, 18h35 e 20h55. **Tambiá 6**: 14h10 e 18h40.

ELSA & FRED (ARG 2014). Gênero: Comédia Dramática. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Direção: Michael Radford. Com Shirley McLaine, Christopher Plummer e Marcia Gay Harden. Elsa (Shirley MacLaine) é uma romântica, que sonha encontrar um amor para recriar a famosa cena da Fontana di Trevi de "A Doce Vida", clássico filme de Federico Fellini. Fred (Christopher Plummer) é um homem pacato, ainda desacostumado com a recente viuvez. De mudança para um novo apartamento, ele torna-se vizinho de Elsa e o encontro muda a vida dos dois. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 20h e 22h.

DE VOLTA AO JOGO (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 101 min. Classificação: 14 anos. Direção: David Leitch e Chad Stahelski. Com Keanu Reeves, Michael Nyqvist e Alfie Allen. John Wick (Keanu Reeves) já foi um dos assassinos MAIS temidos da cidade de Nova York, trabalhando em parceria com a máfia russa. Um dia, ele decide se aposentar, e neste período tem que lidar com a triste morte de sua esposa. Vítima de uma doença grave, ela já previa a sua própria morte, e deu de presente ao marido um cachorro para cuidar em seu período de luto. No entanto, poucos dias após o funeral, o cachorro é morto por ladrões que roubam o seu carro. John Wick parte em BUSCA de vingança contra estes homens que ele já conhecia muito bem, e que roubaram o último símbolo da mulher que ele amava. **CinEspaço 3:** 14h, 16h e 21h. **Manaíra 4:** 13h15, 16h20, 19h20 e 21h45.

TRINTA (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 92 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Machline. Com Matheus Nachtergaele, Paolla Oliveira e Milhem Cortaz. Cinebiografia do carnavalesco Joãosinho Trinta (Matheus Nachtergaele), o FILME traça o retrato do artista a partir de um recorte no tempo. Dos anos 1960, quando se mudou do Maranhão para o Rio de Janeiro a fim de se tornar bailarino do Theatro Municipal; até 1974, ano em que assume o posto de carnavalesco da Acadêmicos do Salgueiro, tradicional escola de samba do carnaval carioca. Do anonimato à consagração, Trinta aborda a amizade e o rompimento de Joãosinho Trinta com o cenógrafo e carnavalesco Fernando Pamplona (Paulo Tiefenthaler), o preconceito sofrido dentro da própria família e a inveja despertada no barracão. **Manaíra 8:** 14h, 16h10, 18h15 e 20h45.

Ação tem assassinatos, máfia e sofrimento

De volta ao jogo

John Wick (Keanu Reeves) já foi um dos assassinos mais temidos da cidade de Nova York, trabalhando em parceria com a máfia russa. Um dia, ele decide se aposentar, e neste período tem que lidar com a triste morte de sua esposa. Vítima de uma doença grave, ela já previa a sua própria morte, e deu de presente ao marido um cachorro para cuidar em seu período de luto. No entanto, poucos dias após o funeral, o cachorro é morto por ladrões que roubam o seu carro. John Wick parte em busca de vingança contra estes homens que ele já conhecia muito bem, e que roubaram o último símbolo da mulher que ele amava.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

O legal é ser Bom a Bessa

www.bomabessa.com.br

Todo dia é dia de oferta!

Supermercado Bom a Bessa @bomabessa

SUPERMERCADO Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso
5 anos

A cada R$100,00 reais em compras concorra a prêmios Bom a Bessa!

Sorteio 30/11/2014

CONFIRA NOSSAS OFERTAS

QUEIJO DO REINO JONG
R$ 69,89

PANETTONE BAUDUCCO 400G
R$ 13,99

PANETTONE CHOCOTONE BAUDUCCO
R$ 13,99

LEITE ELEGÊ INTEGRAL
R$ 2,79

CERVEJA SKOL SENSES
R$ 2,49

COCA-COLA 2,5l
R$ 4,69

GUARANÁ ANTARCTICA E PEPSI 3,3l
R$ 5,69

SUCO ACTIVIA SABORES 1l
R$ 5,99

IORGUTE NESTLÉ GREGO LIGHT
R$ 6,99

BATATA RUFFLES
R$ 1,39

BISCOITO RECHEADO PASSATEMPO CHOCOLATE
R$ 1,55

BISCOITO RECHEADO BONO CHOCOLATE
R$ 1,55

BISCOITO RECHEADO NEGRESCO
R$ 1,55

BISCOITO RECHEADO TRELOSO SABORES
R$ 0,99

AÇÚCAR ALEGRE
R$ 1,49

FLOCÃO NOVOMILHO
R$ 0,95

LEITE EM PÓ NINHO INTEGRAL / INSTATÂNEO SACHÊ
R$ 18,89

MACARRÃO VITARELLA LASANHA
R$ 2,69

CAFÉ NESCAFÉ ORIGINAL SACHÊ
R$ 2,69

CREAM CRACKER VITARELLA
R$ 1,99

*Imagens meramente ilustrativas

Aceitamos VISA VISA Electron Bancred card Diners Club International American Express elo Hipercard MasterCard Ticket Restaurante

Ofertas válidas até o dia 30 de Novembro ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB

Supermercado Bom a Bessa @bomabessa

Racismo fica mais explícito diante da mobilidade social, diz ministra Luiza Bairros
Página II

Adolescentes

Desigualdade social eleva atos infracionais no país

Edilane Ferreira
Especial para A União

FOTOS: Edson Matos

Socioeducandos praticam esporte em quadra no Centro de Educação Edson Mota, em Mangabeira, que oferece escola em tempo integral e atividade artística e terapêutica

Todos os dias a população é bombardeada com informações sobre os mais variados atos infracionais cometidos por adolescentes. Isso alimenta o clamor da população por medidas mais duras, como a redução da maioridade penal. Além disso, a população não crê que eles sejam alvos de punição. Porém, os dados da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac) comprovam que eles são, de fato, responsabilizados. De janeiro a novembro deste ano, 588 adolescentes cumpriram e cumprem medidas socioeducativas, ou seja, internos em uma das oito unidades socioeducativas na Paraíba.

Este quantitativo já representa um aumento de 21% do total de 2013, no qual 460 adolescentes cumpriram tais medidas. Um dado interessante a ser destacado é que no ano passado, 375 jovens eram pardos e negros, equivalente a 81,52%. Os principais atos infracionais cometidos são homicídio, roubo ou furto e tráfico de drogas. Especialistas acreditam que esse é um reflexo da desigualdade social e do sistema capitalista, que oprime a população que não possui poder aquisitivo e que só haverá redução da violência entre crianças e adolescentes quando forem criadas e/ou haja maiores investimentos em políticas públicas.

O Mapa da Violência 2014 aponta que houve um aumento de 32,4% de homicídios de jovens negros no país no último ano. Para o sociólogo Edvaldo Carvalho, a sociedade brasileira é racista, apesar de não admitirem e que isso é perceptível quando se é discutido políticas públicas voltadas para a população negra. "As pessoas questionam porque se privilegia uma pessoa só por causa de sua cor e porque não há a meritocracia. Para mim isso é a maior mentira, não há igualdade neste país ainda", refletiu.

E é essa parcela da população que sente maior dificuldade para o acesso aos seus direitos cidadãos. Sobre essa desigualdade social, Edvaldo afirma que não se pode generalizar padrões, comportamentos e ações da juventude, pois "ser um jovem que mora na orla, filho de classe média alta, que frequenta os melhores colégios, tem acesso fácil aos bens de consumo e culturais, é diferente de ser jovem para quem mora em bairros periféricos, aonde estão em uma escola pública, apesar das melhorias que essa instituição estão passando, ainda possuem condições inferiores que as privadas" e que "são vivências de juventude bem distintas, o que ocasiona trajetórias diferentes".

Violência dá visibilidade, afirma psicólogo

Os principais motivos que impulsiona os jovens a entrarem cada vez mais cedo na marginalidade é o ambiente social que vivem, a ausência ou ineficiência da educação sob vários aspectos e os padrões que a sociedade impõe para que sejam vistos como um cidadão comum. O psicólogo jurídico e professor do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (CCJ/UFPB), Nelson Gomes Junior, explica esses fatores como forma do adolescente procurar intensamente um posicionamento dentro da sociedade.

"Todos nós temos a necessidade de sermos reconhecidos pelo que fazemos. No caso de muitos jovens, não se sentem visíveis e só se fazem ser vistos através da violência. Eles estão nos semáforos todos os dias pedindo dinheiro, abandonados a sua própria sorte e ninguém os vê. Apenas quando apontam uma arma na cabeça de alguém é que conquistam visibilidade", analisou.

Da provocação à sociedade que os marginaliza, Dadinho, 17, teve que se submeter às mais diversas formas de violência para poder ser visto. E foi. Ganhou destaque em sua comunidade pelo poderio que conquistou, e até na mídia quando foi apreendido e hoje cumpre medida socioeducativa no Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE), em João Pessoa. "Andava pela rua, com uma arma na bermuda, à mostra, e todos ficavam com medo. Sentia a maior moral", afirmou o menino.

Mas antes de condenar o menino, devemos destacar que ele é vítima. Dadinho morava em Cruz das Armas desde que nasceu. Aos dois anos, o pai foi assassinado e como presente de aniversário de oito anos de vida, a mãe também foi morta. Recentemente, seus primos tiveram o mesmo desfecho. Desde muito cedo, Dadinho se sentiu sozinho no mundo e sem alguém para orientá-lo. Desta forma, foi alvo fácil para o narcotráfico.

Além disso, é perceptível que ele teve sua infância roubada. Ele não brincou de bola na rua, frequentou por pouco tempo as salas de aula e encontrou amizade na criminalidade. Para conquistar as coisas que ele não teve oportunidade de ter e que via outras crianças terem, cometeu alguns atos infracionais. Ao contrário do que muitos pensam, ele está sendo responsabilizado. Nelson afirma que vários Dadinhos existem espalhados pelas ruas da vida por uma imposição do nosso modelo econômico. "No ponto de vista do capitalismo, para sermos felizes, devemos consumir. De modo que, quem não conseguiu, vai fazer de tudo para conseguir. Ter é superior a ser". E a bela jovem de olhos marcantes, que vamos chamá-la de Larissa, 15, que cumpre medida socioeducativa na Casa Educativa, também na capital, confirma a tese do psicólogo. "O crime dá oportunidade para que a gente consiga as coisas mais fáceis. É rápido como se consegue um cordão de ouro, de prata, ter uma moto", definiu. O sociólogo Edvaldo Carvalho aponta que a busca intensa deles por dinheiro é um sintoma da desigualdade social, pois o "capitalismo incentiva cada vez mais que jovens, em seu processo de aquisição de personalidade, sejam mais individualistas, competitivos e que busquem de todas as formas o sucesso que querem ter".

A desigualdade social existente tem como consequência a criminalização da pobreza. Isso mesmo. Além de vivermos numa sociedade conservadora e racista, a pobreza continua sendo marginalizada. "Vê se o tratamento dado às pessoas que tem melhor condição financeira é a mesma que é dada àquele que vive numa comunidade periférica? Nós, infelizmente, vivemos numa sociedade hipócrita e que viola diariamente a criança e o adolescente, pois a partir do momento que se nega uma boa qualidade de educação, saúde e lazer, isso já é uma violência", afirmou o sociólogo. "E essa criminalização só é possível porque a nossa Justiça é permeada por um processo chamado seletividade penal. Quando há menores infratores, se filtram aqueles que serão considerados suspeitos, aqueles que serão condenados e os que permanecerão presos. Coincidentemente, são os pobres e negros o alvo, o que significa dizer que, a Justiça de olhos vendados não tem nada", declarou.

Dadinho, 17 anos, cumpre medida socioeducativa no CSE: "Andava pela rua com uma arma na bermuda e todos ficavam com medo."

Continua na página 10

ADOLESCENTES

“Jovens estão cometendo mais crimes”

Estudantes avaliam que impunidade incentivam os garotos a cometerem crimes

Edilane Ferreira
Especial para A União

FOTO: Edson Matos

Sandra Marrocos defende rede de escolas integrais, postos de saúde, e a prática de esporte e lazer nos bairros como fatores positivos para reduzir a violência

Essa afirmativa vem dos jovens Bianka Alves e Felipe Bandeira, ambos com 16 anos. Pensam assim porque foram vítimas de assaltos por várias vezes quando saiam da escola para casa, por garotos que aparentavam ter a mesma idade deles. “Quem comete mais crimes hoje são os menores, porque sabem que não vai acontecer nada com eles”, diz ela, em que Felipe complementa a linha de raciocínio ao afirmar que “eles matam, roubam, sequestram e sabem que se forem pegos, vão para a delegacia, só irão conversar com o delegado e serão soltos”.

Conceito

Para a juventude, a violência é compreendida como “todo tipo de agressão, que pode ser verbal e física” e que “é mais comum a violência verbal”, pois “a gente costuma xingar muito facilmente”, como definiu a jovem Danielly Bezerra, 17.

E esses xingamentos parecem até comum no ciclo de amizade de muitos e Jefferson Rodrigues, 17, defende que isso acontece por que é instintivo. “Nas nossas relações de amizade, quando vamos cumprimentar o outro, já vai logo xingando por amizade. A gente fala ‘e aí, retardado’ e ‘e aí, rapariguinha’, ‘vai, bicha’. Para mim, não gera mágoa nessas brincadeiras. Depende muito de como se está falando, da forma. Só magoa se não tiver intimidade com a outra pessoa”, explicou.

Violência, quer seja verbal, física ou patrimonial, é violência. Diante das afirmativas juvenis, o sociólogo Edvaldo Carvalho afirma que “há a banalização da violência, principalmente pelos meios de comunicação, e que muitas crianças internalizam a violência a partir do contato que tem, seja através da televisão ou de seu cotidiano”.

A empatia por aqueles de sua mesma idade, mas que cometem algum erro, não é muito frequente. “Eu acho que eles perderam o senso. Porque nós somos livres para fazermos o que quisermos, basta escolher entre o que é bom ou não. Dizem que esses meninos não têm estrutura familiar. Se não tem, precisam descontar a revolta nas outras pessoas? Eu acho que as pessoas já nascem com algo ruim dentro de si. Os pais ensinam o melhor caminho a seguir, com uma estrutura boa, e porque faz o mal? Acho que isso vai muito das escolhas de cada um”, afirmou Bianka.

A reportagem perguntou a eles qual seria o melhor caminho para que se reduzisse a violência entre os jovens e, unanimamente, se disseram a favor da redução da maioridade penal. “Eu acho que já deveriam ter reduzido. Cada um, a partir de 12 anos, já sabe o que está fazendo, não há mais inocência para nada. Eu acho que como está agora, a violência está tão grande que somente algo muito forte, muito radical para mudar. Está tudo muito descontrolado” avaliou Kelly Karolayne Santos, 17.

Redução da maioridade é rejeitada

Diferentemente dos jovens entrevistados, especialistas são contra o Projeto de Lei que tramita no Congresso nacional que trata da redução da maioridade penal. Para um dos diretores da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Paraíba (OAB/PB), Marcus Túlio Macêdo Campos, o assunto deveria ser debatido com mais frequência, de modo que se provoque uma reflexão entre todos. “No Brasil se tem o vício de legislar quando há um caso que repercute, como esse que aconteceu na semana passada, na Escola Violeta Formiga. A OAB é contra a redução e entende que isso não vai solucionar o aumento da violência”, afirmou.

Marcus declara que as crianças que cometem algum ato infracional são aliciadas por adultos. “O crime usa essas crianças pra que os adultos não sejam punidos, porque a penalidade para os menores infratores é bem mais branda. Com a redução da maioridade penal, os adultos vão passar a recrutar menores de 16 anos para poder cometer delitos”.

“Não temos um sistema prisional que ressocialize. A cadeia é a escola do crime. É uma realidade muito triste. Como jogar uma criança lá? A sociedade deveria se mobilizar para reivindicar por mais recursos na educação para que esses meninos não sejam vítimas da ociosidade”, declarou. O psicólogo jurídico Nelson Gomes Junior afirma que o Brasil é o 3º país no mundo com maior população carcerária e que isso não resulta numa diminuição da violência. Pelo contrário, seria mais violento por um adolescente, ainda em sua formação de personalidade, em uma penitenciária. “Precisamos entender que por trás de um ato infracional ou um crime grave, há algo desse jovem que o impulsiona a isso. A redução da maioridade penal é equivocada porque não se preocupa com as causas, mas apenas com as consequências. Isso parte pelo pressuposto que esses jovens não são responsabilizados”.

“O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) prevê a responsabilização de crianças e adolescentes a partir dos 12 anos de idade e quando cometem atos infracionais, cumprem medidas socioeducativas. Dizem que o Estatuto passa a mão na cabeça do jovem. Isso não é verdade, porque eles cumprem as medidas. Quando se aplicam elas, as pessoas entendem que não são suficientes e por isso pedem a redução da maioridade penal”, afirmou. Para a promotora da Infância do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Soraya Escorel, a redução da maioridade penal é apenas uma “justificativa da ausência de recursos públicos para investimentos em educação, saúde e assistência social” e que quem acaba se beneficiando são “os gestores omissos que não pretendem direcionar os recursos públicos para a criação de mais escolas e programas de atendimento especializado”.

“Em verdade, na prática os adolescentes já são punidos, para além da punição de ter direitos sumariamente negados, e segregados da mesma forma que os adultos, deixando a famigerada ‘ressocialização’ com aspecto de mera ficção jurídica. Ora, é muito mais fácil gritar pela redução da maioridade penal do que exigir o cumprimento da legislação atual que prevê e determina que as medidas socioeducativas aplicadas aos adolescentes em conflito com a lei tenham um caráter ressocializador”, criticou Soraya.

E para a presidente da Fundac, Sandra Marrocos, a proposta é, em realidade, uma sentença para a juventude. “Não há maior crueldade para juventude pobre do que essa proposta da redução da maioridade penal. Isso

Investimento em política é prioridade

Investimentos em educação, com criação de uma maior rede de escolas integrais, com profissionais reciclados e pedagogia atrativa; em saúde, com atendimento de qualidade em postos de saúde; promoção de esporte e lazer nos bairros, bem como ações de incentivo a cultura nas comunidades. Essas são as vias de acesso para a redução da violência entre os jovens. De acordo com Sandra Marrocos, isso só acontecerá quando as três esferas de poder se trabalharem unidas.

“Quem chega a qualquer unidade percebe onde e com quem acontece a negação de direitos. Essa coisa da cor e da pobreza é algo muito forte e muito presente. A solução é dividir a riqueza. E dividir riqueza numa sociedade democrática e capitalista é investir em políticas públicas para juventude, é garantir escola em tempo integral para que os adolescentes passem o dia inteiro estudando. É fazer com que eles não sejam conquistados pelo narcotráfico, porque o pai e mãe deles passam o dia inteiro trabalhando para garantir o sustento do lar. Vamos botar essa garotada pra pensar, vamos investir em políticas de cultura inclusiva, que vá até a periferia e que não criminalize o hip hop, que eles adoram. Eles precisam se sentir parte e sujeitos dentro de uma sociedade”, afirmou.

E, para ela, o melhor caminho é a Educação. Esse é o método sado na ressocialização dos socioeducandos nas oito unidades paraibanas. “Nós temos um projeto político-pedagógico nas unidades, em que funciona uma escola de tempo integral, em parceria com a Secretaria de Educação. Um dos meninos internos conseguiu ingressar no curso Engenharia de Produção na UFPB e nós estávamos garantindo que ele fosse assistir aulas todos os dias. Esse ano foram 22 adolescentes que passaram na etapa final da Olimpíada Nacional de Matemática. São meninos privados de liberdade e isso mostra que a escola está funcionando bem. Eles só precisam de oportunidade”.

Estado atendeu 2.500 jovens

O secretário de Desenvolvimento Social de João Pessoa, Jobert Fonseca, afirma que há políticas públicas que auxiliam na prevenção da violência e que tem como público-alvo, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, nos Centros de Referência em Assistência Social (Cras). Somente este ano, aproximadamente 2.500 jovens, de seis a 18 anos, com perfil de vulnerabilidade social, foram atendidos por essas políticas públicas.

E que políticas públicas são estas? “São políticas de prevenção da violência, que impedem que elas deixem a escola para poder trabalhar, acesso à saúde, lazer e tudo isso é feito não só com a criança, mas com toda a família. São ofertadas vagas nos programas ProJovem Adolescente, que são grupos de jovens que participam de oficinas de arte, esporte, além de estudar com direito à profissionalização. Também inserimos os jovens nos cursos técnicos ofertados pelo Pronatec. É nossa obrigação fazer com que a criança e adolescente tenham todos os seus direitos adquiridos”, explicou o secretário.

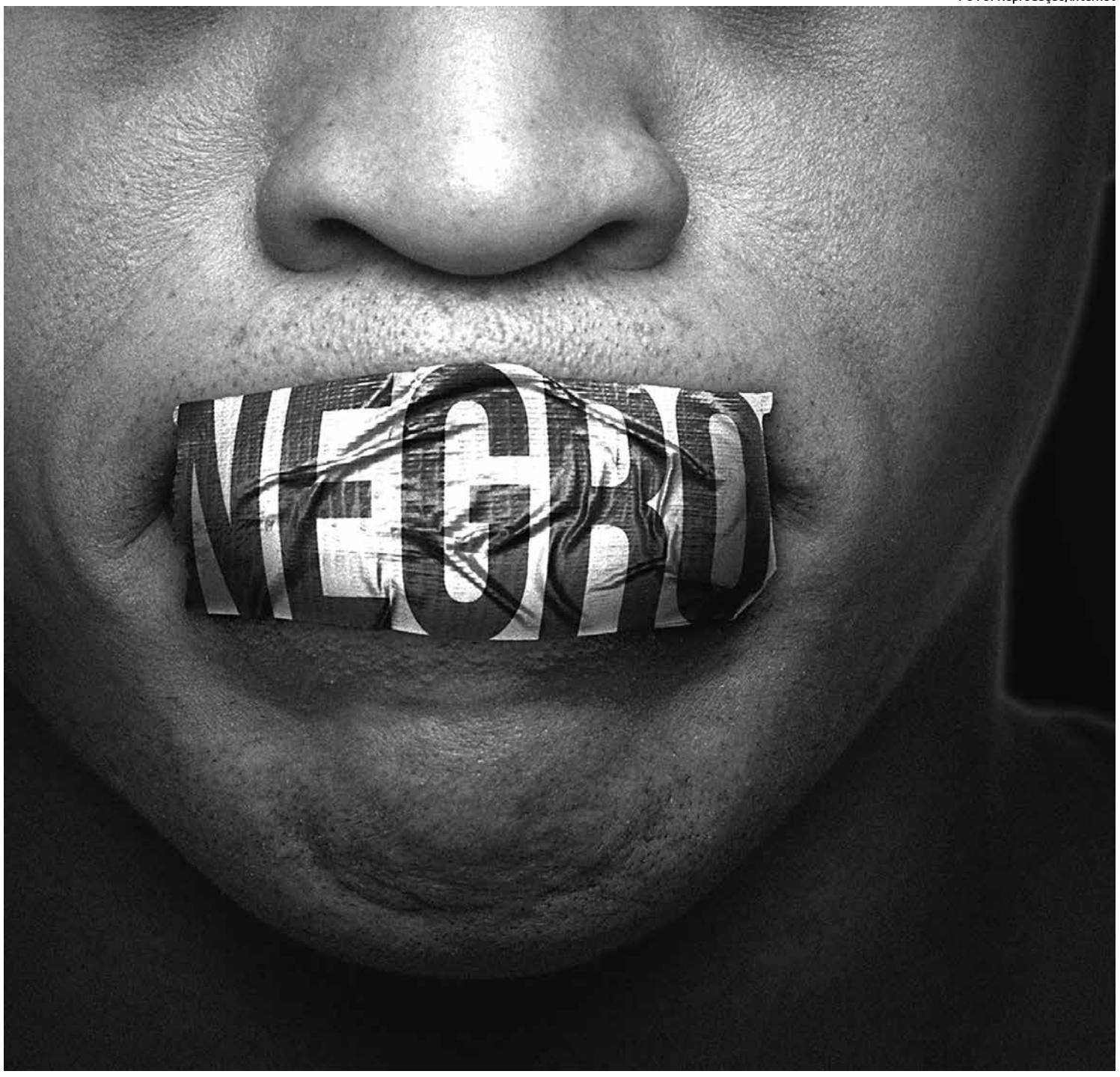
Programa

Já a presidente do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente, Carmem Lúcia Meireles, afirma que em parceria com o MPPB, há um programa para proteção de jovens ameaçados de morte. “Aqueles que se sentirem nesse tipo de situação podem procurar o Conselho Tutelar ou Ministério Público”, orientou. Além disso, “há o Disque 123, que alguém pode denunciar qualquer situação de violência. A Paraíba é o único Estado que possui esse mecanismo estadualizado”.

População negra

Racismo fica mais explícito diante da mobilidade social

FOTO: Reprodução/Internet



"Estamos passando por um processo de mobilidade social que não havia sido experimentado pelas gerações que nos antecederam. O racismo, nesse contexto, se tornou muito mais explícito que naquele período". A análise é da ministra Luiza Bairros (Igualdade Racial).

"O aparente crescimento da discriminação e do racismo é consequência do fortalecimento do segmento, e não do seu enfraquecimento. O movimento precisa estar à altura dessa tarefa que é o combate ao racismo e da discriminação racial e essa é uma tarefa que não admite pequenez", continuou a ministra.

A participação da população negra (55% dos votantes) nas eleições de 2014, também foi abordada pela ministra. "Nessas eleições, pela primeira vez, fomos para as urnas com uma consciência mais aguda de que somos a maioria do eleitorado. Por outro lado, tivemos uma baixa nas candidaturas negras em todo o país", afirmou Bairros, destacando como fruto do trabalho da Seppir a iniciativa do Tribunal Superior Eleitoral de adotar o quesito cor/raça no cadastro dos candidatos. "Pela primeira vez, o TSE incluiu esse dado e agora teremos reais condições de analisar a participação do negro no processo eleitoral do ponto de vista da desigualdade", disse.

No que diz respeito aos desafios, Bairros foi enfática: "Os negros são a maioria do eleitorado, decidem a eleição, mas não conseguem eleger parlamentares que trabalhem com a pauta da superação do racismo. Os movimentos sociais precisam apoiar as candidaturas negras, pois o problema não é a falta de candidaturas, mas a taxa de sucesso destas".

A ministra afirmou ainda, que é necessário pensar nas possibilidades de sustentabilidade das políticas de promoção da igualdade racial e na sustentabilidade institucional dos órgãos que cuidam dessas políticas. "Não podemos esquecer que o combate ao racismo não é exclusividade do movimento negro nem do Governo Federal. Essa luta exige a atuação cada vez maior de um amplo número de atores da sociedade", completou.

Instrumento fundamental para a institucionalização da política em todo o país, o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), foi tema da fala da assessora para Assuntos Federativos, Eunice Léa Moraes, primeira entre as gestoras a apresentar as ações realizadas pelas áreas da Seppir. Além de explicar o que é e como se integrar ao sistema, ela ressaltou a importância da adesão dos entes federados para a implementação efetiva da política.

Histórico

Em maio de 2013, a SEPPIR/PR realizou, em Belém-PA, o evento "Diálogo com a Região Norte", que teve como objetivo apresentar as políticas e ações do órgão da Presidência da República para representantes de organizações da sociedade civil e gestores de organismos de Promoção da Igualdade Racial do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A atividade teve a participação de lideranças dos sete Estados da região e de diferentes segmentos do movimento negro, que debateram e expuseram questões de interesse local, reivindicações e sugestões.

O encontro possibilitou a identificação e atualização de demandas do Norte na agenda de promoção da igualdade racial, o estabelecimento de um diálogo mais próximo com as organizações da sociedade civil e com os gestores e gestoras de PIR da região.

DESENVOLVIMENTO

Boa experiência eleva a educação das crianças

Os primeiros mil dias de vida da criança devem ser preenchidos com experiências positivas trocadas com os familiares e pessoas próximas, de acordo com o Ministério da Saúde. As crianças que não recebem bons estímulos podem desenvolver complicações no futuro, conforme explica o coordenador-geral da Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, Paulo Bonilha.

"Estresse e falta de carinho, de o bebê se sentir acolhido, um dia atrás do outro, isso vai gerando um estresse, cria uma situação de estresse crônica. Essa situação num bebê faz com que, vá levar a que esse bebê, tenha chance maior na vida adulta, não apenas de ter problemas emocionais, então, por exemplo, ser um adulto com maior chance a ter depressão, ter envolvimento com álcool ou droga, mas também problemas físicos", afirma. O coordenador-geral da Saúde da Criança e Aleitamento Materno, Paulo Bonilha, explica também que são atitudes simples dos pais que garantem o desenvolvimento ideal do filho. É o caso do pesquisador Rodrigo Crivelaro, que tem um menino de quatro anos de idade.

"Desde que ele é pequeno eu conto historinhas pra ele porque é o momento que a gente consegue entrar no mundo da criança, da cabeça dela. A gente joga bola, a gente desenha, quando é para fazer trabalhinhos para a escola de criar, por exemplo, pediram para a gente fazer um porco. Então, a gente foi atrás de sucata para fazer o porco. É absolutamente decisiva para a formação da criança", conta. O Ministério da Saúde vai financiar pesquisas nessa área. O edital que prevê 10 milhões de reais para custear os trabalhos foi lançado nesta semana.

AUTO ESPORTE CLUBE
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÕES DO CONSELHO DELIBEATIVO, CONSELHO FISCAL, DIRETORIA EXECUTIVA E COMISSÃO PATRIMONIAL
[ART. 17, INC. I; ART. 32, INC. III E §ÚNICO DO ESTATUTO]
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DIA: 01/12/204 [2ª FEIRA]
HORA: 08:00h – 1ª CONVOCAÇÃO – 08:30h – 2ª CONVOCAÇÃO
[ART. 17, §§ 1º, 2º E 3º DO ESTATUTO]
LOCAL: SEDE DO CLUBE
[AV. HILTON SOUTO MAIOR, S/Nº - MANGABEIRA]
Dê-se ciência aos interessados. Publique-se.
João Pessoa, 27 de novembro de 2014.
JOSÉ BENEDITO GOMES

SENTENÇA DE JUSTIÇA

Justiça do Trabalho de Brasília anula o registro sindical da Fespem-PB

A juíza Naiana Carapeba Nery de Oliveira, da 8ª Vara do Trabalho de Brasília, em sentença prolatada no último dia 11, anulou o registro sindical da Federação dos Trabalhadores em Serviços Públicos Municipais do Estado da Paraíba (Fespem-PB) e determinou o cancelamento do código sindical, em ação impetrada no início deste ano pela Federação dos Trabalhadores em Serviços Públicos no Estado da Paraíba – Fetasp/PB.

Em sua decisão, a magistrada alegou que a concessão do registro sindical à Fespem-PB emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foi indevida e eivada de erros administrativos, procedimentos obrigatórios para observância da Portaria 186/2008, que normatiza atos da constituição de entidades sindicais de segundo grau.

"Sendo assim, entendo que a concessão do registro sindical foi indevida, eis que se observa a incidência da hipótese de arquivamento por insuficiência na documentação colacionada ao requerimento, atraindo a incidência do disposto no art. 5º, inciso II, da Portara Ministerial nº 186/2008. Nesse cenário, julgo procedente o pedido para declarar nulo o ato administrativo da concessão do registro sindical, determinando que a União (Ministério do Trabalho e Emprego) promova o cancelamento do registro sindical da Fespem-PB", diz trecho da sentença assinada pela juíza Naiana Carapeba Nery.

Em outro trecho da sentença, a magistrada além de declarar nulo o ato administrativo da concessão do registro sindical, determina que o Governo Federal, representado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, promova o cancelamento do código sindical da Federação dos Trabalhadores em Serviços Públicos Municipais do Estado da Paraíba – Fespem/PB, extinguindo assim o processo com exame do mérito, na forma do artigo 269, I, do Código de Processo Civil.

> Juíza alega que o documento está cheio de erros e solicitou ao Ministério do Trabalho o cancelamento do código da entidade

O Caso

A Fespem-PB conseguiu o registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego no dia 5 de fevereiro deste ano. O registro, no entanto, garante o direito da entidade buscar junto às prefeituras municipais a contribuição sindical dos trabalhadores, o que corresponde anualmente a um dia de trabalho de cada servidor. No entanto, a Fetasp-PB entrou com uma Ação Declaratória de Nulidade de Ato de Concessão do Registro Sindical.

Em sua defesa, a Fetasp-PB alegou irregularidade no procedimento administrativo feito pelo Ministério do Trabalho. Assinala que durante o processo do pedido de registro, a Fespem-PB instruiu o pedido com documentação dos sindicatos de primeiro grau dos municípios de Alagoa Grande, Mamanguape, Rio Tinto, Conde, Cajazeiras, João Pessoa e Uiraúna, totalizando sete entidades sindicais de primeiro grau fundadoras da Fespem-PB, sendo que das sete entidades sindicais fundadoras da Federação, apenas o Sindicato (João Pessoa) e Sinfuc (Cajazeiras) passaram pelas etapas de determinações estatutárias de autorização de filiação.

Com a sentença da Justiça do Trabalho, a Fetasp-PB é a única Federação de Servidores Públicos na Paraíba que está apta a cobrar a contribuição sindical no Estado. A entidade possui em seus quadro de filiados as seguintes entidades sindicais: Sindusplan-PB, Sitespb, Sinsipep, Sindttran-PB, SSPC-PB, Sindasp-PB, Sindimeq-PB, Sindsaúde-PB, Sindservm, Sindtrambs, Sindserv, Sindserc, Sispmubs, Sispai, RioTinto, Brejo do Cruz, Sindspmi, Sindsconde, Sinsder e Sinjep.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

Ele disse

"Tudo em nós é vaidade, fora a sincera confissão que fazemos perante Deus das nossas vaidades"

JACQUES BOSSUET

Ela disse

"Por mais que eu tente me convencer do contrário, a vaidade sempre me faz gostar de coisas fúteis"

LETÍCIA DO VALLE

Náutica

O IATE Clube na Praia de Jacaré será palco a partir de hoje e até o dia 8 de dezembro da Semana Náutica da Paraíba. O evento terá feira náutica, regatas, palestras, stand up, passeios, pesca esportiva, natação, mergulho e visitação a um navio da Marinha no Porto de Cabedelo.

Cabo Branco

OS DIRIGENTES do Clube Cabo Branco, Tavinho Santos e Antônio Toledo convidando para um café da manhã no próximo dia 12, quando eles estarão lançando um Concurso Midiático e a Programação Oficial do Centenário do Colosso do Miramar. No dia 13, o clube comemora 99 anos no seu tradicional jantar dançante com Kátia e Gabimar Cavalcanti.

FOTO: Goretti Zenaide

A aniversariante de hoje, Lide Milanez, curte a data nos Estados Unidos ao lado do marido Fernando Milanez

Festival de Música Clássica

COMEÇA hoje um espetáculo que vale a pena ser visto para quem aprecia música clássica de qualidade.

Trata-se do II Festival Internacional de Música Clássica, cuja programação começa às 18h na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, promovido pela Prefeitura de João Pessoa em parceria com o Governo do Estado, onde estão unidos Funjope e Funesc nesta promoção cultural para o pessoense. Os concertos acontecem após em igrejas da capital.

FOTO: Dalva Rocha

Jornalista Kubistchek Pinheiro, professor Antônio Sobrinho, o homenageado Antônio Colaço Martins, presidente da APL, Damião Ramos e deputado Lindolfo Pires

FOTO: Dalva rocha

Professor Antônio Colaço Martins e sua esposa Graça Martins

Homenagem

FORAM momentos especiais vividos pelo professor e diretor presidente do Iesp/FatecPB/Unavida, Antônio Colaço Martins na última quarta-feira, ao receber o Título de Cidadão Paraibano, proposto pelo deputado Lindolfo Pires.

A solenidade na ALPB reuniu familiares, educadores, políticos, familiares e amigos do homenageado.

Parabéns

Domingo: professora Márcia Kaplan, deputados federais Luiza Erundina e Benjamin Maranhão, empresários Juracy Pedro Gomes, Delber Marcolino e Jairo Alves Monteiro, Sras. Llde Milanez e Niere Pereira, vereador Pedro Alberto de Araújo Coutinho,

Segunda-Feira: jornalista Mirna Barbosa, empresários Inaldo Camelo Filho, Jaime Martins Pereira, Edivaldo de Sousa Bronzeado, Helder Henrique Almeida e Júlia Dolores Carneiro da Cunha, advogada Tamar Celino, Sra. Carol Peixoto.

Dois Pontos

● ● Está acontecendo até o próximo dia 7 nas cidades de Beijing e Shanghai o quinto Festival de Cinema Brasileiro na China.

● ● O evento é dirigido pela brasileira Anamaria Boschi e além de promover a cultura brasileira na China, beneficia a produção audiovisual do país.

CONFIDÊNCIAS

DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO DO TRT/PB E COMENDADOR

WALTER CAVALCANTI AZEVEDO

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho apelido. Mas registro que tenho o Grau de Comendador do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, dado por decreto e que é a mais alta distinção de honra do Exército Brasileiro. Tenho muito orgulho disso.
Um FILME: há filmes que depende da época, como por exemplo "Ben Hur" que marcou minha juventude. Gosto muito de filmes épicos.
Melhor ATOR: Tarcísio Meira e Tony Ramos
Melhor ATRIZ: Cláudia Raia
MÚSICA: gosto muito de "Al di là" do filme "Candelabro Italiano" e quando fui a Itália conheci o local onde ele foi filmado. Mas gosto muito de cânticos gregorianos, que estou sempre ouvindo-os.
Fã do CANTOR: Chico Buarque, pelas suas músicas.
Fã da CANTORA: Alcione é uma boa cantora.
Livro de CABECEIRA: sou integrante da Congregação Beneditina, daí meus livros preferidos são os que se relacionam a São Bento. Tenho-os sempre na mesa de cabeceira.
ESCRITOR: Gilberto Freyre
Uma MULHER elegante: acho a atriz Cláudia Raia no país e no exterior, considero uma mulher elegante em todos os sentidos Hillary Clinton.
Um HOMEM Charmoso: o ator Tarcísio Meira é um homem elegante.
Uma SAUDADE: de Odilon Ribeiro Coutinho. Ele foi para mim tudo, tivemos uma convivência fraterna, de lealdade plena e tenho um sentimento enorme de gratidão a ele.
Pior PRESENTE: a ingratidão
Um LUGAR Inesquecível: eu acho que todo lugar tem sua particularidade e faz parte de uma história. Mas me marcou muito a cidade de Veneza, na Itália, onde assiti concertos memoráveis na Praça de São Marcos ao lado da minha esposa Jadercy.
VIAGEM dos Sonhos: acho que toda viagem desde que prazerosa é a viagem dos sonhos. Não importa se o lugar é comum ou espetacular, desde que você se sinta bem.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? não guardo rancor de ninguém e não desejo o mal a ninguém. Acho que todos tem o direito de ir e vir para onde quiser.
O que **DETESTA fazer?** coisas que possam fazer mal a alguém.
GULA: gosto muito de carnes, mas não tenho gula.
Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada do que fiz na vida. Tudo que conquistei foi pela minha capacidade e não há nada do que me arrepender.

"Acho que todo lugar tem sua particularidade e faz parte de uma história, por isso é inesquecível. Mas me marcou muito a cidade de Veneza, na Itália, onde assisti concertos memoráveis na Praça de São Marcos, ao lado da minha esposa Jadercy"

Trânsito

DURANTE o mês de dezembro, o Instituto de Acesso à Cidadania "Ednice Maria Batista da Silva" vai promover a campanha "Não espere perder um familiar, mude sua atitude no trânsito".

A ONG com foco educativo e fundada por Alcimar Martins após sua mãe ser vítima do trânsito no Cariri paraibano , pretende abrir caminhos para mudanças culturais na concepção do trânsito em nosso país, trabalhando a valorização da vida humana no cotidiano urbano.

O amanhã existe

JÁ ESTÁ nas livrarias o livro "O Amanhã existe", do jornalista Renato Lemos.

Trata-se da história de quem transformou a luta contra o câncer infanto/juvenil no Brasil, onde ele retrata o drama vivido por Francisco Neves, hoje superintendente do Instituto Ronald McDonald e sua família, na batalha contra o câncer do filho caçula Marquinhos, que morreu aos 8 anos. À frente do Instituto, ele se transformou num dos grandes arautos nessa luta pelo país afora.

Zum Zum Zum

● ● ● **Termina hoje na Domus Hall, no Manaíra Shopping, a VII edição do Salão de Imóveis da Paraíba. Quem estiver a procura de investir em imóveis ou sonhando com a casa própria é uma boa oportunidade de fazer negócios.**

● ● ● A banda O Rappa vai trazer o show de sua turnê "Nunca Tem Fim..." para o FestVerão 2015. O show será na Domus Hall no dia 18 de janeiro.

Depredação prejudica ecossistema de Areia Vermelha

Páginas 15

LUTA CONTRA AIDS

Jovens são os que mais se cuidam

Em 30 anos, 6,3 mil casos da doença foram registrados na Paraíba

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Amanhã, 1º de dezembro, será comemorado o "Dia Mundial de Luta Contra a Aids", este ano com foco na importância do diagnóstico precoce, para que o tratamento seja iniciado antes que a doença se instale no organismo. Na Paraíba, aproximadamente 6,3 mil pessoas já receberam, desde o ano de 1985, o diagnóstico de HIV/Aids. Um destaque da conjuntura é o comportamento dos jovens, faixa da população na Paraíba que mais se previne e a que mais retira preservativos no sistema de saúde.

Ivoneide Lucena Pereira, gerente operacional das DST/Aids/Hepatites Virais da Secretaria de Estado da Saúde, revelou que, atualmente, pelo menos 3 mil pessoas na Paraíba fazem uso do tratamento antirretroviral e quem não está fazendo uso, utiliza o serviço para outros procedimentos, como exames laboratoriais, consultas médicas, dentre outros.

Ela conta que, na Paraíba, o primeiro caso de paciente infectado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e com síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) foi registrado em 1985. "Não tenho a confirmação do mês em que ocorreu a primeira notificação, apenas confirmo o ano, 1985, e que foi com uma pessoa do sexo masculino", assegurou. No Brasil, o primeiro caso de Aids notificado e o primeiro óbito aparece em boletim epidemiológico em 1980. O caso é identificado como masculino e de transmissão sexual.

O HIV/Aids está presente em todo o Estado da Paraíba, independente da classe social. Dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES) revelam que, em 2013, as cidades paraibanas com mais notificações de casos de Aids foram João Pessoa, com 106 casos; Campina Grande, com 39; Santa Rita, com 22; Bayeux e Patos, com 16; Mamanguape, com 13, e Cabedelo, com 12 casos. Já em 2014, até o mês de outubro, João Pessoa registrou 75 casos, Campina Grande 34, Bayeux 16, Santa Rita 11 e Cabedelo 10.

Atualmente, ainda há mais casos da doença entre os homens do que entre as mulheres. Na Paraíba, por exemplo, pode ser observado que os casos de Aids entre mulheres correspondem a 26,7% das notificações, tomando como base estatísticas de 2014, até o mês de outubro. Em 2013, o percentual de Aids entre mulheres foi de 30,1 % do total das notificações.

A faixa etária na Paraíba em que a Aids é mais incidente, em ambos os sexos, é a de 30 a 39 anos de idade. Em 2013, por exemplo, essa faixa etária registrou notificações envolvendo 70 homens e 35 mulheres. Já em 2014, na mesma faixa de idade, foram notificados casos de Aids em 64 homens e 24 mulheres. Na faixa etária de 40 a 49 anos, a segunda mais atingida, a Aids afetou 63 homens e 19 mulheres, em 2013. Já em 2014, até outubro, foram notificados casos em 38 homens e 17 mulheres.

Em relação aos jovens paraibanos, os dados mostram poucos casos notificados e uma certa estabilidade nos números, entre 2013 e 2014. Na faixa etária de 15 a 19 anos, foram notificados, em 2013, seis casos do sexo masculino e um caso do sexo feminino. Já em 2014, na mesma faixa etária, foram notificados sete casos com pessoas do sexo masculino e um caso do sexo feminino. Segundo dados do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, os jovens são os que mais retiram preservativos no Sistema Único de Saúde (37%) e os que se previnem mais. Quanto à forma de transmissão entre os maiores de 13 anos de idade, prevalece a sexual.

Óbitos

Os anos de 2013 e 2014 totalizaram, na Paraíba, até outubro deste ano, 558 notificações, e registraram apenas um caso, cada um, de transmissão vertical (quando a criança é infectada durante a gravidez). Já os óbitos em decorrência das doenças oportunistas que atacam o paciente com Aids foram 145 casos em 2013 e 111 casos em 2014. De 1999, quando os óbitos começaram a ser contados, até outubro deste ano foram registradas 1.554 mortes.

Avanços no Estado

No decorrer desses quase 30 anos de luta contra a Aids na Paraíba ocorreram muitos avanços, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico. Segundo comentou a chefe de Núcleo DST/Aids/Sífilis da Secretaria de Estado da Saúde, Améris Ângela de Araújo, atualmente, os testes rápidos podem ser feitos em apenas 20 minutos nos serviços de saúde, inclusive na atenção básica. "A testagem é gratuita e é oferecida na rede pública de saúde pelo SUS, em todo o Estado da Paraíba", acrescentou.

Améris Araújo declarou que as medicações também sofreram mudanças e aprimoramentos, de forma a ser menos agressiva, reduzindo as dosagens, desconforto e o estresse dos pacientes contaminados pelo vírus HIV, ou acometidas pela Aids.

Diagnóstico

Estima-se que, na Paraíba, como em todo o país, o número de pessoas acometidas pelo vírus ou pela doença seja ainda maior do que aparece nos boletins epidemiológicos, já que muitos casos são subnotificados, o que significa dizer que muitos indivíduos não têm o seu diagnóstico ou têm e não querem tratar, já que não se pode obrigar a pessoa a realizar o teste e muito menos aderir ao tratamento.

Continua na página 14

FRANCISCO GADELHA RECEBE PRÊMIO CINDRA 2014

Em virtude dos seus muitos e relevantes serviços em prol do desenvolvimento, Francisco de Assis Benevides Gadelha, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e Diretor Financeiro da Confederação Nacional da Indústria recebeu no último dia 25 de novembro, na Câmara Federal em Brasília, o Prêmio CINDRA, instituído pela Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara dos Deputados. Esse Prêmio obedece a rígidos critérios para sua concessão e destina-se às entidades ou pessoas que mereceram especial destaque na contribuição ao desenvolvimento regional e possuam notória idoneidade.

Deputado Federal Major Fábio, o Homenageado Francisco Gadelha e o Deputado Federal Wilson Filho. O Deputado Major Fábio foi autor da proposta para condecorar o Presidente da FIEP

Em todo Brasil, apenas 23 personalidades e instituições receberam o Prêmio CINDRA 2014 – Medalha Celso Furtado, entre eles o Banco do Nordeste do Brasil SA, Dante Martins de Oliveira (In memoriam) - Autor da proposta de Emenda à Constituição nº 05/1983 - "Diretas Já", Djalma Bezerra Mello - Superintendente do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, Fernando da Mata Pimentel - Ex-Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Francisco de Assis Benevides Gadelha - Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco José Coelho Teixeira - Ministro de Estado da Integração Nacional, José Rogério Salles - Ex-Governador de Mato Grosso e Vice-Prefeito de Rondonópolis/MT e Josué Christiano Gomes da Silva - Presidente da Empresa COTEMINAS, entre outros.

Jorge Alberto Studart, Presidente da Federação das Indústrias do Ceará, Elvira Gadelha e Francisco Gadelha, durante a entrega do Prêmio CINDRA - Medalha Celso Furtado

LUZES DO NATAL

O prédio da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba é reconhecido nacionalmente como um dos mais bonitos. Configura-se em um Cartão-Postal do Estado. Inaugurado no ano de 1983, o prédio da FIEP teve seu projeto arquitetônico assinado por Cydno Silveira, um dos mais importantes arquitetos brasileiros.

No período natalino é feita uma decoração que realça ainda mais seus contornos estéticos. "Esse foi o ano que mais crescemos e esse é o brilho do Sistema Indústria!", disse Francisco Gadelha, Presidente da FIEP, ao acionar a Iluminação Natalina 2014, durante a solenidade. Esse ano foi necessário montar uma equipe de 30 profissionais. A iluminação completa utilizou 40 mil lâmpadas de led, 5 estrelas luminosas, 1 árvore de natal em 3D, 8 reatores, 220 *strombos*, 600 metros de mangueira de led, 6 refletores e um relógio digital, que também compõe a decoração.

Iluminação Natalina deixa a sede da FIEP ainda mais bonita

Tudo pautado por um cuidado com a preservação ambiental e o uso racional da energia elétrica, desde o material utilizado – ecologicamente correto – até ao período de acendimento das luzes.

CENTRO DE TREINAMENTO PARQUE DA MATA

No dia 28 de novembro, foi inaugurado o Centro de Treinamento Parque da Mata, localizado na aprazível e estratégica cidade de Rio Tinto. A solenidade contou com a participação de muitas autoridades, industriais de vários setores e da população local.

A ideia é fazer do local um centro de referência no treinamento e formação de alta liderança para os gestores das indústrias, possibilitando que equipes se capacitem, com o intuito de gerenciar de forma mais adequada as empresas e o seu material humano. O espaço dispõe da possiblidade de hospedar grupos interessados em conhecer a biodiversidade local e o complexo histórico da região.

O Centro de Treinamento Parque da Mata disponibilizará, além de espaço adequado para hospedagem, um auditório com capacidade para 90 pessoas, restaurante e duas salas de apoio. O Centro oferece serviços adicionais como academia, ginásio de esportes e aulas de hidroginástica.

Centro de Treinamento Parque da Mata, mais uma unidade do SESI a serviço do desenvolvimento

Quanto a sua localização, esse é um atrativo a mais, pois ele situa-se em uma área geográfica composta por extensa área verde, que será um diferencial nos treinamentos, propiciando a realização de atividades voltadas para ecoturismo e de aventura.

PRÊMIO FIEP DE JORNALISMO

O Prêmio FIEP de Jornalismo foi uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), com o intuito de reconhecer o papel da imprensa e seu compromisso com a agenda do desenvolvimento da Paraíba. A premiação aconteceu na noite de sexta, 28, no Centro de Treinamento Parque da Mata, na Cidade de Rio Tinto. Os finalistas e suas respectivas categorias foram:

PRÊMIO FIEP DE JORNALISMO 2014
A pauta é o desenvolvimento

Impresso: **Katiana Ramos – Jornal da Paraíba (1º Lugar),** Silvana Torquato – Jornal da Paraíba, Alexsandra Tavares – Jornal da Paraíba; **Telejornalismo**: **Wendell Rodrigues – TV Correio (1º Lugar),** Isis Coelho – TV Paraíba, Sabrina Lima – TV Borborema; **Radiojornalismo**: **Mislene Santos – Rádio Correio da Paraíba (1º Lugar),** Maria do Socorro Bezerra - Rádio Campina FM; **Fotojornalismo: Diego Nóbrega – Jornal Correio da Paraíba (1º Lugar),** Kleide Teixeira – Jornal da Paraíba, Francisco França – Jornal da Paraíba; **Internet: Wagner Oliveira – Portal G1 (1º Lugar),** André Resende – Portal G1, Maria do Socorro Silva – Jornal da Paraíba Online; Estudante Universitário: **Antônio Carlos de Souza Santos Andrade (1º Lugar).**

TRÊS PONTOS

I - O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve expansão de 0,1% no terceiro trimestre, comparado ao segundo trimestre deste ano, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o país sai da chamada "recessão técnica", quando há dois trimestres consecutivos de queda da atividade econômica. No segundo trimestre deste ano, o PIB teve contração de 0,6%, dado mantido. No primeiro trimestre, houve queda de 0,2%. (Valor Econômico)

II - Dilma Rousseff anunciou nesta quinta-feira, 27, os três nomes da equipe econômica do seu ministério. Para o Ministério da Fazenda, indicou Joaquim Levy. Nelson Barbosa será o novo titular do Ministério do Planejamento e o ministro Alexandre Tombini, presidente do Banco Central, foi convidado a permanecer no cargo. Os ministros Mantega e Miriam Belchior permanecerão em seus cargos até que se conclua a transição e a formação das novas equipes de seus sucessores. (Carta Capital)

III - O setor público brasileiro registrou superávit primário de 3,729 bilhões de reais em outubro, informou o Banco Central nesta sexta-feira. O resultado foi melhor que o esperado por analistas consultados pela Reuters, cuja mediana apontava saldo positivo de 3,5 bilhões de reais. Em 12 meses até outubro, a economia feita para pagamento de juros foi equivalente a 0,56 por cento do Produto Interno Bruto (PIB). (Reuters)

Drogas e depressão dificultam tratamento de soropositivo

Garçom foi contaminado ao compartilhar pino para cheirar cocaína

Uma história que começa quatro anos atrás. Uma festa, muita cocaína e dois viciados compartilhando o mesmo pino para poder cheirar o pó. O nariz de um já sangrando, o do outro também, caminho aberto para a contaminação com o vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Ricardo Alexandre Gouveia Lins, 36 anos, garçom, pai de sete filhas, e que na época dos exames que comprovaram que ele tinha HIV convivia com três mulheres, só se descobriu soropositivo quando foi internado pela família por uso compulsivo de drogas, na Instituição Social Manassés, que trabalha para a recuperação e reintegração de pessoas com dependência química.

"Na época, eu tinha 32 anos de idade e minha família não estava mais aguentando me ver sempre drogado e optou pelo meu internamento. Só que a clínica pediu todos os exames e um deles revelou que eu estava contaminado pelo HIV. Foi nesse período que eu comecei a não entender o porquê da contaminação e a tentar descobrir como eu tinha pego o HIV. Até hoje não aceito esta minha condição. Já tentei suicídio duas vezes por overdose e também por remédios", relatou.

Para agravar a situação, a mulher de Ricardo, por medo, não aceitou a situação e preferiu a separação. "O que aconteceu é que minha mulher ainda continuou um tempo comigo, mas um dia, durante a relação, a camisinha estourou, veio o medo, a tensão e a separação. Graças a Deus que ela não contraiu o vírus", acrescentou.

Ele confessou que depois que se separou da mulher não teve mais relação com outras mulheres porque tem medo de contaminá-las. "Faz três anos que estou separado e sozinho, pois tenho medo de passar o vírus para outras pessoas e ficar com a consciência pesada com isso. Tenho medo de paquerar, de gostar e depois ter que dizer que tenho HIV e ela virar as costas para mim", declarou.

Ricardo disse que vive um tabu muito grande por causa da doença, a Aids, que se revelou devido à depressão, descuido no tratamento e insistência com as drogas. "Só descobri como fui contaminado, quando soube da morte, por Aids, do meu companheiro de pino para cheirar cocaína. Fiquei sabendo que ele foi para Recife e acabou falecendo. Creio que naquele tempo ele deveria ter de 38 a 40 anos", comentou.

O paciente do Pavilhão Henfil do Hospital Clementino Fraga disse que ainda existe muito preconceito e desinformação com relação ao portador de HIV. "Na casa onde convivo com minha mãe, tudo que é meu é separado, como prato, talher e copo. A doença não se pega desse jeito, nem através dessas coisas, mas isso vem mostrar que a população não entende muita coisa sobre a Aids", complementou.

Ricardo revelou que vive numa luta constante contra a depressão e, principalmente, para fugir das drogas e do álcool, pois também é alcoólatra, tendo começado a beber muito cedo. "Mas, quando lembro da doença, quando vou tomar o coquetel, começo a chorar por estar só e porque não quero aceitar essa doença. E, então, me refugio na droga", justificou.

FOTOS: Edson Matos

Ricardo disse que ainda existe muito preconceito e desinformação com relação ao portador de HIV

"Vejo que não é culpa de Deus. Eu colhi o que plantei"

Ricardo Alexandre tem consciência de que só vai romper esse círculo vicioso quando aprender a conviver com a doença e entender que ela não é mais uma sentença de morte. "No entanto, sei que posso morrer, se eu não procurar me cuidar e insistir em conviver com essa depressão, deixando que ela me leve a fazer coisas que eu não devo fazer. Só tenho um caminho, aceitar o HIV", afirmou.

Na opinião dele, a síndrome da imunodeficiência adquirida mexe com a religiosidade do portador da doença, que perde o fervor de orar e de pedir a Deus para melhorar, porque acha que outras pessoas fizeram coisas piores e não estão passando pelo que ele está passando. "Têm momentos em que começo a colocar a culpa em Deus e a questionar por que é que eu estou assim interno há mais de um mês, num hospital, com diarreia e ela não cede, prolongando meu internamento e me deixando sujeito a pegar outro tipo de virose aqui dentro, por conta da minha baixa imunidade. Mas, aí, automaticamente, vejo que não é culpa de Deus. Eu colhi o que plantei. Quem cheirou cocaína no lugar errado fui eu e não Deus", ponderou.

Ricardo enfatizou que mesmo tendo a doença, mesmo sendo soropositivo, continua um ser humano. "Continuo tendo carinho, amor, sentido falta, sofrendo. Continuo sendo a mesma pessoa. Só que as pessoas quando percebem minha condição se afastam. Então, a falta daquele calor humano acaba refletindo nas pessoas que têm HIV, de uma forma diferente e quem tem o vírus se sente rejeitado. O recado que dou: sejam humanos e não rejeitem o portador de HIV", apelou.

Ele também aproveitou para aconselhar as pessoas para se precaverem contra a contaminação. "O conselho que eu dou é que primeiro façam o que puder, mas não usem drogas, e se forem usar, usem sozinhos. Cuidado com essas coisas injetáveis. O preservativo tem que ser usado, porque a pessoa que disser que é bom usar preservativo é mentiroso, nunca gostei. Mas, infelizmente, o HIV está se alastrando de uma forma absurda e é preciso cuidado", alertou.

Hospital Clementino Fraga é referência no Estado

Prestar um serviço especializado, de qualidade e humanizado, em benefício de todas as pessoas que são acometidas de doenças infectocontagiosas, como no caso da Aids. Essa é a missão do Hospital Clementino Fraga, como afirma a diretora-geral, Adriana Melo Teixeira.

O hospital é um referêncial no tratamento da Aids no Estado. Todo município tem a coordenadoria de DST/AIDS, mas quando necessita encaminhar um paciente, ele é recebido e atendido naquela unidade hospitalar, sediada em João Pessoa.

Dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN) revelam que, de 2007, ano de implantação do sistema, até 2014 foram registrados 2.561 casos de pacientes com Aids atendidos no Clementino Fraga, sendo 1.724 casos referentes a pessoas do sexo masculino e 837 do sexo feminino. Segundo o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do hospital, do total dos casos notificados, 31 são referentes a crianças.

A gerente do Serviço Social do Hospital Clementino Fraga, Ana Carla França, explicou que o atendimento às pessoas que procuram aquela instituição hospitalar é feito de duas formas. "A primeira forma é quando o paciente vem através do que a gente chama demanda livre, chega aqui e necessita fazer um aconselhamento prévio, onde conta o motivo pelo qual foi exposto e se ele suspeita de uma possível contaminação, seja por uma relação sexual desprotegida, seja por algum incidente ou acidente. A segunda forma, chamada de demanda referenciada, é quando o paciente vem referenciado pela rede de serviços de saúde do Estado e dos municípios", detalhou.

FOTO: Reprodução/Internet

De 2007 a 2014, foram registrados 2.561 casos de pacientes com Aids atendidos no hospital

O roteiro do paciente no hospital, segundo Ana Carla, começa pelo Serviço Social, onde é feita a triagem, com informações e orientações, e também a coleta de dados desse paciente. "De acordo com o que for relatado pelo usuário, a gente encaminha ele para fazer o exame laboratorial. Daí a gente vê se ele faz um teste rápido ou um teste de triagem comum. Então, de acordo com o caso que for identificado pela triagem, a gente conduz o paciente para o laboratório", continuou.

O Serviço Social do Clementino Fraga, entre suas atribuições em relação ao tratamento com DST/Aids, orienta sobre as formas de prevenção e de contaminação. "No Clementino Fraga existe o Serviço Social Ambulatorial e o Serviço Social Hospitalar. O Serviço Social Hospitalar atua com o paciente que está interno e tem toda uma demanda para ser realizada nas enfermarias, como orientações, encaminhamentos, análise se o paciente se enquadra ou não, ou se precisa de algum benefício assistencial", acrescentou a gerente.

Ana Carla ressaltou o trabalho de assistência e orientações às famílias dos pacientes, durante o tratamento. "A família é um elo muito importante para que o paciente possa aderir com qualidade ao tratamento medicamentoso", argumentou. A assistente social revelou que o hospital também dispõe de uma equipe multiprofissional chamada ADT - Atendimento Domiciliar Terapêutico, formada por médico, enfermeiro, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta e técnico. O trabalho da ADT é agendar e fazer visitas domiciliares a pacientes sem condições de se deslocarem de suas casas para receber o tratamento no hospital.

Outro trabalho importante é feito através do Projeto Cuidando do Cuidador. O projeto também é operacionalizado por uma equipe multidisciplinar e consiste em reuniões periódicas e sistemáticas com as pessoas que cuidam dos pacientes, como familiares, responsáveis, companheiros e companheiras. "As reuniões são de orientações, com temáticas bem diversificadas. Quando a gente orienta sobre a questão do uso do medicamento, o pessoal da Farmácia faz o trabalho junto com a gente do Serviço Social; o Setor de Nutrição orienta qual alimentação deve ser administrada; os profissionais da Psicologia também dão suas orientações. Cada área profissional oferece a sua contribuição naquele mês, durante as reuniões sistemáticas, e tudo que a gente aborda tem relação com a família dos pacientes, ou seja, com os cuidadores", esclareceu Ana Carla.

Ela também destacou o trabalho feito no Hospital-Dia, um serviço que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos portadores de HIV/Aids que necessitem de intervenções em ambientes hospitalares, que possam ser efetuados em um período de tempo limitado de 2 a 8 horas.

Turismo prejudica ecossistema de Areia Vermelha com depredação

Ao longo dos anos, houve uma redução drástica da diversidade de organismos

André Luiz Maia
Especial para A União

FOTOS: Edson Matos

Oceanógrafo alerta que intervenção humana em Areia Vermelha está causando uma série de problemas

Os visitantes pisoteiam a areia, deixam lixo e produtos químicos, que se acumulam no solo e são ameaças

Embora seja delimitada como uma área preservada, o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, a dois quilômetros da costa paraibana, a Ilha de Areia Vermelha passa por um processo de depredação. A ilha é apenas uma parte de todo o ecossistema marinho, formado por recifes orgânicos e formações rochosas, onde vive uma quantidade enorme de espécies, integrando um ecossistema complexo.

Contudo, a intervenção humana está causando uma série de problemas. Quem alerta é o oceanógrafo e professor do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, Ricardo Rosa. "Nosso departamento fez uma pesquisa na região e observamos, ao longo dos anos, uma redução drástica da diversidade de organismos naquele ecossistema. Do meu ponto de vista, o empobrecimento biológico é ruim, pois altera toda a organização da vida marinha, nos prejudicando posteriormente", explica.

A forma como o turismo é feito na região é um dos problemas, porém não é o único. "Os visitantes pisoteiam a areia, deixam lixo e produtos químicos, como protetores solares, que se acumulam no solo. O óleo lubrificante dos barcos também é prejudicial para aquele ambiente", informa Rosa.

Como se não bastasse o descuido dos visitantes, o Litoral sofre com esgotos clandestinos, que desaguam no mar. "Por causa dessas bactérias, corais, peixes, algas e espécies mais frágeis acabam morrendo", pontua o oceanógrafo. A pesca predatória é outro fator que agrava a situação, pois os pescadores utilizam produtos químicos ofensivos para capturar mais peixes, contaminando uma área cada vez maior do mar, devido às correntes marítimas, que levam esses produtos a locais mais distantes.

Essas mesmas correntes acabam levando o excesso de sedimento oriundo dos rios até bancos de areia como Areia Vermelha. O desmatamento da mata ciliar, aquela que existe nas margens dos rios, causa um assoreamento maior, ou seja, mais sedimentos como argila e areia para o fundo do rio, que chegam até o mar. "Transportados pelas correntes, se chocam com os recifes e os bancos de areia, tornando a vida marinha daquela região impossível", conta Ricardo Rosa.

Essas alterações e o escasseamento de espécies podem afetar diretamente a economia, pois a lucratividade em cima do pescado seria a principal afetada. "Por causa de todos esses problemas, a vida marinha se torna impossível, diminuindo significativamente o número de espécies. O turismo também sofre, pois um ambiente sem fauna e a flora marinha preservadas não é atraente", completa o professor Ricardo Rosa.

Cresce número de embarcações no parque marítimo

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Mauro Germoglio defende que as embarcações que transportam o pessoal sejam regulamentadas

Há 15 anos fazendo o transporte de pessoas para Areia Vermelha, Mauro Germoglio observa que tem crescido o número de embarcações que ancoram no parque marítimo. Ele alerta, inclusive, para que os órgãos públicos realizem fiscalizações com a finalidade de combater os excessos e preservar a área.

Para Mauro, a preservação de Areia Vermelha é uma ação de todos e sugeriu que todas as embarcações que ali ancoram tivessem banheiros, como uma forma de evitar a poluição. Ele também disse que os órgãos públicos deveriam manter banheiros químicos e lixeiras no local, além de fiscais que orientassem os turistas.

O que chama mais a atenção de Mauro Germoglio é o número de embarcações que estão ancorando em Areia Vermelha, o que, segundo ele, deveria ser limitado. "O que a gente vê é que qualquer embarcação está fazendo o transporte de pessoas e ancorando em Areia Vermelha", ressaltou.

Ele defende que todas as embarcações que fazem esse tipo de transporte devem ser regulamentadas pelos Ministérios do Turismo e dos Transportes e devem oferecer toda infraestrutura aos seus passageiros, como banheiros, coletes salva vidas, entre outros equipamentos.

Pela cidade

Associação Comercial

Nesta segunda-feira, dia 1, às 19 horas, no Garden Hotel, a Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande estará comemorando 88 anos de fundação com uma palestra do jornalista Carlos Alberto Sardenberg, que é especialista em economia.

História

Fundada em 2/12/1926, a Associação Comercial é a mais antiga entidade de representação social de Campina, e reúne grande capilaridade empresarial, congregando empresas do comércio, indústria, serviços, agronegócios e profissionais liberais.

Livro

Para documentar a história da Associação Comercial, o presidente Álvaro Barros contratou uma equipe de pesquisadores, que há um ano estuda a história da entidade. O trabalho será transformado em um livro com previsão de lançamento para 2015.

● POSSE

Foi empossado no Comando do II Batalhão de Polícia Militar na última sexta-feira, 28, o Major Gilberto Felipe, que substituirá, na função, o coronel Lívio Delgado, que, por sua vez, está assumindo o comando do policiamento da 1ª Região, em João Pessoa.

● FORMAÇÃO

O major Gilberto Felipe tem 45 anos, é graduado em Comunicação Social pela UEPB, tem Licenciatura Plena em História também pela UEPB e especialização em Segurança Pública na Academia de Polícia Militar do Cabo Branco. Atualmente, cursa Direito.

Teatro Universitário

De 5 a 8 de dezembro, a UFCG realizará o VI Festival Atos de Teatro Universitário. A programação, inteiramente gratuita, contará com apresentação de peças teatrais, mesa de debates e oficinas no Teatro Severino Cabral, no Miniteatro Paulo Pontes e no Sesc Centro. O festival é uma iniciativa de estudantes, funcionários e professores da Unidade de Arte e Mídia da UFCG e visa reunir produções ligadas às universidades e universitários, para integração entre essas experiências.

De volta

Depois de duas semanas de licença – a terceira em 2014, por sinal – o prefeito Romero Rodrigues reassume a titularidade do cargo nesta segunda-feira, 01. A expectativa é de que volte das férias trazendo na bagagem várias mudanças no seu secretariado.

Criação

Dentre as mudanças, inclusive, estaria a criação de duas novas secretarias – Habitação e Comunicação – e a possível fusão de outras. Além disso, novos nomes deverão passar a integrar o primeiro e o segundo escalões da administração municipal em janeiro.

Povo ausente

O vereador Miguel Rodrigues (PPS) lamentou esta semana a ausência da população nos trabalhos da Câmara Municipal. "Nós somos representantes da sociedade e esta Casa é do povo. Infelizmente, a população não frequenta o Poder Legislativo campinense", comentou o parlamentar, repetindo, por sinal, um discurso que é volta e meia proferido por seus pares, que se mostram ressentidos pelo retrato diário das galerias praticamente vazias.

Realidade

No tocante ao lamento do atuante vereador Miguel Rodrigues e outros parlamentares, campinenses, no entanto, convém lembrar que as sessões na Câmara Municipal de Campina Grande acontecem em horário no qual o cidadão comum está cuidando da vida, trabalhando para pagar as contas. E o cidadão comum, ao contrário dos vereadores, não pode faltar ao trabalho sem sofrer o consequente corte do ponto e até mesmo a demissão.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara
www.viajeguanabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Mudança na legislação pode acabar com pensão alimentícia

Página 18

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

Câmara apresenta 320 emendas

Prazo para propostas que alteram texto original da LOA terminou na sexta-feira

Satva Nélia Costa
Satva_nelia@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação/CMJP

Vereador Benilton Lucena (D) terá 15 dias para elaboração do relatório que será levado a plenário e votado até 30 de dezembro

O prazo para os vereadores de João Pessoa apresentarem suas emendas que alteram o texto original da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2015 terminou na sexta-feira, 28. Dos 27 parlamentares, 23 apresentaram 320 propostas que seguirão para análise da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), em data ainda a ser definida.

Só após a reunião da comissão é que as emendas serão apresentadas em plenário para votação. A partir daí, o relator da matéria, vereador Benilton Lucena (PT), terá 15 dias para a elaboração do relatório que será levado a plenário para apreciação, devendo ser votado até 30 de dezembro, último dia de sessão.

Cada um dos 27 vereadores poderia apresentar, no máximo, 25 emendas valendo-se inclusive da sua participação nas comissões, além das individuais. Desse total, quatro parlamentares não apresentaram emendas: o presidente da Câmara, Durval Ferreira (PP), Fernando Milanez (PMDB), Dinho (PR) e João dos Santos (PR).

Entre os que apresentaram sua cota de participação, o líder da oposição da Câmara Municipal, vereador Lucas de Brito (DEM), encaminhou à Relatoria 23 emendas. Dentre as que apresentou, conforme disse, muitas reforçam proposições legislativas anteriores como a questão da inclusão dos psicopedagogos que continuam não existindo no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da educação do município. "Nossa emenda é para que a prefeitura corrija o PCCR, inserindo a figura do psicopedagogo e realizando em 2015 o primeiro concurso de psicopedagogos de João Pessoa", defende.

Segundo Brito, o Censo Escolar de 2013 mostrou que na rede pública municipal existem cerca de 980 alunos com algum tipo de deficiência. "Esses alunos precisam da assistência, da mediação de um psicopedagogo para lhes permitir acompanhar o progresso do conteúdo apresentado em sala de aula", destaca.

Aumento salarial

O reajuste salarial de 14% para os professores municipais de João Pessoa, aliás, é uma das definições mais aguardadas da LOA 2015. Os demais servidores do município devem receber um aumento de 6,8% nos seus salários. A LOA prevê um orçamento de R$ 2.404.804.821,00 bilhões para a administração pública do município em 2015, o que representa uma elevação de 4,85% em comparação com a receita de 2014.

Na peça orçamentária, de autoria do Executivo Municipal, os parlamentares analisam e fazem propostas com base na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) aprovada em junho passado.

A matéria é considerada uma das mais importantes proposições do Executivo durante o ano, por planejar as diretrizes e apontar os investimentos municipais em todas as secretarias do município.

ALTERNÂNCIA DE PODER

Oposição deve ganhar reforço em 2015

A menos de um mês da aprovação da Lei Orçamentária Anual e do recesso parlamentar na Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Lucas de Brito (DEM), líder da oposição, se antecipou e já fez sua avaliação dos trabalhos da sua reduzida bancada na Casa de Napoleão Laureano. Segundo afirmou, apesar de pequena, tem conseguido realizar feitos importantes na discussão dos problemas da capital João Pessoa.

Atualmente, a bancada de oposição da CMJP é formada apenas por dois vereadores, o próprio Lucas de Brito e Raoni Mendes (PDT). No primeiro ano de mandato, também foram dois, além de Brito, o vereador Renato Martins (PSB), que assumiu a liderança. Em 2014, por um curto período, os três formaram o time adversário ao prefeito Luciano Cartaxo.

"Mesmo com uma bancada tão grande na Câmara, onde, muitas vezes, a prefeitura quer fazer uma pauta apenas de elogio ao edil, nós, em contrapartida, trazemos para discussão temas relevantes como o da barreira da Cabo Branco, do Parque Solon de Lucena (Lagoa) e dos agentes comunitários de saúde que foram excluídos do reajuste anual dos seus salários, que acabam entrando na ordem do dia graças ao esforço dos dois vereadores de oposição que se desdobram para dar conta da demanda", dispara.

Sobre as dificuldades, o democrata disse que existem mas que, obviamente, a maior é a numérica. "Uma vez que, quando se instaura uma discussão na Câmara sobre qualquer tema, de início, levamos essa desvantagem. Ao fazermos um pronunciamento, recebemos entre cinco e seis apartes com o ponto de vista da prefeitura", lamenta o vereador.

Ele acrescentou que "mesmo assim, estamos satisfeitos por termos conseguido mostrar à opinião pública a existência dos dois lados da moeda; mostrar que além do ponto oficial apresentado pela administração do município, existe o contraponto da oposição, através de crítica construtiva e responsável, buscando fazer com que a gestão se aperfeiçoe não apenas através de elogios, mas chamando-se atenção para o que precisa ser feito".

Líder da oposição, Lucas de Brito antecipa quem são os vereadores que deixarão a base do prefeito

Sobre a alternância na liderança da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, Lucas lembrou que no ano passado, quando o colega Renato Martins era o líder, havia-se defendido abertamente que, diante de uma bancada "minguada, pequena, numericamente limitada" de vereadores, houvesse a alternância de liderança para dinamizar e oxigenar a oposição, que segundo o parlamentar precisa sempre ter a preocupação de tentar pautar o debate na cidade.

Para 2015, Lucas de Brito defende que outro colega assuma a liderança "diante de uma perspectiva concreta de aumento da bancada que seja, na verdade, votada pelos futuros membros, mas dentro de uma lógica de alternância", salienta.

Bancada artificial

Em relação ao possível aumento da bancada no próximo ano, o vereador revelou que alguns colegas que divergiram do projeto político do prefeito Luciano Cartaxo estão sendo convidados a sair da bancada da situação, mas ainda analisam os termos dessa saída e do ingresso na oposição. "Eu percebo que o próprio prefeito já não tem mais interesse em ficar com uma bancada que, na verdade, é um pouco artificial, no sentido de que não está cem por cento no seu projeto", observou.

Lucas ainda revelou os nomes de alguns vereadores que podem vir para a oposição na Câmara a partir do próximo ano. Entre eles, Brito destacou Raíssa Lacerda (PSD), "que daria um grande quadro na oposição", os tucanos Elisa Virgínia e Luiz Flávio, e até Carlos Mangueira e Fernando Milanez, ambos do PMDB, que certamente, segundo ele, terá candidato próprio a prefeito nas próximas eleições ."Esse talvez fosse o caminho natural para ingressar na oposição, até para ter discurso para a disputa em 2016", acredita.

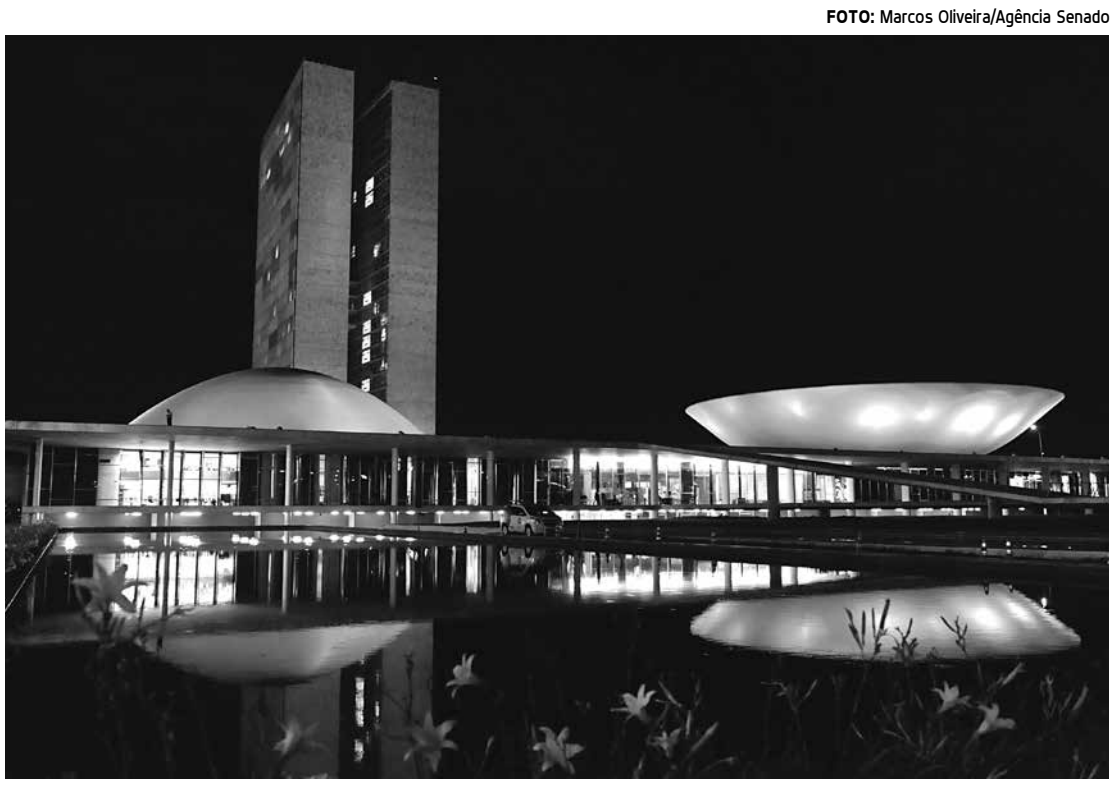
Entretanto, Lucas de Brito disse que nenhum desses nomes de forma concreta sinalizou nesse sentido, "mas observando o cenário político, particularmente, faço a leitura de que alguns, inclusive do PPS como os vereadores Marco Antônio, Djanilson e Bruno Farias (que responde pela Secretaria de Turismo de João Pessoa), estão sendo convidados a virar oposição", ressalta.

Oposição simbólica

Na visão do cientista político Jaldes Meneses, uma oposição de apenas dois vereadores é mais simbólica do que efetiva propriamente. "Este é um fato político não apenas da Câmara Municipal de João Pessoa, mas das Assembleias Legislativas estaduais e das Câmaras Municipais espalhadas Brasil afora", afirma. Ele acredita que esses debates politizados só aumentam o descrédito da população. "Isso aponta cada vez mais para a necessidade urgente de uma reforma política", finaliza Meneses.

Aumento no FPM e mudança na LDO dominam pauta da semana

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado



Congresso Nacional terá pauta movimentada com a disputa entre oposição e governo pela meta fiscal

Governo deve usar maioria para alterar a meta fiscal relativa a 2014

O Congresso Nacional terá sessão solene na terça-feira, 2, para promulgar a Emenda Constitucional 84, que vai garantir aumento de um ponto percentual dos repasses de impostos federais ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A sessão será realizada às 11h, no Plenário do Senado.

A emenda tem origem na PEC 39/2013, da senadora Ana Amélia (PP-RS), aprovada em agosto pelo Senado, e referendada pela Câmara na quarta-feira, 26, onde ganhou outra numeração: Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 426/2014.

De acordo com a Emenda, em julho de 2015 passa a vigorar metade do novo repasse - equivalente hoje a R$ 1,4 bilhão. Em julho de 2016, a outra metade será acrescida. Com isso, as mais de 5,5 mil cidades brasileiras poderão ter uma receita adicional de R$ 2,8 bilhões a partir de 2015.

A Constituição determina que a União repasse ao FPM um total de 23,5% do produto líquido da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Com a Emenda, o total passa a 24,5%.

Na última previsão da Secretaria do Tesouro Nacional, serão distribuídos neste ano R$ 65,9 bilhões ao FPM. Até outubro, o Tesouro repassou R$ 49,7 bilhões.

Criação

O FPM foi criado pela Emenda Constitucional 18/1965 com o montante de 10% da arrecadação do IR e do IPI. O critério de distribuição, que começou em 1967, baseava-se unicamente na população dos municípios.

Posteriormente, houve uma diferenciação no repasse de recursos: capitais (10%), interior (86,4%) e reserva (3,6%) – neste caso, para municípios com população superior a 156.216 habitantes. O critério para distribuição é hoje uma combinação de população com renda per capita.

Mudança na LDO

Incluído na pauta da sessão do Congresso de terça-feira, o projeto de lei que flexibiliza a meta fiscal deste ano na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) relativa a 2014 só poderá ser votado depois que os parlamentares examinarem dois novos vetos presidenciais, que trancam a pauta da sessão.

Pelo Regimento Comum, vetos têm prioridade em relação a outras matérias e, se não forem analisados dentro de 30 dias, passam a trancar a pauta. No caso dos dois vetos novos, o trancamento começa a partir do dia 29 deste mês. Ambos foram encaminhados pela presidente Dilma Rousseff no dia 30 de outubro.

Na última terça-feira, 25, deputados e senadores chegaram a liberar a pauta ao votar os 38 vetos que estavam na fila. Com isso, abriram caminho para votar o PLN 36/2014. Na ocasião, os parlamentares decidiram pela manutenção de todos os dispositivos rejeitados pela presidente Dilma Rousseff.

Além desse projeto, que permite ao Executivo abater da poupança fiscal todos os gastos realizados com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as desonerações de tributos concedidas ao longo do ano, estão na pauta projetos de lei que autorizam créditos adicionais para órgãos públicos.

CUSTÓDIA COMPARTILHADA

Lei aguarda sanção da presidente Dilma

A aprovação no Senado, na última quarta-feira, 26, do projeto que prioriza a guarda compartilhada teve grande repercussão e gerou debates nas redes sociais. A proposta, que deverá ser sancionada pela Presidência da República e virar lei, determina ao juiz que estabeleça o compartilhamento obrigatório da custódia dos filhos se não houver acordo entre os pais divorciados.

Entre as opiniões favoráveis destaca-se a das pessoas que apoiam a lei por entender que os filhos são atendidos no direito ao convívio com o pai e a mãe separados. Já as reações contrárias consideram a proposta uma intromissão nas decisões da família, com prejuízos para o desenvolvimento dos filhos, que receberiam orientações de dois lares diferentes sobre valores morais, éticos e, em alguns casos, religiosos. Além disso, não se levaria em conta a vontade dos filhos de conviver ou não com um dos pais.

O que também pode pesar para a divergência entre os pais no compartilhamento da responsabilidade é a exigência da prestação de contas, segundo a psicóloga Ely Harasawa, gerente de Programas da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, que trabalha em defesa da primeira infância. Especializada em Educação Infantil na Universidade de Niigata (Japão), Ely avalia que a cobrança virá porque o projeto se refere a assuntos ou situações que afetam direta ou indiretamente a saúde e a educação dos filhos, além da divisão do tempo que a mãe e o pai terão com a criança.

Por outro lado, é positiva essa divisão de responsabilidade e também a facilidade para acesso às informações dos filhos em instituições de ensino, médicos, entre outros, analisa.

Pensão alimentícia pode chegar ao fim

A aprovação da guarda compartilhada foi comemorada pela Associação de Pais e Mães Separados (Apase). Para o presidente da entidade, Analdino Paulino Neto, a lei vai acabar com as disputas prolongadas e permitir a mães e pais contribuírem igualmente para a formação dos filhos. Ele prevê a substituição da pensão alimentícia por um mecanismo mais avançado: a divisão das despesas dos filhos por meio de uma planilha de gastos a ser bancada pelos pais de maneira proporcional à renda.

Segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2000 até 2010, as separações aumentaram cerca de 20%. De acordo com as Estatísticas do Registro Civil, o Brasil registrou em 2011 a maior taxa de divórcios desde 1984, chegando a 351.153, um crescimento de 45,6% em relação ao ano anterior. Em 2012, a responsabilidade pelos filhos foi delegada às mulheres em 87,1% dos divórcios concedidos no Brasil contra 6% que tiveram a guarda compartilhada.

No entendimento da advogada especializada em Direto de Família e Sucessões Priscila Corrêa da Fonseca, a aprovação da guarda compartilhada reflete a preocupação da sociedade em garantir espaço para que o pai também possa exercer seu papel na criação e no desenvolvimento dos filhos.

Mas é importante que a guarda compartilhada não se transforme em motivo para conflitos e disputas entre os pais que possam prejudicar os filhos. Quanto menor é a criança, mais ela precisa se sentir segura e vivendo em um ambiente de harmonia — pondera.

Entenda a proposta

O projeto	Em caso de conflito entre mãe e pai separados, o juiz deverá aplicar a guarda compartilhada.
Convivência	O tempo de convivência dos filhos com o pai e a mãe será dividido de forma equilibrada.
Moradia	A cidade de moradia dos filhos será aquela que melhor atender aos interesses deles.
Autoridade	Ambos poderão autorizar ou negar o consentimento aos filhos para viagem ao exterior ou mudança para outro município.
Medida cautelar	Os pais serão ouvidos pelo juiz para decidir sobre a guarda.
Informações	Estabelecimentos, como escolas, que negarem informações dos filhos a qualquer um dos pais serão multados em R$ 200 a R$ 500 por dia.
Pais inaptos	O juiz deferirá a guarda à terceira pessoa considerando o grau de parentesco e as relações de afinidade e afetividade.

Nicolas Chernavsky

opiniao.auniao@gmail.com

O que o PT pode ensinar ao PSOL e vice-versa

A relação entre o PT e o PSOL é um dos tabus da política brasileira, ou seja, é um dos temas mais difíceis de serem abordados de uma forma construtiva. Em parte, isso ocorre, porque o próprio surgimento do PSOL está ligado a um acontecimento traumático, que foi a expulsão de 4 parlamentares do PT que votaram contra a reforma da Previdência em 2003. Entretanto, mais além deste episódio de 2003, o significado político do PSOL está baseado hoje em dia em questões muito mais amplas. Nessa última campanha eleitoral de 2014, a questão da relação entre o PT e o PSOL se impôs com a força dos fatos, uma vez que na polarização do segundo turno uma parte expressiva do PSOL apoiou Dilma no segundo turno. Afinal de contas, mais além dos traumas do passado, hoje em dia, o que o PT é para o PSOL e o que o PSOL é para o PT? É possível que mantendo sua individualidade, um possa ajudar o outro? É possível uma troca de experiências entre PT e PSOL?

O PT, ao longo das décadas, desde sua fundação em 1980, lançou-se à realidade de forma a modificá-la concretamente, e isso, dado o sistema político democrático vigente, passava necessariamente, especialmente, por vencer eleições para os cargos executivos, que precisam já há décadas de mais de 50% dos votos válidos. Posteriormente, o PT percebeu também que tendo o Legislativo o poder de retirar o Executivo do cargo (com mais de 2/3 dos votos), era necessário fazer alianças no parlamento de forma a garantir que o Executivo eleito nas urnas permanecesse no cargo, sem contar o fato de que se a coalizão do Executivo não tiver maioria no parlamento, o dia a dia do governo fica muito mais difícil, pela interconexão entre o que chamamos de função "executiva" e "legislativa". Assim, a realidade foi forçando o PT a fazer alianças com partidos de outras regiões do espectro político. Essa foi uma mudança pela qual o PT passou que acredito que tenha sido positiva, e que o PSOL poderia observar em relação aos grandes benefícios para o povo brasileiro que ela possibilitou. Mas para ser coerente com a estrutura deste artigo, vou mencionar também uma outra mudança pela qual o PT passou, que, essa sim, o PSOL tem que tomar cuidado para não passar. Refiro-me à questão do financiamento de campanhas.

Para vencer eleições, é preciso se comunicar com as pessoas de uma forma massiva, chegando a praticamente toda a população de uma cidade, um estado ou um país. Assim, uma campanha eleitoral viável precisa ter uma estrutura financeira mínima. O PT, ao longo de sua história, chegou a uma situação em que precisava aumentar o volume de recursos financeiros para poder fazer campanhas viáveis em larga escala, e o partido não conseguiu desenvolver um sistema de arrecadação de recursos que não incluísse a aceitação de grandes doações de empresas. Isso não só proporcionou uma forma de que interesses mais conservadores influenciassem nas decisões do PT, de seus candidatos e de seus políticos eleitos, mas também limitou o crescimento eleitoral do PT, pois esses interesses conservadores limitavam as ações progressistas que o PT teria que realizar na gestão do Estado que ampliariam seu alcance eleitoral. Em resumo, esse método de financiamento de campanhas fortaleceu um componente conservador que funcionou para reduzir o extraordinário ímpeto progressista do partido, mas este último foi tão forte que mesmo assim conseguiu melhorar acentuadamente a qualidade de vida do povo brasileiro. Por isso, não se pode jogar fora o que PT tem de bom pelo que o PT tem de ruim.

Assim, chegamos ao cerne deste artigo. O PT e o PSOL têm muito a ganhar se ambos perceberem que não são as alianças, mas sim a forma de financiamento das campanhas, a questão chave que limitou o progressismo do PT. E é importante perceber que isso aconteceu com o PT não por algum problema de índole, mas porque o PT não conseguiu encontrar até o momento uma forma melhor viável em larga escala de financiamento de campanhas. O PSOL está se encontrando concretamente com esta questão agora, e apesar de apoiar o financiamento exclusivamente estatal, o partido precisa lidar com a realidade de que isso não necessariamente vai ser instituído, independentemente de ser desejável ou não. Compreender os dilemas que o PT enfrentou no passado vai ajudar o PSOL a perceber que é a criação de um sistema de financiamento viável e adaptado à realidade institucional do país que vai ajudá-lo a vencer eleições com o mínimo de limitação do progressismo. Da parte do PT, a situação é relativamente semelhante. Olhar para o PSOL é olhar para o passado, mas não porque o PSOL seja o passado, mas porque o PSOL faz o PT se lembrar de como o partido era quando precisava de um sistema de financiamento sem grandes doações de empresas, e não tinha esse sistema e acabou cedendo para esse tipo de financiamento historicamente conservador. Agora, quem sabe com a ajuda do PSOL, o PT pode implementar um novo sistema de financiamento de campanhas que permita ao partido substituir as grandes doações de empresas por muitas doações de baixo valor de pessoas físicas.

(Reproduzido de http://adital.org.br)

Força Nacional completa 10 anos solucionando crises nos Estados

Até agora, o único Estado da Federação que não pediu auxílio foi São Paulo

FOTOS: Reprodução/Internet

Atualmente, 1.600 policiais da Força de Segurança estão em 17 Estados, atuando em 38 operações com o objetivo de reduzir a violência, a criminalidade e a insegurança

Desde a sua criação, em 2004, a Força Nacional de Segurança Pública atuou em 26 Estados em momentos de crise. A única unidade da Federação que nunca pediu auxílio para ações de emergência ao Governo Federal foi São Paulo.

Formada por policiais militares e bombeiros de todas as partes do país, a Força Nacional foi criada para atender às necessidades emergenciais dos Estados quando os efetivos locais não conseguem manter a segurança. De acordo com o Ministério da Justiça, responsável pela Força Nacional, desde a sua criação 13 mil policiais já integraram a tropa.

Atualmente, cerca de 1.600 policiais estão em 17 Estados, atuando em 38 operações com o objetivo de reduzir a violência, a criminalidade e a insegurança. O Estado onde a Força Nacional permaneceu mais tempo foi Alagoas. Nesta sexta-feira, a pedido do governo da Bahia, o MJ prorrogou por 90 dias a permanência de tropas nas cidades do sul do Estado, onde a tensão entre índios e não índios exige o reforço policial.

No início do mês, os policiais foram destacados para atuar em Roraima, após uma rebelião na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo. Baseada na Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU), a Força Nacional é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), órgão do Ministério da Justiça. Após treinamento ou atuação, os policiais são reintegrados às suas respectivas funções, em seus Estados, onde também repassam os conhecimentos adquiridos aos demais membros de suas corporações.

Com o lema "Preparados para Tudo", a Força Nacional completou ontem dez anos. Na sexta-feira (28) à noite, foi feita uma solenidade no Salão Negro do Ministério da Justiça, com entrega de medalhas para personalidades que marcaram a história e o desenvolvimento da Força Nacional.

EXPECTATIVA EM LIMA

Acordo pode mudar o clima no planeta

Paris (AFP) - Um acordo entre China e Estados Unidos, compromissos da Europa para 2030 e a primeira capitalização do Fundo Verde: uma nova dinâmica vai movimentar a retomada das negociações no combate às mudanças climáticas, de 1º a 12 de dezembro, em Lima, durante a COP20.

O objetivo é conseguir um acordo multilateral em 2015. As delegações dos 195 países-membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que se reúnem uma vez por ano durante Conferência das Partes (COP, na sigla em inglês), chegaram à capital peruana, onde se espera que germinem as linhas principais de um pacto para limitar o aquecimento do planeta a 2º C. A temperatura média da Terra já subiu 0,8° C com relação à era pré-industrial.

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) publicou em outubro a avaliação mais completa das questões climáticas (amplitude, impactos, cenários para atenuar e adaptação) desde 2007: o planeta está em uma trajetória perigosa e quanto mais tarde agirmos, será pior.

Os custos econômicos são suportáveis, mas manter a meta dos 2°C implica em se afastar totalmente das fontes fósseis para focar nas energias não-contaminantes.

Segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), é preciso deixar intactos dois terços das reservas conhecidas para conseguir.

A amplitude atual das emissões de gases de efeito estufa (GEE) empurra o planeta para um aumento das temperaturas entre 3,6° C e 4,8°C até o fim do século: uma perspectiva que é sinônimo de eventos climáticos extremos repetidos, da extinção de várias espécies, de perigos para a segurança alimentar e o fornecimento de água potável em várias regiões do mundo.

"Conhecemos as consequências da inércia, já não é possível dizer que é politicamente difícil agir", disse Samantha Smith, encarregada de clima na organização WWF.

Apesar disso, combinar desenvolvimento econômico e redução dos GEE representa um mudança de modelo e um enorme desafio.

"O clima está de novo entre as prioridades da agenda política", diz Laurence Tubiana, negociadora para a França, em referência à cúpula da ONU de setembro e ao recente G20.

> A temperatura média da Terra já subiu 0,8°C com relação à era pré-industrial, causando grande preocupação

A amplitude da emissão de gases do efeito estufa empurra o planeta para um aumento das temperaturas entre 3,6° C e 4,8°C

Sensação é de que China e EUA vão se entender

"Após boas notícias nos últimos tempos, existe a sensação de que é possível", diz Tubiana, lembrando que em 2009, em Copenhague, "os governos, especialmente dos países em vias de desenvolvimento, diziam 'ainda é muito cedo'". "Já não é mais assim", diz o economista francês.

A COP de Copenhague tinha como ambição fechar um acordo multilateral que deveria assumir o Protocolo de Kyoto (2005-2020). Não houve consenso e a cúpula foi um fracasso.

Por isso se adotou um método diferente para este novo ciclo de negociações, iniciado em 2010 em Durban e que continuou em Cancún, Doha, Varsóvia e agora em Lima.

A palavra-chave é a antecipação. De hoje até meados de 2015, os países anunciarão seu objetivo de redução dos GEE e a melhor forma de fazer isso. Uma compilação desses compromissos permitirá julgar o esforço global e o que falta fazer para manter a meta dos 2°C.

A um ano da COP de Paris, onde se espera finalizar um acordo para entrar em vigor em 2020, Lima deve definir as linhas principais: como será a adaptação dos países mais vulneráveis? Como será financiada a transformação das economias para conseguir a eliminação do carbono? Quais serão as transferências de tecnologias?

"Existe um perigo: que certos países, em particular os desenvolvidos, decidam não integrar os financiamentos em sua contribuição nacional, e isso preocupa os países em vias de desenvolvimento", explica Mohammed Adow de Christian Aid.

Nesse clima de desconfiança sobre os fundos que estarão disponíveis antes e depois de 2020, a recente capitalização do Fundo Verde trouxe um ar fresco às discussões: foram prometidos 10 bilhões de dólares para 2015-2018 para financiar projetos de adaptação e redução dos GEE.

Esse mecanismo será um dos canais de financiamento, mas "não será o único para alcançar os 100 bilhões anuais prometidos para 2020", diz Romain Benicchio, da Oxfam internacional.

Rede Menor Preço
SUPERMERCADOS

Cartões*
VISA · Visa Electron · Vale · Maestro · Mastercard Eletronic · elo · POLICARD · Hipercard · Cheque Eletrônico · REDE SHOP · Nutricash · Oleto

Convênios*
ASTRA-PB / ASSTRE / COOPSEBRAE /ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN

Bairro dos Estados	3513 0370
Torre	3225 4763
Cristo	3223 3358
Intermares	3248 4188

Campeonato Brasileiro tem mais uma rodada decisiva neste domingo
Página 23

AUTO ESPORTE

Eleição ameaçada

Oposição vê irregularidades e promete suspender o pleito previsto para o próximo dia 4

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A crise no Auto Esporte parece nunca ter fim. O clube marcou eleições para a próxima quinta-feira, dia 4 de dezembro, quando será escolhida a nova diretoria executiva para o biênio 2014/2016. Até o momento, apenas uma chapa foi registrada, a que tem o empresário Acácio Moreira como candidato à presidência, apoiado pela atual diretoria do clube. Tudo parecia que seria uma eleição tranquila, uma continuidade do trabalho que hoje tem a frente o presidente Manoel Demócrito. Ledo engano de quem pensou assim. A velha-guarda do clube, comandada por ex-presidentes, como Edvalson Travassos, Benedito Honório, Haroldo Navarro, Evandro Lelis e Vicente Lamenha, resolveu entrar na Justiça para impedir o pleito, alegando uma série de irregularidades.

Segundo o ex-presidente, Edvalson Travassos, Demócrito não quer prestar contas de sua administração, e ainda escolheu apoiar uma chapa, encabeçada por um empresário que não tem nenhuma ligação com o clube e é torcedor do Botafogo.

"Este grupo que colocou Demócrito no poder vem dilapidando o patrimônio do clube, e isto nós não vamos permitir mais. Este presidente arrendou por um período de 10 anos, parte do patrimônio do clube a uma empresa que paga um valor irrisório, e fez um contrato que se o clube não renovar, deverá pagar todos os investimentos que esta empresa vem fazendo lá dentro do patrimônio do clube. Isto sem contar com contratos de patrocínios e até salários de atletas, que acertaram com o clube por um salário mínimo e na folha recebiam R$ 3.000 mil reais", disse o ex-dirigente.

Sobre o candidato da situação, Edvalson fez críticas fortes. "Este cidadão nunca foi do clube, até torcedor do Botafogo ele é. Ele deve ter algum interesse por trás disto. Acácio chegou ao clube em 2007, trazido pelo ex-presidente, Wateau Rodrigues. Depois sumiu e nunca deu um centavo ao clube. Não é sócio contribuinte, nem conselheiro, portanto não pode ser candidato à presidência do clube, segundo o estatuto social. Isto quer dizer que não haverá eleição e se houver, vamos anular", enfatizou Edvalson.

Indagado sobre as fortes acusações do grupo, o atual presidente Manoel Demócrito hesitou muito em responder as críticas de Edvalson. "Vou falar sobre este assunto pela primeira e última vez, em deferência ao nobre repórter, que tem tido ao longo dos anos um comportamento ético, idôneo e cortês conosco", começou a falar Demócrito. "Edvalson e os outros que fazem parte do grupo dele, estão afastados do clube há muitos anos. Nem trabalham, nem contribuem e agora resolveram aparecer para atirar pedras. Eu aguardo uma posição da Justiça, se for chamado, para me pronunciar. Mas quero dizer que minha prestação de contas já começou a ser feita para o grupo que vai comandar os destinos do clube nos próximos dois anos", disse o dirigente.

Em relação ao aluguel com a empresa Dimex, Demócrito disse que foi um bom negócio para o Auto Esporte que aproveitou uma área que estava abandonada e lucrou com isso valorizando o patrimônio, e ainda tendo uma receita a mais. O que existe é uma inveja grande porque eles não tiveram a ideia antes de gerar receitas a mais para o Auto Esporte", disse o presidente que diz está pronto para se defender, caso seja interpelado pela Justiça.

Sobre o apoio à chapa de Acácio, Demócrito foi enfático: "Acácio é conselheiro do clube desde 2008, e apesar de ter estado ausente um tempo, tem o direito de se candidatar. Nós apoiamos ele, porque somos um grupo unido, que tirou o Auto Esporte de colocações vexatórias no Campeonato Paraibano e chegamos ao quinto lugar em 2013 e em terceiro este ano. Esperamos a continuidade de um trabalho que vem dando certo, desde as categorias de base. Os que não concordam que registrem uma outra chapa e venham para o desafio. Estamos numa democracia e as portas do clube estão abertas para todos os seguimentos discutirem e apresentarem propostas para o crescimento do Auto Esporte", concluiu Demócrito.

Quadro não desanima a situação

FOTOS: Ortilo Antônio

Manuel Demócrito, atual presidente

O Auto Esporte só tem 6 títulos paraibanos em sua história, e o último aconteceu em 1992. De lá para cá, o que se viu foi um declínio do clube, que caiu para a Segunda Divisão em 2004, e só retornou em 2006, com o título da Segunda Divisão. Depois disso, apenas um título da Copa Paraíba em 2011 e muita luta todos os anos para escapar do rebaixamento. Este ano, apesar da terceira colocação, ficou devendo aos jogadores e funcionários vários meses, e alguns chegaram até a denunciar na imprensa, que estavam passando fome.

É esse quadro desanimador que o candidato à presidência do Alvirrubro, Acácio Moreira, vai herdar. Mas segundo ele, já tem um planejamento para enfrentar tudo isto e calar a boca da oposição.

"Não encontrei nenhuma prestação de contas de Edvalson Travassos aqui no clube, e nem vejo ele e seu grupo aqui querendo ajudar o Auto Esporte. Como este povo tem autoridade para vir aqui exigir algo? Queria a união de todos os automobilistas nesta hora difícil, mas infelizmente estes senhores preferem atirar pedras do que ajudar o clube. Venham arregaçar as mangas conosco e trabalhar pelo clube. Estou tranquilo e vou trabalhar para que o Auto Esporte brigue por uma vaga na Série D. Nossa disputa será diretamente com o Campinense. Vamos fazer um time capaz de lutar pelas primeiras colocações. E quanto aos problemas financeiros, vamos atrás de patrocinadores e parcerias, para tirar o clube desta situação", disse o candidato.

FOTO: Edson Mattos

Edvalson Travassos denuncia irregularidades

O ano está terminando e os jogadores do Auto fizeram bonito na temporada, mesmo com salários atrasados

APÓS SÉRIE B

Belo anuncia restante dos reforços

Diretoria pretende divulgar últimos nomes durante esta semana

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Arquivo

A exemplo da temporada 2014, a diretoria botafoguense promete um time forte, competitivo, para dar mais alegrias ao torcedor

Com o término da Série B do Brasileirão, marcada para hoje, o Botafogo deve anunciar na próxima semana o restante dos reforços para o Estadual, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e a Série C do Brasileirão, todas em 2015. O mistério é que a maioria das novas aquisições do Belo estava atuando nos clubes que disputam a Segundona, dificultando o acerto entre as duas partes. Para o presidente do clube, Guilherme Carvalho, o Novinho, existem atletas que estão com pré-contratos, porém, pediram para aguardar o encerramento da competição para fechar contrato.

Segundo ele, a torcida pode ficar tranquila que são jogadores que chegam para brigar pelas posições e que vinham jogando, não dificultando o planejamento da equipe para a pré-temporada, que terá início no dia 8 do mês que vem. "Nesta época do ano os times estão em fase de montagem e qualquer vacilo poderíamos perder os reforços que estão sendo agendados. Com o encerramento da Série B a coisa ficará melhor para que possamos assinar o contrato e divulgar para a torcida. Estamos trazendo jogadores de nível técnico para forma, um elenco forte, que vai brigar por títulos e o acesso à Série B de 2016", avaliou.

Entre os reforços já anunciados pela diretoria estão, Gustavo (lateral direito), Mauro e Carlinhos Roch (zagueiros), Glaybson e Alex Cazumba (laterais esquerdos), Nata (volante), Bismarck (meia), Jeorge, Rafael Oliveira, Romarinho e Juninho (atacantes). Eles se juntarão aos jogadores que continuaram na equipe, como Genivaldo e Remerson (goleiros), Hércules e Zaquel (volantes), Doda e Chapinha (meias). De acordo com o dirigente todas as contratações estão passando pelo crivo do treinador Marcelo Vilar que vem acompanhando e indicando para montar o elenco para o desafio da próxima temporada.

"Existe uma boa sintonia entre a comissão técnica e a diretoria nas indicações dos reforçso que estamos trazendo para o Botafogo. Ele conhece os atletas e torcemos que o grupo possa ser mais forte que o anterior", frisou Novinho. Fora de campo os dirigentes estão acelerando as obras de reformas que estão acontecendo na Maravilha do Contorno, no Cristo Redentor, para receber e dar mais conforto aos atletas. Na avaliação do presidente, a nova diretoria trabalha fora e dentro de campo para deixar o clube estruturado para o desafio que terá pela frente. "Nossa intenção é deixar o Botafogo com uma nova estrutura no próximo ano. Nossa intenção é terminar entre os melhoramentos antes dos festejos natalinos", avaliou o dirigente do Alvinegro.

Técnico Ramiro já monta time para vencer na estreia em 2015

Depois de renovar contrato com o Miramar de Cabedelo, o treinador Ramiro Sousa começa a montar o planejamento para a estreia no Campeonato Paraibano/2015. O Tubarão do Porto terá o Botafogo no dia 10 de janeiro, no estádio Almeidão. Organizado e exigente no trabalho que realiza o ex-técnico do Centro Sportivo Paraibano (CSP) deseja dar início à pré-temporada, marcada para o dia 8 de dezembro, com o grupo fechado. Com relação à nova equipe que terá em mãos, Ramiro sabe que alguns atletas emprestados pelo CSP não farão mais parte do elenco, onde terá que reforçar para montar o elenco.

O objetivo é contratar um grupo de 28 a 30 jogadores para ter condições de opções durante a competição. "Os dirigentes estão com a lista para começar os treinamentos visando o Paraibano. Infelizmente não poderei contar com alguns jogadores que estavam emprestados, mas espero ter substitutos à altura para formar uma equipe competitiva e forte", observou. Com relação à estrutura para trabalhar o profissional acredita que o Miramar não será apenas um mero concorrente e deseja surpreender os favoritos ao título. "Será um trabalho pé no chão dentro das nossas limitações e com força de vontade de todos que integrarão o grupo. O Miramar será uma equipe de guerreiros que desejam vencer a guerra", assimilou.

Sobre encarar o "todo poderoso" Botafogo na estreia, Ramiro Sousa afirmou que será a primeira pedreira numa caminhada difícil como sempre foi o Estadual. Segundo ele, um bom teste para os jogadores sentirem o clima de como será a disputa, já que o Miramar terá vários jogadores jovens que participarão pela primeira vez de uma disputa oficial, principalmente na Série A do Estadual.

PRÓXIMA TEMPORADA

Tazinho quer fazer história como treinador do CSP

Ex-jogador do clube, Tazinho passa agora a comandar a equipe

Confirmado como novo treinador do Cento Sportivo da Paraíba (CSP) para o Estadual/2015, que terá início no dia 10 de janeiro, o meia Tazinho quer fazer história do lado de fora de campo. O clube estreia no dia 11, contra o Campinense, no estádio Amigão, em Campina Grande. Após conquistar o título da Segundona 2014 pelo Lucena, o atleta começa a fazer o planejamento para o time na próxima temporada. De uma coisa é certa, a maioria do elenco do Azulão será formada com atletas da base e aqueles que defenderam o clube no Paraibano deste ano.

O problema é que o presidente do Conselho Deliberativo, Josivaldo Alves, adiantou que não vai contratar jogador "caro" que venha inflacionar a folha de pagamento para não poder quitar com as obrigações. Diante desta realidade e ser amigo do dirigente, o meia decidiu encarar e conseguir fazer um bom trabalho nesta nova função no futebol. "Temos uma realidade pela frente que desejo fazer e dar o melhor com a experiência que tenho no esporte. Temos uma nova realidade que pretendo colocar em prática com o apoio dos dirigentes e atletas", disse.

Com apresentação marcada para o dia 8 de dezembro, Tazinho espera contar com a volta de todos os jogadores que estavam emprestados aos times do Lucena e Miramar de Cabedelo (campeão e vice da Segundona/2014). Cerca de 20 atletas que estavam emprestados estarão de volta para defender o Tigre na disputa do Estadual. "Quero contar com todos para iniciar o trabalho que devemos fazer para a estreia na competição. Temos uma boa base que se conhece, facilitando o trabalho na formação e no entrosamento", observou.

Sobre possíveis reforços que possam surgir, Tazinho, ressaltou que pode até acontecer, mas com jogadores da região, que passaram pelos clubes da terra e conhecem a realidade do futebol paraibano e a filosofia que estamos implantando para a disputa. "Se houver a necessidade iremos buscar jogadores conhecidos que venham somar e resolver as pendências que possam ocorrer durante os treinamentos. A meta é competir com a prata da casa e fazer uma boa campanha no Estadual", frisou.

Curtas

Inter-PB quer vaga do Atlético em 2015

O presidente do Internacional de Teixeira, equipe que foi terceira colocada na segunda divisão do Campeonato Paraibano deste ano, Tassiano Gadelha, revelou que tem interesse de disputar a elite do futebol estadual em 2015, caso o Atlético de Cajazeiras venha a desistir das disputas por causa da crise financeiras que está passando.

Otávio se apresenta à seleção Sub-20

O atacante Otávio, natural de João Pessoa, que atua no Porto, se apresenta no dia 26 de dezembro na Granja Comary, quando iniciará os treinamentos da seleção brasileira Sub-20 que representará o país no Campeonato Sul-Americano, em janeiro, no chile. Otávio, ex-Internacional/RS, atua na Europa e, além dele, o treinador Alexandre Gallo convou ainda os meias Lucas(Udinese) e Danilo, que jogam na Europa.

FPAt define atletas na São Silvestre

A Federação Paraibana de Atletismo ainda vai definir os nomes dos dois atletas (masculino e feminino) que representarão o Estado no pelotão de elite da tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, no último dia do ano, em São Paulo. A Paraíba tem direito a mandar dois representantes.

Torre homenageia desportista local

O diretor de esportes da Associação dos Clubes Amadores do Bairro da Torre, em João Pessoa, Roberto Lima, foi homenageado ontem, às 17h, na Praça São Gonçalo, durante a atividade "Grande Momento do Esporte - meus anos 70". Ele foi agraciado com a Comenda do Mérito Esportivo, pelos relevantes serviços prestados ao desporto paraibano.

LUANA LIRA FICA COM O BRONZE NA TAÇA BRASIL

A paraibana Luana Lira conquistou a medalha de bronze, na Taça Brasil de Saltos Ornamentais, que se encerrou ontem no Parque Aquático Maria Lenk, no Bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro. Ela foi terceira colocada na prova de Trampolim de 1m feminino, quando marcou 216,70 pontos. A campeã foi Juliana Veloso, da equipe do Fluminense-RJ, com a marca de 256,90. A medalha de prata ficou com Gabriela Jade, do Tijuca Tênis Clube, também do Rio de Janeiro, com a marca de 221,25. O torneio realizado contou com a presença de mais de 120 crianças da rede municipal de ensino, repetindo a experiência de aula inicial para um grupo dentre eles. Ontem, última etapa, três provas foram realizadas, a partir das 10h, com entrada franca!

Sete jogos hoje no Paraibano Infantil

Sete jogos completa a segunda rodada do Campeonato Paraibano de Futebol Infantil 2015, na manhã de hoje. Ontem foram realizados outros oito jogos. Trinta e duas equipes disputam a competição, que teve início na semana passada e é organizada pela Federação Paraibana de Futebol. Neste domingo, grandes clássicos do futebol amador vão marcar a rodada no Sub-15, algumas deles decisivos, como é o caso do confronto entre Femar x Kashima, no Estádio Vicentão, no Funcionários II. Uma vitória do Kashima (visitante) praticamente elimina os donos da casa. Além de Femar x Kashima, a rodada ainda programa os seguintes confrontos: Paulistano x Scorpyos, Meninos-PB x Jangadeiro, Ponte Preta x Avaí, Botafogo x Spartax, Flamengo x Miramar e Estudante x Fluminense. O jogo entre ABC x Maguary não será realizado, já que o ABC foi eliminado.

FOTO: Photocamera

Fluminense e Corinthians vão medir forças no Maracanã

CAMPEONATO BRASILEIRO

Rodada prevê muita emoção hoje

Clubes brigam por vagas na Libertadores e contra o rebaixamento

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTO: Reprodução/Internet

O São Paulo, do meia Kaká, entra em campo precisando apenas de um ponto para voltar a Libertadores

A penúltima rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, que será completada hoje, com a realização de sete jogos, pode definir os clubes rebaixados e aqueles que vão participar da Libertadores/2015. Além de Criciúma, que caiu para a Série B do ano que vem, aparecem como fortes candidatos a "degola", Botafogo-RJ, com 31 pontos, na penúltima colocação, Bahia e Vitória, ambos com 34, estão na 17ª e 18ª posições, respectivamente. Correndo por fora para escapar estão, Palmeiras, com 39, na 16ª, Coritiba (41), na 15ª e Chapecoense (42), na 14ª.

Com a obrigação de ganhar do Santos, hoje, às 17h, na Vila Belmiro-SP, do Atlético-MG, no dia 7 de dezembro, no Estádio do Maracanã, além de depender de outros resultados o Glorioso só escapará por um milagre de disputar a Segundona/2015. Sem conseguir vencer há cinco partidas - a última foi contra o Flamengo (2 a 1), no dia 25 de outubro, pela 31ª rodada - o Alvinegro carioca enfrenta o lado psicológico e a pressão da torcida que está revoltada com a fraca campanha da equipe. O treinador Vagner Mancini vai colocar o que tem a disposição, sempre buscando motivar o grupo. A equipe vem de uma derrota para a Chapecoense (2 a 1). Na última terça-feira, Carlos Eduardo Pereira, venceu a eleição prometendo mudar a cara do clube dentro e fora de campo na próxima temporada. Na 11ª posição o Santos cumpre tabela sabendo ser muito difícil conquistar uma vaga na Libertadores. Os santistas perderam o clássico para o São Paulo (1 a 0).

Fluminense x Corinthians

Fluminense e Corinthians prometem uma disputa acirrada, hoje, às 17h, no Maracanã, em jogo decisivo para as duas equipes na busca de vagas para a Libertadores. O Timão está melhor que o adversário, com 66 pontos, na terceira posição, contra 58 do time carioca, que ocupa a 7ª. Para o tricolor, que empatou diante do Sport do Recife (2 a 2), na Ilha do Retiro, a esperança é a última que morre. A equipe terá que ganhar dos paulistas e torcer por vários resultados dos outros clubes que estão na frente, a exemplo do Grêmio, Atlético-MG e Internacional-RS.

Para a equipe de Mano Menezes ganhar do Fluminense e empatar o último compromisso, contra o Criciúma em seus domínios, vai carimbar o passaporte para o desafio internacional.

São Paulo x Figueirense

Após o Cruzeiro obter o bicampeonato brasileiro antecipado o São Paulo deseja terminar a competição na segunda colocação, no jogo de hoje, às 17h, contra o Figueirense, no Morumbi. O tricolor, que está na vice-liderança, com 69 pontos, vem de uma vitória no clássico paulista, diante do Santos (1 a 0). A última partida da equipe de Muricy Ramalho será contra o Sport do Recife-PE, na Ilha do Retiro, marcada para o dia 7 de dezembro.

Para o Figueirense um simples amistoso para cumprir tabela, já que soma 46 pontos e está na 12ª posição. O time derrotou o Vitória (2 a 0), na última rodada.

Chapecoense x Cruzeiro

Um simples amistoso para cumprir a tabela, às 19h30, na Arena da Baixada, é o que devem fazer Chapecoense e Cruzeiro. O bicampeão brasileiro ainda comemora o título e a boa campanha realizada durante toda a competição, com 76 pontos e na liderança isolada. A façanha aconteceu na última rodada ao vencer Goiás (2 a 1), em pleno Mineirão, fazendo a festa com a torcida que prestigiou e vibrou com o grupo comandado pelo treinador Marcelo Oliveira.

A Raposa faz planos para a Libertadores e a manutenção da comissão técnica e o elenco para a próxima temporada. A diretoria corre contra o tempo para renovar os contratos da maioria dos jogadores e com o técnico. Além de encarar a Chapecoense os cruzeirenses encerram a participação, diante do Fluminense, no Estádio Mineirão, no dia 7 de dezembro. O adversário do Azulão ainda luta para não ser rebaixado, já que soma 42 pontos e na 14ª posição. O time ainda terá o Goiás na última rodada, no Serra Dourada.

Atlético-MG x Coritiba

Em situações opostos, Atlético -MG e Coritiba, se enfrentam hoje, às 19h30, no Estádio da Independência, na capital mineira. Enquanto a equipe mineira é o 5º colocado, com 61 pontos e está na briga por uma vaga na Libertadores, o adversário é o 15º, com 41 e com chances de ser rebaixado. O galo mineiro vai buscar a reabilitação, já que perdeu para o Internacional (2 a 1).

Sabendo que vai enfrentar o Botafogo-RJ na última rodada, no Rio de Janeiro, o Atlético pretende somar pontos e obter a vaga para a disputa internacional. Apesar de vencer o Palmeiras (2 a 0) na última rodada o Coritiba corre em busca dos três pontos para se afastar dos últimos colocados e permanecer na competição.

Atlético-PR x Goiás

Seis pontos separam Atlético-PR e Goiás, que jogam hoje, às 19h30, no Estádio da Arena da Baixada. O time da casa é o 8º com 50 pontos e pode obter uma das vagas para a Sul-Americana, contra 44 do concorrente, que vem na 13ª posição. Pode ser até ser um simples amistoso, mas as duas equipes prometem fazer um jogo acirrado.

Os atleticanos venceram o Bahia (2 a 1) na Fonte Nova, com os goianos na corrida pela reabilitação, já que perdeu pelo mesmo placar para o Cruzeiro, bicampeão brasileiro.

Bahia x Grêmio

Uma partida que vale muito para Bahia e Grêmio, que se encaram hoje, às 19h30, na Fonte Nova. Com 34 pontos ganhos e na 18ª posição, o time baiano é forte candidato a ser rebaixado, juntamente com o rival, Vitória, Botafogo-RJ e o eliminado Criciúma. A equipe do Sul é o sexto colocado, com 60 pontos ganhos e terá que fazer a sua parte para decidir a vaga na última rodada para a Libertadores.

Um jogo que promete ser aberto com os times buscando as vitórias a todo custo, com objetivos diferentes. De um lado a luta desesperada dos baianos para permanecer na competição, enquanto o outro, a briga pelo desafio internacional.

ARMAZÉM Paraíba

APRESENTA:

ÚLTIMAS SEMANAS

NA BR 230 AO LADO DA UNIPÊ

SUPER PROMOÇÃO

UM INGRESSO VALE PARA
DUAS PESSOAS
E O ESTACIONAMENTO É GRÁTIS

MARCOS FROTA
CIRCO SHOW

WWW.MARCOSFROTACIRCOSHOW.COM.BR

ESPETÁCULOS:
TERÇA A SEXTA-FEIRA
20:00HS
SÁBADO, DOMINGO
E FERIADO
15, 18 E 21:00HS

APOIO CULTURAL

A UNIÃO

Reis magos

Documento relata homenagens de Melchior, Gaspar e Baltasar para Jesus

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Os reis magos seriam apenas três ou existiriam mais? Eles teriam o título de reis ou eram chefes de clãs etnoculturais que possuíam poderes tribais parecidos? Será verdade que representavam as três raças então conhecidas no mundo - etíope, branca e amarela - ou procediam da Andaluzia, na antiga Espanha? Um documento não considerado de teor canônico, liberado pelo Vaticano, entra fundo nessas questões e fornece respostas convincentes de que, realmente, a ciência às vezes confirma a Bíblia, embora os historiadores modernos discordem, em alguns pontos, da existência dos soberanos pagãos que tiveram a humildade de adorar Jesus, reconhecendo-o como legítimo Rei dos Judeus.

O nome deste documento é "Revelação dos Reis Magos", provavelmente algum apócrifo, o nome que o Vaticano dá aos livros não incluídos na Bíblia. Este apócrifo, ao que tudo indica, pode ser um relato de primeira mão da viagem dos Reis do Oriente, com o objetivo de homenagear o Filho de Deus Só recentemente este pergaminho foi traduzido do siríaco antigo, graças ao mérito do Dr. Brent Landau, professor de estudos religiosos da Universidade de Oklahoma, EUA, que se dedicou por dois anos a esses estudos.

O papel de São Beda, que viveu no período 633-735, um doutor da Igreja e monge beneditino nas abadias de São Pedro e São Paulo em Wermouth, Inglaterra, foi estratégico na interpretação do famoso documento. Beda, também considerado o Pai da História Inglesa, é responsável pela coletânea de um sem número de tradições orais, que chegaram ao seu conhecimento.

Sendo Beda o primeiro a escrever os nomes dos três reis magos, ele afirma que Melchior era velho de 70 anos, de cabelos e barbas brancas, tendo partido de Ur, terra dos Caldeus, na época de Cristo. E descreve Gaspar como um rapaz jovem, de vinte anos, robusto, que saiu de uma distante região montanhosa, perto do mar Cáspio, para visitar um menino anunciado como Rei dos Judeus, que acabara de nascer em Belém de Judá. Baltasar é descrito como Mouro, de barba cerrada, com aparentemente 40 anos, que fazia a mesma viagem originada na Arábia Feliz, região do Golfo Pérsico.

São Beda ainda nos passa os significados dos nomes dos três reis magos, que seriam: Gaspar, "aquele que vai inspecionar"; Melquior, que equivale a "meu rei é luz"; e Baltasar, que se traduz por "Deus manifesta o rei". Beda e outros doutores da Igreja são unânimes em afirmar que os três reis magos representavam, em idades diferentes, as três raças humanas existentes na Ásia, África e Europa: branca ou caucasiana, negra ou etíope e malaia ou amarela.

Os soberanos orientais ofereceram presentes caros ao menino: Melquior ofertou ouro, reconhecendo em Jesus a Majestade e a Realeza, segundo os costumes da antiguidade. Gaspar trouxe-lhe incenso, em reconhecimento da divindade de Jesus. Também era um presente reservado para os sacerdotes de alto nível. A mirra, oferecida por Baltasar, simbolizava o sofrimento, talvez já um prenúncio das dores da paixão que seriam sofridas por Jesus. Era, também, presente ofertado aos profetas e usada para embalsamar corpos. Com esta visão de divindade registrada por cronistas leigos e religiosos em vários escritos, a Igreja Católica interpreta a chegada dos reis magos como o cumprimento da profecia de David, que dizia:

"Os reis de Társis e das ilhas lhe trarão presentes e os reis de Sabá e da Arábia oferecer-lhe-ão seus dons. Todos os reis hão de adorá-lo e todas as nações hão de servi-lo". Ainda especulam que um dos reis magos veio de Shir, na antiga China, embora esta cidade ou região não tenha sido localizada nos mapas modernos.

FOTO: Reprodução/Internet

Em "São Bento XVI", um livro não transformado em documento do magistério eclesiástico, Joseph Ratzinger comenta que "a promessa inserida nesses textos estende a procedência destes homens até o extremo Ocidente (Espanha), embora a tradição tenha massificado a informação de que os três reis magos eram soberanos dos únicos continentes então conhecidos no mundo: África, Ásia e Europa.

Társis ficaria na Andaluzia, Espanha, num local entre Cádiz, Huelva e Sevilha. O ABC de Madri diz que se "Melquior, Gaspar ou Baltasar fossem andaluzes se manifestariam mais alegremente, cantando sevilhanas e tocando pandeiros". Há quem lembre, na Bíblia, uma passagem parecida, a da briga do rei Davi com Mical, sua mulher, que o repreendeu por vê-lo pulando e tocando pandeiros à frente de uma multidão de pessoas comuns, em agradecimento a Deus por uma vitória contra os filisteus.

Noutra tradição, São João Crisóstomo, como padre da Igreja, alegou que os três reis magos foram batizados por São Tomé, aquele apóstolo que não acreditou na ressurreição de Jesus. Depois, eles trabalharam muito pela expansão da nova Fé. A fama de santidade do trio de reis foi tanta que seus restos mortais são venerados, até hoje, na nave central da Catedral de Colônia, Alemanha. Os três repousam numa magnífica urna funerária, ornada de ouro e pedras preciosas, o que deixa admirados os visitantes do mundo inteiro.

Descobertas na Pérsia, as relíquias dos três reis magos foram enviadas para Constantinopla, pela imperatriz Santa Helena. De lá foram levadas para Milão, até serem guardadas, definitivamente, em 1163, na Catedral de Colônia. Esses reis, que tinham grandes conhecimentos de astronomia, poderiam nem ser reis, pois seus reinos não foram localizados na geografia moderna. Essas afirmações, ainda que despertem ceticismo, encontram credulidade em São João Damasceno, que afirmava serem eles descendentes de Set, o terceiro filho de Adão e Eva.

Se concedermos algum desconto nos apócrifos coletados por Beda e Damasceno, podemos acreditar que a visita dos reis magos está ligada a uma profecia de Set, talvez recebida de Adão, que previa o aparecimento, anos depois, de uma estrela que sinalizaria o nascimento de Deus encarnado em homem. O professor Landau decifra, do conteúdo de um apócrifo, "que a estrela, depois de guiar seguramente os reis magos até a Gruta onde nasceu Jesus, transformou-se num pequeno ser luminoso, o próprio Cristo". Após os reis contemplarem o Menino Jesus, a estrela desapareceu.

Tópicos a esclarecer

H.Thompson diz que, se levarmos em conta a origem babilônica dos três reis magos – pois eles aparecem em gravuras da época com roupas persas -, calcula-se em 950 Km (João Pessoa – Salvador) a distância percorrida para que pudessem adorar Jesus. Hoje, o que era território da Babilônia, integra a área física do Iraque.

Já Mark Thompson, membro da Royal Astronomical Society e apresentador da Astronomy BBc, The One Show, em Londres, acredita que pode explicar qual era estrela contada no Evangelho de Mateus, que serviu de guia para os reis magos. Segundo ele, entre 14 de setembro e 17 de fevereiro a.C., três conjunções estelares foram causadas por um fenômeno astronômico chamado retrógrado, o que faz aparecer um planeta fora de sua órbita normal, às vezes competindo velocidade com uma estrela. No caso seria Júpiter, Rei dos Planetas, disputando uma correção de órbita com Régulus, a estrela Rei da Constelação de Leão. Esta disputa entre Régulus e Júpiter durou cinco meses. Jesus nasceu três meses e onze dias após o surgimento do fenômeno. Foi neste período que os reis magos a teriam avistado e iniciado suas viagens.

Deu no Jornal
Jomar de Brito é homenageado em São Paulo
PÁGINA 26

Gastronomia
Wrap de frango leva suco de laranja e é uma delícia
PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

OLÁ, LEITOR!

Jomard Muniz de Britto:

"A Arte não tem missão redentora"

FOTOS: Divulgação

O professor e escritor Jomard Muniz de Britto foi homenageado na última terça-feira, em São Paulo

Na terça-feira, 25 deste mês, o professor, escritor, agitador cultural e precursor do tropicalismo Jomard Muniz de Britto foi merecidamente homenageado em São Paulo, com o lançamento do livro que recebe o seu nome e integra a coleção "Encontros", da editora Azougue. No evento, ocorrido na Casa das Rosas, em plena Avenida Paulista, também foi exibido o curta-metragem "O palhaço Degolado", que é uma produção jomardiana de 1977, mas permanece atualíssimo.

Pois bem, um dia antes, na segunda 24, estava eu tirando a poeira da estante quando me deparo com a coletânea de entrevistas do Jornal de Domingo, suplemento de **A União**, que criei no final dos anos 1970, junto com uma equipe de redatores de primeira. A tal coletânea foi editada em 2 de fevereiro de 1983 em comemoração aos 90 anos deste jornal. Há quem não acredite em coincidência, muito menos em acaso. Como, então, explicar que eu tenha decidido, um dia antes da homenagem a Jomard em São Paulo, republicar trechos da conversa que ele teve comigo, Carlos Aranha, Petrônio Souto e Walter Galvão aqui n'**A União**, no distante ano de 1981? Não sei. A única resposta que me ocorre agora é aceitar, sem discussão, a máxima segundo a qual "é impressionante a força que as coisas parecem ter quando precisam acontecer".

Na definição da Azougue Editorial, Muniz de Britto é um "agitador nato, tropicalista de primeira hora, criador de atentados poéticos, professor desorientador, realizador de filmes emblemáticos como 'O Palhaço Degolado'. Jomard atuou como poucos para subverter o cenário cultural e abrir possibilidades expressivas, criando uma trajetória ímpar, que agora pode ser revista neste volume da coleção Encontros".

Pra todos nós que convivemos com ele nos anos 1980, tempo em que participava do movimento cultural paraibano e lecionava na Universidade Federal da Paraíba, Jomard é tudo isso e muito mais. Um amigo de todas as conversas e todos os ambientes. Um libertário que ajudou muito na formação de jornalistas, escritores e artistas da Paraíba.

Livro lançado em SP integra a coleção "Encontros"

Antes de transcrever os trechos da entrevista que deu ao Jornal de Domingo, já lá se vão mais de trinta anos, cabe apresentá-la devidamente: com o título "Jomard Muniz de Britto – A arte não tem missão redentora", a conversa contém um introito: "Exercer a crítica pode tornar-se uma das variantes mais fecundas de um projeto existencial. Jomard Muniz de Britto, escritor, poeta, cineasta, professor, encarna esse transe do criticismo com o sêmen de sua militância brasileira e nordestina. Essa entrevista a Agnaldo Almeida, Carlos Aranha, Petrônio Souto e Walter Galvão transcorreu tensa, às vezes descontraída, mas sempre buscando identificar novos lances para o embate que é fazer arte e política numa região subdesenvolvida e acossada por mil influências".

A seguir, trechos do bate-papo:

Sobre as expectativas culturais para o ano de 1982:

Jomard – Eu acho que as tensões tendem a se aguçar cada vez mais, não? O meu projeto de trabalho cultural é no sentido de aproximar cada vez mais as duas cidades, João Pessoa e Recife, que eu acho que são tão duas cidades tão próximas geograficamente e tão absurdamente separadas. Então, as universidades, com suas gentilezas e adversidades, parecem que são coisas diferentes. É como se fosse Recife e São Paulo; João Pessoa e Santa Catarina. Há uma ausência total de diálogo nas relações culturais entre as duas cidades e eu não tenho nenhuma explicação sociológica para isso.

- Paraibano não gosta de pernambucano?

Jomard – Eu não tenho essa experiência. Agora talvez o complexo cultural de Recife conduza a uma autossuficiência. Mas eu não sinto isso no nível do relacionamento humano. É uma coisa que a gente não consegue explicar bem. Eu sinto que de um certo modo, há um certo mito, que Recife tem uma certa atração como metrópole. Eu não sei se isso inibe as pessoas; se essas pessoas tomam uma atitude de autodefesa. Acho que o trato com a província é um trato difícil: você ao mesmo tempo é levado a uma tentação de pairar sobre a província, mas se você paira sobre a província é uma postura ridícula, você não consegue nada.

- Você não acha que dentro da esquerda é preciso exercitar uma nova moral, urgentemente?

Jomard – A esquerda deve reler Gabeira. Reler a entrevista de Gabeira no jornal Lampião. Enfim, releiam Gabeira. Essa pergunta me parece muito tipo "como fazer a cabeça da esquerda". Eu não me preocupo muito com isso. Ler e reler Gabeira foi uma resposta irônica. Porque se esse pessoal não lê um escritor que tem graça, que é tão fluente e que tem um passado tão forte de militância política, e não entende Gabeira, eu não tenho nada para conversar com esse pessoal a não ser quebrar o pau. Diretamente, cara a cara.

- Sobre o discurso estético:

Jomard – Pra mim, todo discurso estético é um discurso político. Não existe um discurso estético que não seja político. Progressista ou não. Agora, o que me parece – e eu não sei se é provocação dos entrevistadores – é que os entrevistadores estão querendo amenizar contradições que são importantes e que existem na realidade. Eu não estou querendo amenizar as contradições. Estou querendo é acirrar as contradições entre o discurso estético e o discurso político. Entre uma prática estética e uma prática política. A arte não tem missão redentora. Isso foi missão da esquerda festiva, da época do Carcará pega, mata e come e o tropicalismo já faz uma crítica disso. E o sentido político do tropicalismo é justamente isso: mostrar essas ilusões das manhãs de liberdade. Do meu ponto de vista não existe dicotomia: o discurso estético é um discurso político.

- Que crítica faria ao tropicalismo?

Jomard – Eu acho que o tropicalismo é tão mal visto ainda hoje que há muito preconceito contra ele. E eu estou mais preocupado em mostrar o que era a proposta do tropicalismo, sobretudo ao pessoal de 20 anos que não participou e não sabe o que foi realmente. Eu não vou fazer nenhuma revisão crítica. Na época do tropicalismo havia uma movimentação e isso não está existindo mais porque é como se fosse assim: o tropicalismo abre um horizonte de propostas e não surgiu nada novo depois disso. Não vai se reeditar o tropicalismo. A necessidade de ter que ir ao programa do Chacrinha para mostrar que o cafona também faz parte da cultura brasileira, que não é somente o bom gosto universitário, de Edu Lobo ou Tom Jobim.

- Sobre esquerda política e esquerda cultural:

Jomard – Eu tenho uma certa preocupação didática quando se fala "a esquerda atual hoje". Quer dizer, acho muito abrangente, totalizante. A tendência é um pluralismo muito grande. Acho que a abertura, verdadeira ou falsa, permite isso. Acho que sonhar com a unidade de oposições realmente é um sonho muito impossível, e é bom que haja a fragmentação, a disputa e a discussão. Acho que existem várias manifestações. Acho que a riqueza da cultura brasileira está nisso: reconhecer a legitimação de um Gonzaga Júnior simultaneamente com a legitimidade de Alceu Valença, com preocupações totalmente diferentes. Quem é mais ou menos esquerda? Acho isso fascismo cultural, querer usar-se um rótulo para definir quem está mais alinhado à esquerda. Isso é autoritarismo.

- A esquerda de Ferreira Gular, de Dias Gomes, Domingos de Oliveira e Paulo Pontes assumiu postos na TV para fazer uma TV de direita?

Jomard – Eu não acho isso. Acho que o referencial teórico que tenho para isso é o prefácio de Paulo Pontes na Gota D'água. Ele faz uma grande crítica aos intelectuais de esquerda, artistas cooptados pelo sistema e pela Globo. Ele associa com o depoimento de Mário de Andrade vinte anos depois da Semana de Arte Moderna. É um mea culpa de 20 anos. Mas acho que aquele sentimento de culpa cristão, que a religião cristã colocou nas pessoas, e que a gente tem que se autoculpabilizar por alguma coisa, pela bomba de Hiroshima, por exemplo. Nesse ponto eu não atiro a primeira pedra em quem for trabalhar na Globo. Pode ser uma questão de sobrevivência. Não acho que é coisa da direita e que a televisão está a serviço de uma ideologia dominante. Acho isso uma coisa furada, como se as pessoas se autoconquistassem com o rótulo. Acho que Glauber Rocha foi quem melhor radicalizou essa crítica de uma determinada esquerda exemplar, que foi cair nas mãos do Globo. Então, Glauber investiu furiosamente e por isso morreu. Foi um assassinato cultural. Mas aí eu colocaria também o assassinato cultural de Jurandy Moura, que também foi vítima da sociedade cultural de João Pessoa.

- Como definir um intelectual?

Jomard – O intelectual é uma pessoa que no seu cotidiano exercita a criticidade ou o espírito crítico-criativo. Um homem do povo, iletrado, analfabeto, se no cotidiano dele exerce o sentido crítico é intelectual. Agora, existe a visão folclórica do intelectual.

Jurandy Moura já trabalhou em A União

A propósito de Jurandy

Na entrevista de Jomard, aqui transcrita em trechos, ele se refere ao "assassinato cultural de Jurandy Moura". Para a turma mais nova, a coluna traça um ligeiro perfil deste jornalista e escritor, cuja lembrança até hoje persiste na memória dos mais antigos. O texto a seguir é uma reprodução do que publiquei em março de 2012 na primeira edição desta coluna Deu No Jornal.

Cineasta, poeta, crítico literário e, nas horas vagas, jornalista. Assim era Jurandy Moura, um dos mais brilhantes intelectuais que já transitaram pelas redações da imprensa paraibana. Óculos fundo de garrada, cabelo encaracolados e longos, morreu no final da década de 70 em acidente de carro na BR – 230, próximo ao acesso que leva para o Aeroporto Castro Pinto.

Jura, infelizmente, foi levado muito cedo para outras dimensões. Figura polêmica, mas muito amada, trabalhou nas redações de **A União**, Correio da Paraíba e O Norte. No CP chegou a ocupar no começo dos anos 70 a editoria geral, período em que tentou fazer do jornalismo algo que não fosse tão perecível.

Exigente no texto e no aprofundamento dos temas fazia bossas estilísticas na titulação das matérias e priorizava, já naquela época, o texto analítico. Por sua formação intelectual, estimulou sempre o exercício da crítica, sendo ele mesmo uma das leituras obrigatórias quando analisava filmes e livros.

N'**A União** manteve conceituada coluna por muitos anos, sobressaindo-se principalmente pelo nível cultural de suas abordagens. Não dava muita bola para a técnica de redação das notícias, preferindo que seus redatores – e eu fui um deles – se deixassem conduzir mais pela emoção do que pelo relato frio do fato noticiado.

No convívio diário era pessoa afável, de gestos civilizados e passava otimismo. Muito antes de Caetano já alardeava que as pessoas nasceram para brilhar. Com purpurina e tudo.

Tinha consciência dos problemas sociais, mas não fazia o gênero do esquerdista angustiado. Ao contrário, como se pudesse prever que a vida lhe seria curta – morreu aos 40 anos – fazia questão de desfrutar dos bons momentos sem nenhum sentimento de culpa. E dele não se poderá dizer que tinha preconceito em relação a isso.

Aliás, dentre as pessoas que conheci, foi a que menos tinha a noção do pecado. Compreendia como ninguém o obscuro convencionalismo das religiões e transgredia normas sem pretender mostrar que aquilo era uma atitude inteligente. Agia como queria. Era só o que ele desejava e pronto

Tinha compromissos com a vida e se emocionava nos contatos com a gente humilde. Viveu pouco, mas viveu intensamente. Era um sábio.

Piadas

Joãozinho

Num belo dia, estava a tia do Joãozinho a se preparar para uma festa, na esperança de despertar a atenção de algum pretendente. Observando a tia fazendo a maquiagem, com uma porção enorme de cremes, pós, tintas e outros utensílios misteriosos, o Joãozinho pergunta:
- Tia, para que serve tudo isto?
A tia, orgulhosa, responde:
- É para a titia ficar mais bonita! O Joãozinho fica imerso em seus pensamentos durante alguns instantes, e então dispara:
- E quando é que começa a fazer efeito?

Pescaria

O pai e o filho estavam se preparando para ir pescar, e o pai pergunta:
— Filho, está pronto para a diversão?
O filho responde:
— Estou, mas a gente não ia pescar antes?

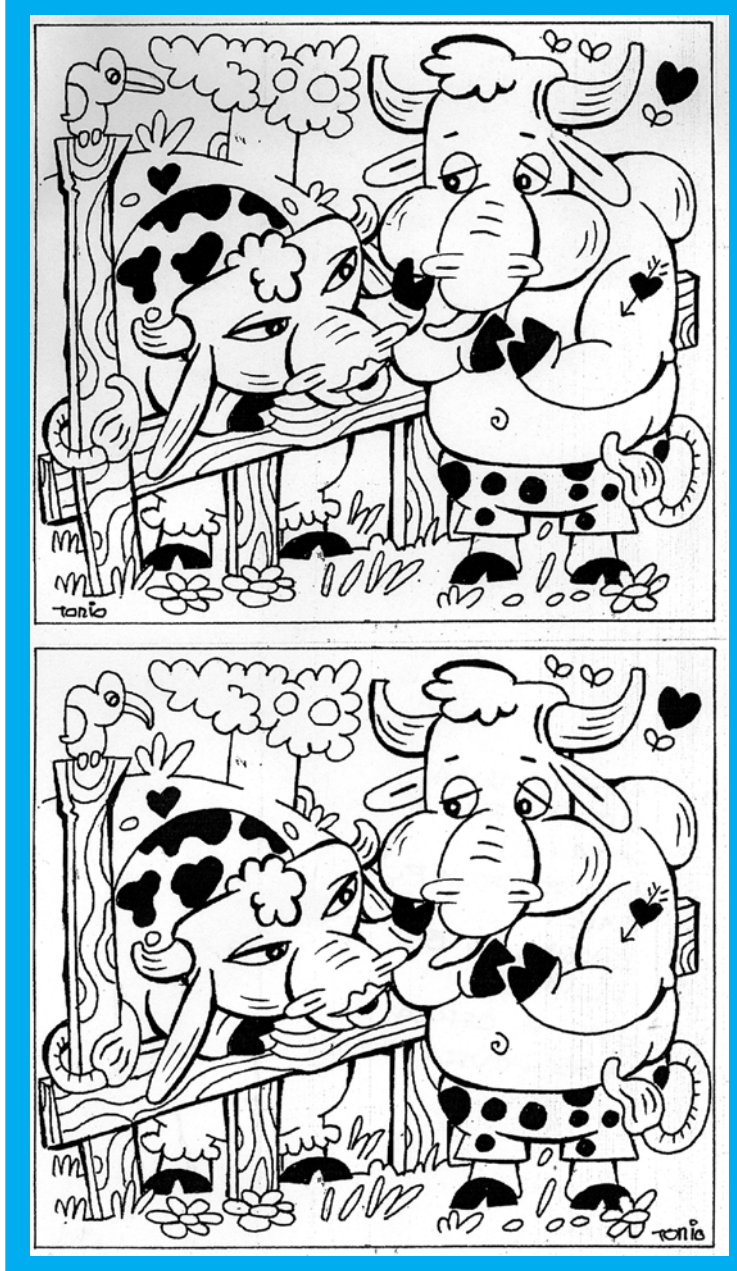
Bêbado

O sujeito vai ao hospital, caindo de bêbado. Durante a consulta, vêm as perguntas de praxe:
- Nome?
- Juvenal dos Santos!
- Idade?
- 32 anos.
- O senhor bebe?
- Vou aceitar um gole, mas só pra te acompanhar!

Divórcio

Uma mulher envia ao juiz uma petição pedindo divórcio, e o juiz a questiona:
— A senhora tem certeza do que esta pedindo? A senhora quer divórcio por compatibilidade de gênios? Não seria o contrário?
— Não, meritíssimo, é por compatibilidade mesmo. Eu gosto de cinema, o meu marido também, eu gosto de ir a praia e ele também, eu gosto de ir ao teatro e ele também, eu gosto de homem e ele também!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Malha da vaca, 2 - ponta do rabo, 3 - pata (E), 4 - bico do pássaro, 5 - raiz, 6 - língua do boi, 7 - flor, 8 - pau da cerca 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Celebridades odiadas

A revista "Star" fez uma enquete entre seus eleitores e descobriu quais são as celebridades mais odiadas de Hollywood. Confira quem são escolhidas e por que são detestadas!

GWYNETH Paltrow é a mais odiada, o público a considera uma **ESNOBE**.

KRISTEN Stewart traiu o então namorado **ROBERT** Pattinson.

~~**JENNIFER**~~ Lopez não é nada **DISCRETA**.

JOHN Mayer revelou detalhes íntimos de sua relação com Jennifer Aniston.

KATHERINE Heigl fala mal dos filmes em que atua.

MATT Lauer, apresentador da NBC, é suspeito de ter feito com que sua colega Ann Curry fosse despedida.

MADONNA. O público acha a **CANTORA** ridícula por vestir-se como uma garota quando já tem 54 anos e namorar sempre homens muito mais jovens.

JUSTIN Bieber está sempre envolvido em escândalos e ainda foi dizer que Anne **FRANK**, vítima do Holocausto, teria sido uma "**BELIEBER**" (como são chamadas as suas fãs).

ANNE Hathaway é uma falsa **HUMILDE**.

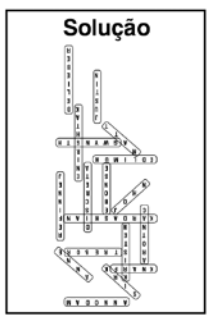
KRIS Janner e Kim **KARDASHIAN**, mãe e filha mostram sua vida num reality show que já esgotou a paciência de todos por sua exposição gratuita.

Ô	N	Ã	A	N	N	O	D	A	M	K
Ç	I	S	L	G	S	Q	R	V	Ã	V
A	L	S	I	U	T	G	B	A	Ã	N
G	R	I	K	R	W	I	A	G	D	U
K	N	A	R	F	K	O	F	N	U	Q
D	A	B	I	N	G	M	Z	J	N	S
O	R	D	S	T	R	E	B	O	R	E
Y	O	A	T	C	Q	I	N	H	Y	F
V	T	C	E	Ô	I	P	X	R	K	R
M	N	Y	N	O	L	I	D	P	Ô	E
K	A	R	D	A	S	H	I	A	N	F
G	C	U	O	J	E	O	S	D	Y	I
O	W	V	O	Ô	B	J	C	L	W	N
J	G	H	M	Ã	O	R	R	P	Ç	N
P	N	Ô	W	W	N	R	E	L	X	E
N	Ã	X	Ç	P	S	O	T	E	D	J
L	H	V	I	Y	E	K	A	N	Z	A
E	D	L	I	M	U	H	S	I	Y	G
W	J	M	Ô	P	Ã	Y	X	R	Y	M
J	B	Ô	A	G	W	Y	N	E	T	H
Z	Y	A	S	T	X	Q	F	H	P	N
Q				E	T	T	J	T	R	J
					T	J	B	A	P	W
					W	U	V	K	B	O
					D	S	Z	K	E	C
					Ã	T	U	Ç	L	M
					X	I	Ã	G	I	T
					T	N	Y	V	E	R
						V	D	P	B	N
					Q	Y	X	N	E	L
					K	X	D	M	R	B

32

ILUSTRAÇÃO: ULISSES

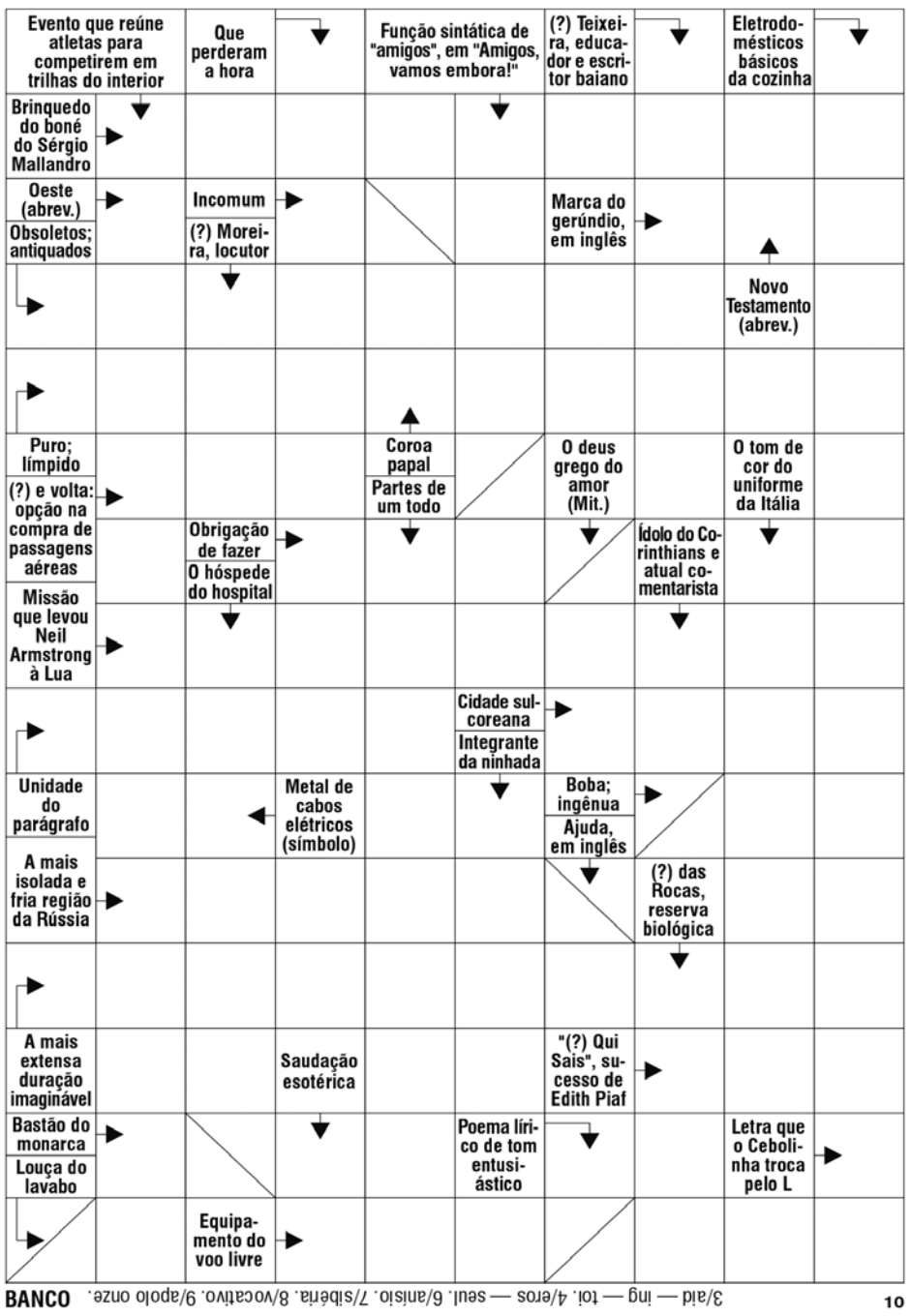
Solução



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/aid — ing — toi. 4/eros — seul. 6/anisio. 7/siberia. 8/vocativo. 9/apolo onze. 10

Solução

Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que chega unida a Vênus e em tenso aspecto com Júpiter, indicando o início de uma fase que vai movimentar intensamente seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens, publicações, contato com pessoas e empresas estrangeiras. Sua fé e otimismo serão renovados nesse período que mostra que essa tendência está somente começando. Tome cuidado apenas com o excesso de otimismo que pode acometer você. Mantenha os pés bem firmes sobre o chão, que você somente tem a ganhar com isso.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega unida a Vênus e vai trazer algumas mudanças e transformações envolvendo seu mundo emocional e sua vida financeira. Questões relacionadas a dinheiro ganho em parcerias ou heranças podem ser o foco de suas preocupações. O momento envolve uma profunda mudança emocional, com a possibilidade de começar a partir de uma perda ou decisão de deixar algumas situações ou pessoas para trás. Pode ser um tempo de intensa reflexão e certa angústia, pois algo muda inconscientemente, mas definitivamente.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega unida a Vênus indicando uma fase em que você estará mais voltado aos seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Um namoro pode firmar-se nesse período, ou mesmo um relacionamento já existente ficar mais sério. Uma parceria profissional ou sociedade também pode ser fechada durante esta semana. Sua vida social ganha um novo colorido e movimento e novas e antigas amizades se aproximam de você. O momento envolve muitas atividades e compromissos, tanto de trabalho quando sociais.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que chega positiva, acompanhada de Vênus, indicando o início de uma nova fase no trabalho. Você pode ser convidado a fazer parte de um novo projeto de trabalho ou mesmo para um novo emprego. Um processo de admissão pode ser finalizado e você descobrir que passou com louvor. O relacionamento com colegas e parceiros melhora sensivelmente. Se passou por algum problema ou dificuldade nas últimas semanas, este é um tempo de cura e melhora. ntendo a paciência e exercitando a tolerância em seus relacionamentos.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega bastante benéfica, unida a Vênus indicando um ótimo momento para o amor. Um romance pode começar ou mesmo um relacionamento já existente ganhar mais movimento e cor. Se estiver só, uma pessoa especial pode encantar você e um romance bastante leve começar. Se um romance estiver sendo desenhado pelo Universo nos últimos tempos, prepare-se, pois um passo a mais pode ser dado nesse relacionamento.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega bastante benéfica, unida a Vênus indicando um momento de novos inícios em questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. A compra ou venda de um imóvel pode fazer parte deste período. Uma nova fase relacionada à sua carreira também pode ser a marca deste período. Um novo trabalho, totalmente diferente de todos os que já teve, pode passar a ser seu grande desafio. Suas emoções passam por um período de equilíbrio, assim como o relacionamento com seus pais.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que chega unida a Vênus beneficiando tudo o que se relaciona com a comunicação. O movimento será a marca desta semana e, mesmo que você queira descansar um pouco, não vai conseguir. Compromissos sociais e de trabalho serão a marca deste período. Um bom acordo pode ser firmado depois de um tempo de negociações. Uma importante reunião de negócios pode levar você a fechar um contrato com uma importante companhia. Os estudos também são favorecidos neste período, assim como as viagens, tanto as de lazer quanto as relacionadas ao seu trabalho.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que chega unida a Vênus beneficiando suas finanças e investimentos. A fase é ótima para envolver-se em novos projetos, pois os resultados financeiros podem chegar rapidamente. O momento envolve benefícios que estão relacionados com sua vida material, como a aquisição ou venda de um imóvel, novos investimentos, ganhos financeiros em geral. Procure até mesmo jogar na loteria, pois a fase indica novos inícios no setor financeiro. Marte livre em Capricórnio deixa você mais teimoso e determinado a atingir suas metas e objetivos, especialmente se estiver envolvido com a comunicação.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega bastante benéfica, unida a Vênus indicando o início de uma nova fase onde o amor e as finanças ganham um novo foco. Um novo amor pode surgir na vida de sagitarianos solitários. Os já comprometidos podem esperar por uma melhora significativa em sua relação. O momento é de novidades no setor. Se já existir alguém em vista, o relacionamento pode dar um grande passo à frente. As finanças também passam por uma fase de reinícios, portanto, fique atento às novas oportunidades de ganhos.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega unida a Vênus e deixa você mais fechado e reflexivo. Questões do passado, que podem ser familiares ou não, vêm à tona nesta fase que dura pelo menos esta semana. Você estará mais frágil e sensível e voltado para o seu mundo emocional. Seu campo de energia está mais aberto e por isso deve cuidar com mais carinho de sua saúde. Sua energia vital está mais baixa e a possibilidade de contrair viroses e todo tipo de bactéria é maior. Marte caminha livre em seu signo e ajuda nesse processo tornando-o mais forte e decidido.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega unida a Vênus beneficiando sua vida social, que fica mais movimentada e colorida. Os compromissos sociais não vão faltar neste período que começa agora. Os trabalhos em equipe são beneficiados e você pode ser convidado a gerenciar um projeto que envolva questões sociais e políticas. O momento é de alegrias e muito divertimento. Marte caminha livre em Capricórnio e derruba sua energia vital. No entanto, mesmo meio desanimado e sem energia, você não deixa de lado suas atividades sociais. Cuide da saúde.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que chega unida a Vênus movimentando positivamente sua carreira e vida profissional. Seus planos de negócios começam a dar bons resultados e o sucesso chega rapidamente. Nesta fase você estará mais determinado a caminhar com mais velocidade na direção de seu sucesso profissional, pelo qual você lutou durante todo o ano. O momento envolve apresentação de projetos, palestras e maior visibilidade, levando sua carreira ao reconhecimento. Marte caminha livre através de Capricórnio, indicando a possibilidade de você ser convidado a gerenciar um grande projeto.

FOTOS: Divulgação

Wrap de Frango

Para um sabor diferente, experimente substituir a cenoura por tirinhas de maçã verde e o requeijão por maionese

Ingredientes

- 1 tomate grande cortado em rodelas finas
- 1 cenoura pequena ralada
- ½ maço de alface
- 1 pote de requeijão (250g)
- 1 pacote de pão para wrap
- 1 xícara (chá) de suco de laranja (200 ml)
- 1 pacote de tirinhas de peito de frango (500g)
- 2 colheres (sopa) de azeite (26 ml)

Modo de preparo

Aqueça o azeite em uma frigideira. Adicione as fatias de frango ainda congeladas e refogue até aquecê-las.
Abaixe o fogo e junte o suco de laranja. Aqueça, mexendo de vez em quando, até que todo o suco tenha evaporado.
Monte o wrap: aqueça o pão, espalhe uma farta camada de requeijão sobre o pão ainda quente, e sobre ela disponha a alface, a cenoura ralada e o tomate. No centro, coloque as fatias de frango aquecidas. Enrole e sirva em seguida.

Ragu de fraldinha

Ingredientes

- 1/2 litro de molho de tomate
- 250g de fraldinha sem gordura, cortada em cubos pequenos
- 1 cebola picada
- 50ml de azeite
- 50ml de vinho tinto seco
- 1/2 maço de orégano fresco
- 1/2 maço de tomilho
- 5 folhas de alecrim
- 1 colher (café) de canela em pó
- 1/2 colher (chá) de páprica picante (opcional)
- Sal (se necessário)
- Pimenta-do-reino (se necessário)
- 600 gramas de Rigatoni (massa)

Modo de preparo

Refogue a cebola no azeite;
Adicione a fraldinha e deixe dourar;
Acrescente o molho de tomate, o vinho, as ervas e os temperos;
Deixe cozinhar em fogo baixo, com a panela tampada, por pelo menos 2 horas, ou até que a fraldinha comece a desmanchar;
O molho deve ficar encorpado. Se necessário, acrescente um pouco mais de água;
Cozinhe o Rigatoni de acordo com as instruções na embalagem;
Sirva com o Rigatoni, ou massas curtas (penne, fusilli, nhoque, polenta).

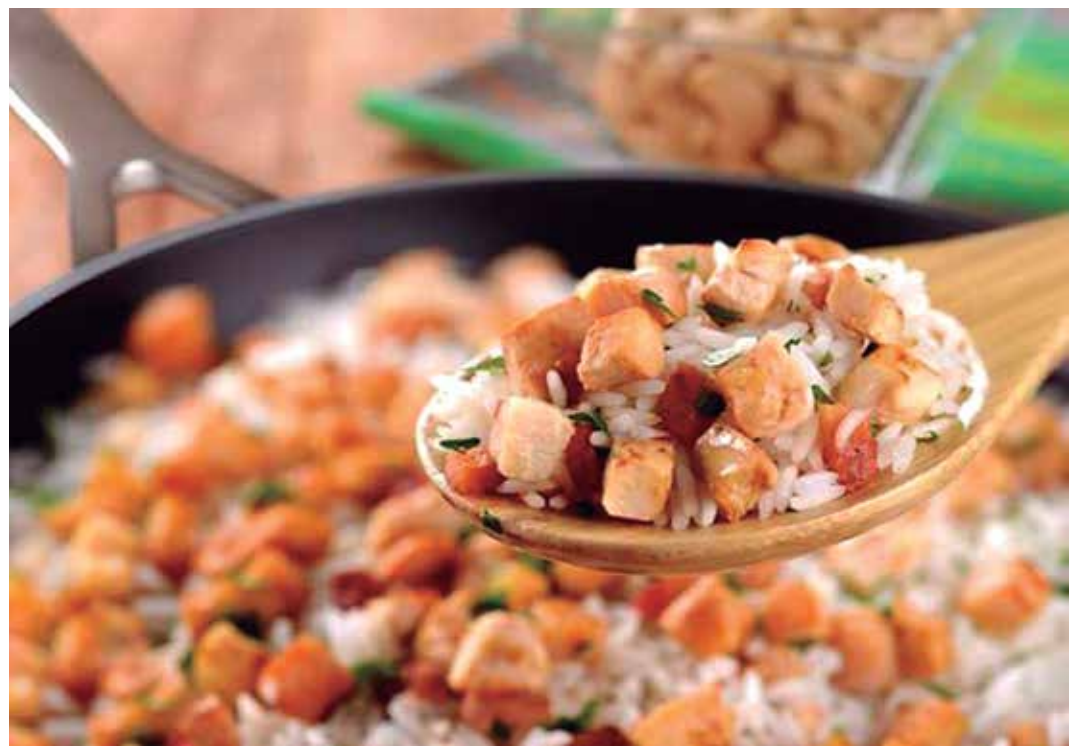
Arroz de frigideira

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de castanha-de-caju torrada e grosseiramente picada (150 g)
- 1 maço de salsinha picado
- Pimenta-do-reino, noz-moscada e sal
- 2 xícaras (chá) de arroz cozido (200 g)
- 1 pacote de cubinhos de peito de frango (500 g)
- 1 cebola média picada (130 g)
- 3 dentes de alho picados
- ½ embalagem de bacon em cubos (100 g)

Modo de preparo

Em uma frigideira grande, frite o bacon em sua própria gordura até que esteja dourado.
Escorra o excesso de gordura da frigideira e junte o alho, a cebola e os cubinhos de frango ainda congelados. Refogue em fogo alto até que todo o caldo que se formar na frigideira tenha secado.
Adicione o arroz cozido e mexa até que fique aquecido.
Tempere com a pimenta-do-reino, a noz-moscada e o sal.
Desligue o fogo e acrescente a salsinha. No momento de servir, polvilhe castanha-de-caju.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Vinho, saúde & história
O estudo da Copenhagen Heart Evidence - 02

Foram necessários séculos de história e centenas de provas cientificas, para que a medicina dos nossos dias se rendesse as palavras do seu patrono grego Hipócrates que afirmavam: "O vinho é uma bebida substancialmente maravilhosa apropriada ao homem, na saúde e na doença, se for administrado na justa medida, segundo a constituição de cada um". Estudos feitos em todo o mundo têm apontado inúmeros benefícios com o consumo moderado de vinho, especialmente o vinho tinto. Havendo outro grande argumento à favor da bebida, que é a baixíssima incidência de alcoolismo entre os consumidores regulares do suco fermentado das uvas viníferas.

A grande notícia na história da conscientização mundial sobre os efeitos benéficos do consumo moderado de vinho foi um programa da famosa série da TV americana CBS "Sessenta Minutos" exibido em 1991 e logo depois reprisado em canais de TV por assinatura, onde se afirmava baseando-se em estatísticas do Ministério de Saúde da França que os franceses apesar da dieta rica em gorduras, do fumo e do sedentarismo, apresentavam uma incidência de doenças cardiovasculares 60% menor do que a verificada entre os norte-americanos. A razão, segundo pesquisas e estatísticas apresentadas, era o consumo moderado e regular do vinho. Na França segundo dados da Organização Internacional do Vinho, o consumo percapita/ano em 1986, foi de 79,6 litros.

O programa foi recordista em audiência e movimentou a classe médica que, sabendo que o vinho tinha a capacidade de aumentar os níveis de HDL, também conhecido como Bom Colesterol, conduziu outras pesquisas sobre as propriedades benéficas da bebida, que confirmaram então que o potássio contido no vinho e a baixa dosagem de sódio tornavam a bebida excelente para pessoas com pressão alta e que o sono provocado pela ingestão de uma taça de vinho antes de dormir era mais repousante e poderia reduzir a quantidade de tranquilizantes ingeridos por pacientes idosos.

Entre outras evidências importantes a favor da ingestão moderada do vinho foi a produzida pela Copenhagen Heart Study, através de uma pesquisa feita ao longo de dez anos envolvendo treze mil pessoas e concluiu que aqueles que consumiram seis taças de vinho por semana durante o período de avaliação apresentaram uma taxa de mortalidade 60% menor do que aqueles que não beberam. O estudo provou também que a cerveja e os destilados não ofereciam a mesma proteção. Além de todas as vantagens já citadas, o vinho foi considerado a melhor bebida para acompanhar as refeições, protegendo contra o mal de Alzheimer com a evidência da doença conforme garantem especialistas incidindo 75% a menos em bebedores moderados.

O vinho tem ainda poder antioxidante, retardando o envelhecimento pela ação dos nutrientes naturais encontrados nas cascas e sementes das uvas; descobrindo-se também que a frequência de cálculos renais diminui com o consumo moderado; segundo estudos feitos na Inglaterra e nos Estados Unidos, o aumento da produção dos hormônios diuréticos e a diluição da urina reduzem em até 59% o risco de formação de pedra nos rins. E mais: o efeito relaxante da bebida estimula a produção de endomorfina, facilitando a administração do estresse.

O vinho é infinito em sua variedade. Não existem dois lugares, adegas ou mestres vinhateiros que jamais tenham feito um vinho idêntico pela segunda vez. Alguns provadores misturam ano com ano, uva com uva, vinhedo com vinhedo para manter a consistência. Mas é da natureza do vinho expressar mais ou menos claramente as condições de sua produção e o estado das matérias-primas. Adicionar os gostos, habilidades e falibilidades humanas e ter-se-á uma quantidade de variáveis tão grandes que é impossível numerar. Até mesmo colocar o vinho em categorias de qualquer espécie, é uma Tarefa enorme.